ANNO LVI NUMERO 184 — QUINTA FEIRA 12 DE AGOSTO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 10 de agosto, á tarde.

— Telegrammas de Cherbourg dizem que n'um banquete offerecido á Mr. Gambetta, por occasião dos festejos que acabam de ter lugar, pronunciou um discurso notavel, no qual declarou que a Republica, estando firmemente estabelecida na França, o paiz conseguirá seguramente a reparação dos sacrificios na guerra de 1870.

Esta reparação, porém, não será necessaria obtel-a pelas armas, mas sim pela força de seu direito.

VIENNA, 10 de agosto.

— Telegrapham de Ischl, que a entrevista, que tinha sido annunciada ultimamente, acaba de ter lugar entre os imperadores da Allemanha e da Austria.

Esta entrevista teve um caracter muito cordial, e preoccupa bastante a attenção publica em vista dos acontecimentos importantes, que parecem preparar-se no Oriente.

Agencia Havas em Pernambuco, 11 de agosto de 1880.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 11 de agosto, aos 15 minutos da tarde. (Recebido á 1 hora).

— Na Camara dos Deputados, hontem, o Dr. José Mariano, por occasião da discussão do orçamento da marinha, justificou uma emenda: restabelecendo todos os logares supprimidos no arsenal de Pernambuco; reintegrando todos os operarios, menos aquelles que forem invalidos; e concedendo pensão á estes.

O ministro da marinha, respondendo, declarou: que não acceita a emenda, em vista do máo estado das finanças do paiz; mas que tem a melhor vontade de deferir a petição que os operarios dirigiram ao governo imperial, petição que está affecta ao Conselho de Estado, para que este dê seu parecer acerca da idéa aventada de ser concedida á cada um dos operarios, que não poderem ser aproveitados, a quantia necessaria para entrar no Monte Pio dos Servidores do Estado, como retribuição pelos serviços prestados.

Em seguida á isso, encerrou-se a discussão; ficando a votação adiada para hoje.

— Por portaria de 7 do corrente foi nomeado official de descarga da alfandega de Pernambuco, Euprepio Eloy Pessoa de Barros.

— As transacções cambiaes sobre Londres tem regulado: á 23 1/4 d. por 1$000, bancario, e 23 3/8 d., particular.

RIO DE JANEIRO, 11 de agosto, ás 4 horas e 37 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas).

— Na Camara dos Deputados, foi hoje, rejeitada a emenda do Dr. José Mariano sobre o arsenal de marinha de Pernambuco.

Em seguida foi votado, em segunda discussão, tacitamente, o orçamento do ministerio da fazenda.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JULHO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, em additamento á portaria de 15 de corrente, pela qual foi concedido privilegio a Fonseca Irmão & C., para montar uma fabrica de velas, resolve declarar que o respectivo contrato é do valor de 30:000$000.—Communicou-se ao thesouro.

Officios:

— Ao Dr. Hermelindo Accioli de Barros Pimentel, 3º vice-presidente das Alagôas.—Fico inteirado, pelo officio de 15 do corrente, de haver V. Exc., nessa data, assumido a administração dessa provincia, na qualidade de 3º vice-presidente. Aproveito a occasião para significar a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao commandante das armas. — Com a certidão do 2º sargento do extincto corpo de policia desta provincia, Arsenio Affonso Pereira Borges, satisfaço o pedido de V. Exc. contido em officio de 6 do corrente, sob n. 383.

— Ao mesmo. — Remetto a V. Exc., para os fins convenientes, os autos de corpo de delicto e de exame de sanidade, procedidos na pessôa do cabo de esquadra do 2º batalhão de artilharia, addido ao 14º batalhão de infantaria, Alfredo Lins Ferreira que, no seu trajecto do Pará para a côrte, foi ferido á bordo, pelo cozinheiro do vapor, em vista do que desembarcou á 27 de junho, para ser tratado na enfermaria militar. Os referidos autos foram-me enviados pelo delegado da capital em officio n. 1,180 de 14 do corrente.

— A' thesouraria de fazenda. — Remetto a V. S. as ordens do dia de ns. 1,520 á 1,522, da repartição do ajudante general.—Igual ao arsenal de guerra.

— A' mesma. — Para os fins convenientes transmitto a V. S. o titulo de remoção do juiz municipal, bacharel Hortencio Peregrino da Silva, do termo de Barreiros para o de substito do de Olinda.

— A' mesma. — Para os fins convenientes transmitto a V. S. o titulo de nomeação do bacharel José de Amorim Salgado, para juiz municipal do termo de Barreiros.

— A' mesma.—Transmitto á V. S., para os devidos fins, as ordens do thesouro nacional, ns 132 á 135, de 7, 8 e 9 do corrente.

— Ao arsenal de guerra. — De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 8 do corrente, mande V. S. fornecer á capella da infermaria militar, em substituição de outros que foram dados em consumo, os objectos de que trata a nota de 2 deste mez, organisada na repartição do quartel mestre general. — Communicou-se ao commandante das armas e á thesouraria.

— Ao juiz de orphãos e ausentes. — Transmitto a V. S. o officio do consul do Imperio Germanico, nesta capital, de hontem, relativamente a uma certidão do espolio do subdito prussiano João Pedro Nogeley, afim de V. S. providenciar á respeito.

— Ao juiz municipal da Escada. — Não se achando revogado o art. 4º do decreto n. 2,012 de 1857, na parte em que autorisa o presidente de provincia a deferir juramento aos supplentes dos juizes municipaes, quando julgarem que ha urgencia, é claro que legalmente juramentou-se perante meu antecessor, o 1º supplente desse juizo, bacharel Tobias Barreto de Menezes. Cumpre, portanto, que o referido 1º supplente seja por Vmc. reconhecido como tal, uma vez que lhe communiquei achar-se em exercicio. Assim fica respondido seu officio de 9 de junho.

— Ao promotor publico de Páo d'Alho.—Em resposta aos officios de Vmc., de 14 e 16 de junho, recommendo-lhe que continue a empregar os meios judiciaes ao seu alcance, para que se instaure o competente processo contra os delinquentes, á que se referem ditos officios.

— Ao commandante de policia.—De accordo com a informação constante do officio de Vmc., n. 497, de hoje, póde dar baixa ao soldado Joaquim José de Araujo Pinto.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. substituir, por praça do corpo sob seu commando, a da guarda civica Miguel Archanjo Monteiro, que se acha destacada no matadouro publico, conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio de 13 do corrente, sob n. 1,161.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao thesouro provincial.—Conforme solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de hontem, n. 490, autorise Vmc. a mandar abonar soldo, a contar do 1º do corrente ao ultimo de agosto, para um capitão que vai substituir o official que se acha destacado na cidade de Caruarú; e, bem assim, a ajuda de custo, á que tiver direito o referido capitão.—Communicou-se ao commandante de policia.

Portaria:

— Transmitto á camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio n. 72, de hontem, cópias e authenticas das actas da reunião dos collegios do Rio Formoso, Serinhãem, Panellas, S. Bento, Bom Conselho, Triumpho, Flores e Cimbres, para a eleição de um senador em substituição do finado Visconde de Suassuna, devendo a camara opportunamente devolver-me as ditas cópias.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao secretario da assembléa provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S. o requerimento de Jeronymo José Ferreira, com a informação n. 69 junta, hoje recebida, prestada á respeito pela camara municipal do Recife em 2 do corrente. Assim respondo ao seu officio n. 19 de 18 de junho.

— Ao juiz de direito de Ingazeira.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 5 do corrente, communicando haver deixado, por motivo de molestia, em 1º deste mez, e reassumido em 3, o exercicio de seu cargo. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao dito de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 5 do corrente, communicando que o promotor publico da comarca, bacharel Joaquim Candido Ferreira Lisbôa, reassumio o exercicio de seu cargo no dia anterior.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao promotor publico de Buique. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 2 do corrente, communicando o resultado da visita feita á cadeia da villa, no presente mez.

— Ao bacharel José Domingues da Silva.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 15 do corrente, communicando haver na mesma data deixado o exercicio de juiz substituto da comarca de Olinda, por ter concluido o quadriennio. — Communicou-se á thesouraria.

— A' companhia Brasileira. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio, de hoje, em que V. S. communica que o vapor *Bahia*, chegado dos portos do sul, seguirá para os do norte hoje mesmo, ás 6 horas da tarde.

— Ao presidente da camara municipal de Caruarú.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta ao seu officio de 14 de junho, cópia da informação prestada em 26 do mesmo, pelo capitão Antonio de Lemos Vasconcellos, á respeito do livro de actas a que se refere o predicto officio.

— Ao presidente e mais membros da mesa parochial de Bom Jardim. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, e em resposta ao officio de 3 do corrente, declaro que convém que Vv. Ss. remettam mais uma cópia authentica da eleição de eleitores especiaes, procedida a 25 de abril.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JULHO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que, na petição de 21 de maio, expozeram Antonio José Maia & Irmão, estabelecidos com fabrica de chapéos nesta cidade; considerando que Antonio da Costa Oliveira Maia, propondo-se em 1878, em virtude do edital de 22 de janeiro desse anno, á construcção e exploração de uma fabrica de chapéos, autorisada pela lei provincial n. 1,289 de 9 de julho de 1877, está inhabilitado para levar a effeito o contrato a que se propoz, por isso que, da certidão apresentada por aquelles, consta que este, sendo commerciante e unico responsavel da firma commercial, e tendo fallido, não fez concordata com os seus credores, nem delles obteve quitação;

E considerando tambem que os requerentes, á vista de sua dita petição, aceitam as condições propostas por este e as modificações apresentadas pelo inspector do thesouro provincial, no officio n. 557 de 21 de março de 1878;

Resolve que com os referidos Antonio José Maia & Irmão se contrate a construcção e exploração de uma fabrica de chapéos nesta cidade, nos termos da citada lei n. 1,289, mediante as seguintes condições, que serão reduzidas a termo na secção do contencioso provincial:

1.ª Os proponentes obrigam-se a dar começo á execução das obras da fabrica dentro de um anno, e a concluil-os no de dous annos, contados da data da assignatura do contrato;

2.ª O praso do privilegio será de 10 annos, contados da inauguração da fabrica, e durante esse tempo não será permittido o estabelecimento de outra fabrica para o mesmo fim;

3.ª Obrigam-se a ter como aprendizes doze meninos brasileiros, que, á custa dos proponentes, serão sustentados, vestidos e curados durante a aprendizagem; dando-lhe uma retribuição razoavel e convenientemente arbitrada, observando-se a respeito o que se acha prescripto no regulamento dos aprendizes artifices do arsenal de marinha;

4.ª Obrigam-se a prestar fiança idonea para garantia do cumprimento das condições estabelecidas nas presentes clausulas e satisfação das multas impostas;

5.ª Sujeitam-se ao pagamento de uma porcentagem, que for arbitrada segundo o valor da empresa, por qualquer transferencia que successivamente se operar;

6.ª Obrigam-se a explorar a materia prima existente no paiz, conveniente ao fabrico;

7.ª A construcção e exploração da fabrica poderá ser levada a effeito pelos proponentes, seus successores, cessionarios ou por qualquer sociedade mercantil, que porventura organisar; pertencendo-lhes os mesmos direitos e vantagens por lei garantidas aos proponentes, assim como os onus estipulados no contrato e lei relativos;

8.ª A fabrica, suas dependencias e productos ficam isentos do pagamento de direitos e impostos provinciaes e municipaes; assim como a materia prima que fôr precisa importar para consumo da fabrica;

9.ª Fica permittido aos proponentes requererem ao governo geral a isenção de direito e impostos que recaiam sobre a materia prima precisa á fabrica;

10.ª Fica estabelecido, para os fins legaes, que a empresa terá o valor de 50:000$;

11.ª Pelo não cumprimento de qualquer das obrigações estabelecidas nas clausulas acima referidas, ficam os proponentes sujeitos á multa de 5:000$. — Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia, resolve, de conformidade com o disposto na lei n. 1,490 de 10 do corrente, abrir um credito supplementar á lei do orçamento do exercicio de 1879—1880, no valor 78;595$, distribuido pelas verbas seguintes:

Art. 2º	§ 1º n. 4	3:600$000
»	§ 2º n. 1	2:531$870
»	§ 6º n. 8	1:440$600
»	§ 6º n. 9	300$000
»	§ 6º n. 12	1:239$000
»	§ 7º n. 4	4:202$000
»	§ 8º n. 1	25:000$000
»	§ 9º n. 2	5:000$000
»	§ 9º n. 5	12:430$400
»	§ 10	11:384$000
»	§ 12	8:897$130
»	§ 13 n. 2	2:500$000

Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 17 do corrente, resolve nomear 1º supplente do delegado do termo de Páo d'Alho, á Antonio Xavier Carneiro Rodrigues Campello.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 17 do corrente, resolve nomear subdelegado do districto de Páo d'Alho, ao alferes do corpo de policia Francisco Xavier Camello Pessoa. — Communicou-se ao chefe de policia.

Officios:

— Aos presidentes de provincia.—Transmitto á V. Exc. dous exemplares do relatorio, com que o Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire abrio, em 16 de junho, a sessão extraordinaria da assembléa legislativa desta provincia.

— Ao presidente da Relação. — Com copias dos officios do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, n. 142 de 14 do corrente, e do commandante do presidio de Fernando, n. 124 de 26 de maio, e certidão passada pelo escrivão interino do jury de Garanhuns, fica respondido o officio de V. Exc., n. 1,495 de 20 de abril, solicitando informações acerca do réo Manoel da Cruz Oliveira.

— Ao commandante das armas.—Envio á V. Exc. o exemplar junto da synopsis da legislação brasileira, com destino ao serviço do auditorio de guerra desta provincia, que para esse fim me foi transmittido pelo ministerio da guerra, em aviso de 2 do corrente.

— A' thesouraria de fazenda.—A' vista do disposto no aviso junto, de 21 de junho, do qual consta dever continuar a ser feita pelo ministerio do imperio a despeza de luzes da guarda do palacio desta presidencia, autoriso V. S. a mandar pagar á Fielden Brothers, por conta dos 69$300 provenientes do gaz consumido n'aquella guarda, e com a illuminação externa do mesmo palacio de janeiro a março ultimos, os 64$000 que restam do credito, á que allude a informação dessa thesouraria, de 23 de abril, n. 265, aguardando a concessão do credito necessario para a realisação dos.... 5$300.

— A' mesma.—Nos termos da sua informação, de 9 do corrente, n. 471, autoriso V. S. a mandar supprir o almoxarifado do presidio de Fernando, com os 9:242$474, constantes do incluso orçamento, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos do respectivo pessoal durante este mez.

— A' mesma.—Transmitto á V. S., para os fins convenientes, copia do termo de consumo de 3 barricas de farinha de trigo, que foi julgada inservivel no presidio de Fernando, conforme se vê do mesmo termo e do officio do commandante do presidio, sob n. 144 de 18 de junho.

— A' mesma.—Mande V. S. ajustar contas, e passar guia de soccorrimento, ao 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Estanisláo Emilio de Brito, que segue para o presidio de Fernando, onde vai render o 2º cirurgião do dito corpo Dr. José de Miranda Curio.—Mandou-se dar o respectivo transporte e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao vigario capitular. —Solicito o parecer de V. S. sobre o projecto, annexo ao officio junto da assembléa provincial, n. 180, de 16 do corrente, relativo á transferencia da séde da freguezia de Una para o povoado de Tamandaré.

— Ao mesmo.—Transmitto á V. S., em resposta ao seu officio de 26 de junho, copias das leis concernentes á creação e fixação de limites da freguezia de N. Sra. do Bom Conselho de Granito.

— Ao director da colonia Isabel.—Deferindo hoje o requerimento de Francisca Maria da Conceição, de accordo com o parecer dado por V. Revma. em officio de 26 de junho, autorizo-o a mandar entregar á peticionaria, seu filho, de nome Manoel do O' educando gratuito dessa colonia.

— Ao engenheiro militar.—Verificando-se da informação de Vmc., de 10 do corrente, sob n. 24, que o enfraquecimento d'agua na fortaleza do Brum, é devido ás derivações feitas por particulares do encanamento que fornece aquelle liquido á dita fortaleza, tenho resolvido cassar as concessões, feitas pelos meus antecessores, aos proprietarios dos estabelecimentos, cujo fornecimento d'agua é derivado do referido encanamento, pelo que ordeno a Vmc. que entendendo-se com os alludidos proprietarios marque-lhes um praso razoavel para a execução desta mesma deliberação. — Communicou-se á Companhia Pernambucana.

— Ao commandante de policia.—Em resposta ao officio de Vmc., n. 493, de 16 do corrente, recommendo-lhe que, se houver, força disponivel, mande augmentar com 5 praças o destacamento estacionado em Barreiros.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. eliminar desse corpo, o soldado José Joaquim de Souza, visto estar sendo processado na comarca de Villa Bella, por ter ferido gravemente á seu companheiro Clementino Philomeno de Oliveira. Outrosim, recommendo-lhe que providencie no sentido de se não recusarem a depôr como testemunhas, no summario instaurado contra aquelle soldado, o commandante e as praças do destacamento alli estacionado.—Communicou-se ao juiz de direito de Villa Bella.

— Ao thesouro provincial. — Tendo sido aberto, por portaria de hoje, na conformidade da lei n. 1,490, o credito necessario á verba do n. 12 § 6º art. 2º da lei do orçamento do exercicio em liquidação, autoriso Vmc. a mandar pagar á André Avelino Pereira da Silva, procurador de José Alves de Barros, os 6$000 de que trata a informação desse thesouro, de 13 do corrente, n. 39, proveniente da despeza com a conducção do preso José Calasans Duarte, de Cabrobó para Petrolina.—Devolvo á Vmc. o documento relativo á semelhante despeza.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande transportar, á bordo do vapor *Jaguaribe*, por conta do ministerio da justiça, para a cidade do Natal, o réo Manoel Justino e as duas praças que o acompanham. — Communicou-se ao chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, no officio dessa assembléa, de 17 do corrente, n. 183, foi proferido o despacho seguinte: — « Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para os fins convenientes. »

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. 40 exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire abrio, em 16 de junho, a sessão extraordinaria dessa assembléa.

— A Manoel Pereira de Azevedo, secretario interino da provincia do Rio Grande do Norte.—Respondo ao officio de V. S., de 7 do corrente, declarando-lhe, segundo consta do archivo da secretaria á meu cargo, que o Exm. Sr. presidente dessa provincia, com officios de 3 e 25 de junho, remetteu dous outros endereçados aos Exms. Srs. ministro do imperio e conselheiro José Antonio Saraiva, os quaes tiveram o conveniente destino.

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 1,168, de 12 do corrente, que, segundo se vê do officio do commandante do corpo de policia, n. 487, de 15 deste mez, não pode ser satisfeita a requisição do delegado do Cabo, acerca do augmento do destacamento alli estacionado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1880.

Abaixo assignados, mercadores a retalho da ribeira da Boa-Vista. — Sellado o requerimento, voltem querendo.

Anna Francelina de Miranda e Silva.—Segundo consta da informação da thesouraria de fazenda, de 9 do corrente, opportunamente será attendida a supplicante.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

Hermes de Souza Pereira & C.—Em vista do disposto nos arts. 108 e 109 do regulamento de 4 de julho de 1879, não podem os supplicantes ser attendidos, por falta de interposição de recurso do acto do consulado para o thesouro do prazo de 30 dias.

Coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda. — Ao supplicante será abonada a remonta de cavalgadura na razão de 100$, conforme a tabella de 1 de maio de 1858, podendo o mesmo, se quizer, recorrer ao governo imperial.

Francisco Pinto de Carvalho e Manoel Joaquim da Conceição. — Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos.—Requeira de accordo com o disposto no art. 195, § 3º do regulamento de 7 de abril de 1879.

Dr. Francisco Pinto Pessoa.—Sim.

João Baptista Cabral. — Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Joaquim Basilio Pyrrho.—Dirija-se á thesouraria de fazenda, que pela ordem do ministerio da guerra, de 23 de julho ultimo, acha-se autorisada a pagar a quantia de que trata o supplicante.

Alfredo José Ferreira.—Em vista do disposto nos arts. 108 e 109 do regulamento de 4 de julho de 1879, não póde o supplicante attendido, por falta de interposição de recurso do acto do consulado para o thesouro, dentro do prazo de 30 dias.

Isabel Sette Monteiro Pessoa.—Satisfaça a exigencia do thesouro provincial.

José Francisco de Góes.—Deferido com officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Tenente Jose dos Passos Queiroz.—Sim, mediante recibo.

José da Cruz Santos. — Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

João Correia de Mello.—Sim.

Manoel Edmundo de Albuquerque Santos. — Remettido ao Sr. inspector geral da instrucção publica, para mandar juntar ao requerimento anterior.

Capitão Manoel Lourenço da Silva.—Sim.

Pacifico Paulino Malaquias. — Informe novamente o Sr. inspector geral da instrucção publica, sobre a pretenção do supplicante, renovada pelo ultimo requerimento.

Samuel Power Jonhston & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 11 de agosto de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,323.—Secretaria de policia de Pernambuco, 11 de agosto de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Paulo Maniva, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel do Nascimento Pinheiro, para ser tratado na enfermaria; e Alexandre Xavier da Silva, por crime de furto.

A' ordem do da Magdalena, Luiz Anacleto, por disturbios.

No dia 21 do mez findo, foi preso na povoação da Palmeira, do termo de Garanhuns, Antonio Thomé de Souza Leão, criminoso de tentativa de morte na villa de Panellas, de cuja cadeia se havia evadido.

No dia 31 do mesmo mez, foi igualmente preso naquelle termo, e posto á disposição do juiz municipal, o individuo de nome Antonio Manoel de Araujo, por se achar pronunciado no art. 257 do codigo criminal.

Pelo subdelegado da freguezia da Varzea foi hoje remettido ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, o inquerito policial á que procedeu contra João Carneiro da Cunha, pelo assassinato perpetrado no dia 6 do corrente e na povoação do Caxangá, no preto Caetano.

Foi encontrado na manhã do dia 9 do corrente, no caes Vinte e Dous de Novembro, o cadaver de uma mulher de côr preta, o qual foi vistoriado pelo Dr. Joaquim José de Souza, que declarou ter sido a morte o resultado de molestias chronicas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —Na ausencia do Dr. chefe de policia, o delegado da capital, encarregado do expediente.—Dr. *Antonio Clodoaldo de Souza.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE AGOSTO DE 1880

Pret da guarda civica.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Bernardino de Paiva Cavalcante. — Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Conta do expediente deste thesouro. — Informe o Sr. contador.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.—Informe o Sr. contador.

Pret da guarda civica.—Pague-se.

D. Prepedigna Peres Campello Jacomo da Gama.—Certifique-se.

Empregados do consulado provincial.—Informe o Sr. contador.

José Feliciano Bezerra de Aguiar. — Registre-se, e pela contadoria façam-se as competentes notas.

Contas da 20ª parte da loteria da matriz da Varzea.—Informe o Sr. contador.

Galdino Francisco da Rocha.—Informe o Sr. contador.

Dr. Affonso de Oliveira Jardim Junior.—Entreguem-se em termos.

Irmandade de N. S. do Rosario do Recife.—A' secção do contencioso para informar.

Rogoberto Barbosa da Silva.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Joaquim Ribeiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 19ª parte da loteria do hospital Pedro II.—Informe o Sr. contador.

D. Anna Benta dos Santos.—Informe o Sr. contador.

D. Joanna Guedes de Carvalho.—Informe o Sr. contador.

Paulo de Souza Malagueta.—Informe o Sr. contador.

D. Clara Lopes de Siqueira Campos. — Informe o Sr. contador.

Antonio Geraldo do Rego Barroca.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

J. J. Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Democrito Carlos de Miranda Peixoto. — Informe o Sr. contador.

Genuino Augusto Peixoto. Informe o Sr. contador.

José da Assumpção Oliveira.— Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

Carolino Gonçalves da Silva. — Informe o Sr. contador.

Antonio José de Castro Araujo.—Informe o Sr. contador.

João de Senna Barbosa.—Informe o Sr. contador.

D. Isabel Sette Monteiro Pessoa.— Informe o Sr. contador.

Officio do collector da Escada.- Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

David da Silva Maia. — Volte ao Sr. contador.

Officio do collector de Cimbres.—Ao Sr. contador para satisfazer a requisição.

Officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas sobre a pintura das pontes do 4º districto.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas sobre o embarcamento na estrada de Itapissuma a Nazareth.—Informe o Sr. contador.

Relação da divida activa da Recife Drainage Company do 1º semestre de 1878—1879. — A' secção do contencioso para proceder-se á cobrança.

Inspectoria geral da instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1880

Isidoro Marinho Cesar, professor publico da cadeira de Agua-Preta, apresentando a apostilla do governo da provincia de 2 do corrente mez, que o remove, por accesso, para a cadeira de segunda entrancia na povoação da Boa-Viagem.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 2 do corrente.

Dia 11

João Ferreira Vilella de Araujo, professor publico da cadeira da povoação do Altinho, pedindo que informe e encaminhe ao Exm. Sr. presidente a petição junta, na qual o supplicante pede remoção para a cadeira de Agua-Preta.—Encaminhe-se.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

EXTERIOR

HESPANHA

(CARTA DE NOSSO CORRESPONDENTE EM LISBÔA, A 28 DE JULHO.)

Não obstante a guerra carlista ter acabado ha uns poucos de annos, o imposto de guerra subsistia.

O governo hespanhol entendeu porém que já era tempo de supprimir esse injustificado e injustificavel imposto. Mas o peior é que o imposto de consumo vai soffrer um augmento de cinco milhões de reales, o que faz, dizem as folhas opposicionistas do visinho reino, com que o Sr. Cos Garjou, ministro da fazenda possa repetir a phrase do frade do conto: « *lo que hago con uno mano,lo deshaga con la otra.* »

A Hespanha é um dos pontos escolhidos pelos jesuitas para o seu estabelecimento definitivo. Sollicitaram para isso autorisação do governo, mas o conselho de estado ainda não deu, que nós saibamos, a sua opinião a tal respeito.

Entretanto os jesuitas compram bens immoveis de grande valor.

Ultimamente occorreu um incidente entre os Estados-Unidos e a Hespanha por causa de uns tiros dados pelo navio hespanhol *El Nuncio*, em duas escunas americanas. O governo hespanhol oppõe um desmentido formal ás asserções dos capitães das duas escunas americanas, e declara que na esquadra do rei Affonso não ha navio algum chamado *Nuncio*.

Todavia segundo as informações do *Herald*, o governo de Washington tem em seu poder as declarações feitas debaixo do juramento do capitão e da tripolação da escuna *Hethel Merrith*, que não deixam duvida alguma acerca do facto material do insulto ao pavilhão americano; essas declarações são corroboradas pelo capitão e tripolação do *Newcourt*.

Deve admittir-se portanto, que ou os marinheiros erraram o nome do supposto *Nuncio*, ou que o mysterioso navio é de piratas.

O governo de Washington considera esta ultima supposição como inverosimil; todavia ordenou que um navio de guerra partisse para a costa sul de Cuba com a commissão de esclarecer essa singular questão.

Os Estados-Unidos estão resolvidos —ácerca deste ponto não deve haver duvida alguma a pôr termo aos actos de violencia, nos quaes os seus navios de commercio estão expostos na visinhança das Antilhas Hespanholas.

— Na minha ultima noticiava-lhes o primeiro terremoto de Manilha. Pois no dia 22 houve alli outro terremoto, que durou 55 segundos. Nenhum edificio publico ficou de pé. O convento de Guadalupe, que resistia ha tres seculos tambem abateu. Nenhuma victima.

A população (diz o telegramma official) fugio para os campos, onde está sendo soccorrida.

O despacho do dia 29 diz que nos dous ultimos dias não houvera nenhum tremor de terra nas Filippinas. Não foi victima nenhum dos hespanhóes que habitavam Cavite.

Outro telegramma de Manilha diz que no dia 24 á tarde houve terceiro terremoto. E que são muito grandes os prejuizos.

Faltam pormenores.

No primeiro terremoto succedido poucos dias antes ficou muita gente morta ou ferida, e quasi todos os edificios publicos e particulares desabaram.

Os telegrammas do capitão general das Filippinas dando conta dos dous primeiros terremotos dizem que o povo fugio, ao passo que os quarteis, igrejas, torres e officinas desabavam, elevando se a mais de 60 o numero das victimas e feridos.

Em Manilha havia noticia de se acharem em erupção varios vulcões e de se terem aberto no sólo amplas fendas que jorravam agua fervente e grande quantidade de areia.

As autoridades parece que todas cumpriram admiravelmente o seu dever, não largando o seu posto, nem por um momento.

A maioria das victimas são chins e indigenas.

O governo de Madrid tratou em conselho no dia 20 desta tremenda catastrophe e dos meios de as remediar.

O governo de Manilha telegraphou no dia 26 ao ministro do ultramar, dizendo que a torre da cathedral está por terra; mas que a cathedral ficou de pé.

A Universidade foi abandonada pelos dominicanos e a intendencia geral e o palacio do arcebispo estão deshabitados.

Os abalos continuam; porém menos fortes.

As noticias das outras ilhas são más.

As chuvas augmentam os prejuizos.

— A rainha de Hespanha D. Maria Christina, acha-se já no ultimo mez de gravidez. O proximo nascimento do principe real é já, no visinho reino, objectos de graves preoccupações politicas.

— Em Sevilha têm morrido n'estes ultimos dias muitas pessôas, da intensidade do calor. Em Barcelona morreram no dia 24 quarenta e dois passarinhos n'um viveiro. N'algumas povoações das provincias meridionaes de Hespanha, o thermometro centigrado tem marcado 43, 44 e 45 gráos á sombra.

— Foi agraciado com a gran-cruz da Torre e Espada de Portugal, o principe Carlos, irmão da rainha de Hespanha, que ha dias esteve em Lisbôa.

— O general Boet, ajudante de campo de D. Carlos, o pretendente, foi absolvido pelos tribunaes de Milão do crime de roubo das insignias do Tosão d'Ouro de que era accusado. Já se esperava que fosse este o desenlace do escandaloso processo que ha tantos dias se ventilava n'aquella cidade.

D. Carlos, assim que vio mal encaminhado os seus negocios, mandou retirar do tribunal os advogados que representavam como parte civil.

Seria tambem conveniente (diz um jornal) que elle se retirasse á vida privada, deixando de figurar como pretendente, porque se até agora era simplesmente ridiculo, depois do processo do Tosão ficou por tal modo enlameado, desceu tão baixo no nivel social, que cousa alguma o póde rehabilitar.

No processo do Tosão d'Ouro o representante do ministerio publico insistio, quando lhe coube a palavra n'este dilema :—« ou houve simulação de roubo, ou Boet foi o ladrão. »

O jury, absolvendo Boet, mostrou simplesmente que D. Carlos simulou o roubo.

Cartas das provincias vascongadas dizem que os ultramontanos se dispõem a tomar parte nas eleições provinciaes com o nome de catholico-monarchico.

N'ellas assegura-se que ao saber-se as burlas que D. Carlos fazia com os *fueros*, e em vista dos escandalos descobertos em Milão, no processo sobre o Tosão d'Oiro, ganha cada dia mais terreno a idéa de obrigarem a abdicar em seu filho D. Jayme.

— Assignada pelo Sr. Sagasta, em nome do directorio dos fusionistas foi publicada a circular annunciada, na qual, depois de dirigir ao governo terriveis accusações pelo seu procedimento anti-liberal, o interroga, antes de conceder alguma coisa, sobre a conveniencia de acudir ou não ás eleições provinciaes.

Parece que a maioria dos *comités* optará pela abstenção, segundo *El Correo*, folha constitucional.

El Globo, orgão official do Sr. Castellar, diz, respondendo a *El Diario Espanol*, que os *comités* possibilistas decidirão se se deve acudir aos comicios em vista das circumstancias de cada localidade.

El Liberal crê que, emquanto se não publicar o decreto de convocação, se reunirá á junta directora dos progressistas democraticos e será pela lucta, qualquer que seja o procedimento dos outros agrupamentos.

— Os jornaes de Hespanha nada nos podem dizer do que se passa n'aquelle paiz, porque não lh'o permitte o governo. Comtudo lá escapa uma ou outra noticia, que deixa ver que o paiz parece estar sobre um vulcão.

Em Zaragoza fizeram-se algumas prisões, sendo do numero dos presos o Sr. Barcelona, redactor de um jornal.

Foram presos em Anteguera sete individuos conhecidos por socialistas. Pelos documentos que se lhes encontraram, reconheceu-se que de accordo com outros de Madrid faziam propaganda no meio dia da Hespanha, preparando a revolução no sentido dos principios que professam.

O chefe era empregado n'uma fabrica de fundição de ferro.

A autoridade sequestrou preciosos documentos.

Em Huesca tambem foram presas muitas pessôas.

O governador civil de Albacet suspendeu a camara municipal de Alcalá del Jucar.

Tudo isto demonstra, observa uma folha de Lisbôa, que as cousas não correm muito serenamente em Hespanha.

REVISTA DIARIA

Officios de justiça. — Por portaria da presidencia da provincia, de 20 de julho, de conformidade com o disposto na lei provin-

cial n. 1,431 de 1879, e no aviso do ministerio da justiça n. [illegible] de 1879, foi declarado que aos serventuarios de officios de justiça do termo e comarca de Olinda, [illegible] Francisco Lins Caldas e capitão João Theodemiro da Costa Monteiro, compete, além dos officios em que se acham já providos, exercer cumulativamente, e por destribuição nos feitos para os quaes não estiver creado serventuario privativo.

Vitaliciedade.—Por portaria da presidencia da provincia, de 20 de julho, nos termos do art. 8.º da lei n. 1,143 de 8 de junho de 1874, foi considerado vitalicio Francisco Silverio de Farias Junior, professor publico da cadeira do becco do Espinheiro, na freguezia da Graça.

Gratificação de merito. – Por portaria da presidencia da provincia, de 20 de julho, de accordo com os arts. 144 e 145 do regulamento de 7 de abril de 1879, foi concedida á D. Joaquina das Mercês Ferreira, professora publica da 2.ª cadeira da freguezia da Boa-Vista, a gratificação de merito, que lhe compete por contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio.

Associação Commercial Beneficente.—Em reunião de hontem, os membros da nova directoria, organisaram assim o quadro dos funccionarios:

Presidente.—Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Vice-presidente.—Manoel Joaquim da Costa Carvalho.

Secretario.—Corbeniano de Aquino Fonseca.

Thesoureiro.—Julio Cezar Paes Barreto.

Directores.—Manoel José da Silva Guimarães, João José Rodrigues Mendes, Allan Patterson, Antonio João Furtado, Eduardo Mettler.

Commissão arbitral.—Adolpho Pereira Carneiro, Dr. Manoel Gomes de Mattos, e Manoel João de Amorim.

Via ferrea Conde d'Eu. – Eis o telegramma com que hontem respondemos ao obsequio dos collegas do *Jornal da Parahyba*.

« A redacção do *Diario de Pernambuco*, grata pela communicação, partilha os jubilos do *Jornal da Parahyba* pela inauguração da estrada Conde d'Eu, cujo futuro trará incremento á provincia. »

Exposição de imagem.—No sabbado, 14 do corrente, estará exposta a veneranda imagem de Nossa Senhora da Bôa Morte, na igreja do Convento do Carmo, do Recife.

Ha a beneção do annel.

Trente.—Esse vapor da companhia *Royal Mail*, só hontem a tarde largou de nosso porto para os do sul do imperio, por não ter podido terminar ante-hontem, em consequencia da copiosa chuva que cahio, o desembarque da carga que para aqui trouxe.

Dinheiro.—O vapor *Ipojuca* trouxe para:

Monhard, Mettler & C.	4:763$340
Antonio José Rodrigues de Souza	2:500$000
José da Silva Loyo & Filho	2:200$000

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Ipojuca* vieram para nosso mercado 598 saccos com milho.

Pernambuco.—Este vapor, tendo sahido hontem, á tarde, do porto do Natal, deve hoje chegar ao da Parahyba e amanhã ao nosso.

Fallecimento.—Victima de padecimentos cardiacos, falleceu hontem, na idade de 32 annos, José Joaquim Affonso Guimarães, antigo negociante de fazenda á rua da Imperatriz, e ultimamente estabelecido com armazem de moveis á rua Duque de Caxias, em sociedade, da qual se retirou havia poucos dias.

Era homem de bons costumes, sincero, e amante de sua familia, que n'elle perdeu o seu amparo. Era geralmente estimado por quantos o conheciam.

Passamento – A' padecimentos antigos, que aos poucos o foram aniquilando, sucumbio hontem pelas 8 horas da noite o conselheiro Caetano José da Silva Santiago, na idade de 77 annos, dos quaes 44 passados em serviço publico como magistrado.

O conselheiro Santiago foi nomeado desembargador em 1851, e de 1869 a 1875 exerceu o cargo de presidente do Tribunal da Relação desta provincia. Em 1875, competindo-lhe um lugar no Supremo Tribunal de Justiça, foi tomar assento nesse areopago, e logo depois aposentou-se.

Por duas vezes exerceu o finado o cargo de chefe de policia de Pernambuco, e, quer neste, quer no cargo de juiz, deu sempre provas de grande probidade e de amor á justiça.

Pelos seus serviços, além do titulo de conselho mereceu o officialato, e depois a comenda da ordem da Rosa.

Era homem lhano, sincero e de um caracter muito respeitavel.

Anniversarios.—Completam-se hoje: 46 annos que foi sanccionado e publicado o Acto Addicional á Constituição Politica do Imperio do Brasil; e 13 que, entre os exercitos brasileiro e paraguayo, ferio-se o encarniçado combate de Peribebuy, sendo as forças brasileiras commandadas por S. A. I. o Sr. conde d'Eu.

Serviço do exercito e da armada.—A junta da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, tendo concluido o alistamento para esse serviço, de accordo com a lei, fêl-o affixar á porta da matriz. Os interessados devem ir alli vêl-o.

Instituto Archeologico e Geographico.—Hoje, ás 7 horas da noite, na séde respectiva, deve haver sessão ordinaria.

Ponte da Boa-Vista. —No dia 14 do corrente (sabbado), ao meio dia, a repartição de obras publicas geraes recebe propostas para a substituição do actual calçamento da ponte da Boa-Vista por parallelipipedos de pedra, de accordo com as clausulas mencionadas no edital, que vai publicado na secção competente deste *Diario*, e pelo preço de 30:527$484.

Garantidores de bilhetes.— De accordo com o art. 21 da lei n. 994 de 13 de junho de 1871, o thesouro provincial marcou o praso de 30 dias, a contar de 9 do corrente, para os garantidores de bilhetes de loteria, reforçarem as respectivas fianças até a somma de.... 10:000$000, que a assembléa fixou na sua ultima sessão.

Festa anniversaria. – A commemorativa do 29º anniversario da installação do Gabinete Portuguez de Leitura, nesta provincia, deve realisar-se no domingo (15 do corrente), com o devido brilhantismo.

A festa constará de sessão magna pela manhã, e exposição dos salões á noute.

Club abolicionista.—Remettem-nos as seguintes linhas:

« Com este nome deve ser installada hoje uma associação para tratar de, por meio de uma subscripção, que se correrá por todas as classes, arranjar quantias para manumittir escravos, no dia 28 de setembro.

« Por esse motivo effectúa-se á rua da Imperatriz n. 20, 1.º andar, ao meio dia, uma reunião, á qual podem comparecer todas as pessoas que desejarem tomar parte no Club.

« A iniciativa do *Club Abolicionista* cabe a estudantes de nossa Faculdade; e a idéa conta já o apoio de mais de cincoenta cavalheiros. »

Arcadia Litteraria.—Houve no domingo sessão desta sociedade, sob a presidencia do Sr. Silva Porto Junior, e, com o comparecimento de 35 socios. Lida e approvada a acta da sessão precedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Parecer da commissão de syndicancia, approvando como socios os Srs.: Manoel Antonio Pereira Borba, Alfredo Vieira de Souza e Luiz A. Cavalcante de Albuquerque, propostos na sessão antecedente.—Submettido á votação da casa, foi approvado.

Um officio do Sr. Antonio Guimarães, propondo para fazer parte da sociedade a Exma. Sra. D. Ambrosina de Magalhães.

Outro do Sr. Camara Lima, propondo o Sr. Agapito Pereira.

Em seguida vieram á mesa outras propostas, sendo todas remettidas á commissão de syndicancia, de conformidade com os estatutos.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. presidente deu a palavra ao Sr. Virginio Leão, para, como promotor, accusar á Mahomet, que teve por advogado o Sr. Eugenio Bittencourt.

Depois d'elles, fallaram contra o personagem os Srs. Antonio de Barros e João Bandeira.—Foi condemnado.

Em consequencia da hora achar-se adiantada, foi addiada, para a sessão seguinte, a discussão da these: *Revolução franceza, suas causas e effeitos*; sobre a qual tem fallar o Sr. Camara Lima.

A outra parte da ordem do dia de domingo, [illegible] promotor Pedro Marcos, e advogado Vicente Neiva.

Foi encerrada a sessão ás 2 horas da tarde, designando o Sr. presidente o proximo domingo para se effectuar a eleição da nova directoria.

Sergipe e Alagôas.— Pelo vapor *Ipojuca* recebemos hontem jornaes do Aracajú do dia 1.º e de Maceió 8 do corrente.

— No dia 28 do passado assumio as rédeas da administração da provincia de Sergipe, o Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello.

— No dia 6 do corrente, á 1 hora da tarde, o Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina prestou juramento e assumio a administração da provincia das Alagôas.

Circulo Juridico.—Por falta de numero deixou de haver sessão, no dia 9 do corrente, ficando as theses addiadas para sexta-feira.

— Hoje ha sessão, ás 4 horas da tarde. São oradores os Srs. Joaquim M. Rocha e Torquato T. Coelho de Souza para tratarem da seguinte these: *Quaes os principios justificativos do art. 2º § 2º do cod. criminal?* e os Srs. Henrique de B. Lins e Petronillo S. C. Oliveira para a seguinte: *Serão justos os §§ 1º e 2º do art 10 do nosso cod. criminal?*

As sessões são publicas.

Auxiliadora da Agricultura.— Reproduzimos aqui o resumo de um dos discursos proferidos na reunião de 5 do corrente do conselho da *Sociedade Auxiliadora da Agricultura* pelo Sr. Dr. Manoel Portella, visto ter sahido esse resumo com alguns trechos deslocados em consequencia de um engano na paginação da nossa folha de 10.

« *O Sr. Dr. Portella* diz que, já tendo emittido o seu voto nas ultimas sessões da superintendencia, onde não se achava só em seu modo de pensar, via-se obrigado a expender as razões em que se fundava para negar ainda o seu voto á proposta apresentada pelo digno gerente.

« Esquivava-se de emittir opinião sobre a conveniencia ou não da representação no sentido proposto; a sua questão era toda de legalidade.

« Folgava de ver que, em varias occasiões, a sociedade tinha procurado não intrometter-se em assumptos politicos, para o que não havia elle sempre deixado de concorrer; e nisto entende consistir um dos principaes elementos da duração e independencia da mesma sociedade; tem ella uma lei estabelecida com todas as solemnidades; seus estatutos, approvados por decreto imperial; abrindo esses estatutos, vê, logo no 1.º artigo, que a sociedade é estabelecida com o fim de promover e vigorar o espirito de associação e iniciativa individual a bem, exclusivamente, da agricultura da provincia; logo em seguida vê estabelecidos bem claramente os meios de se conseguir semelhante anhelo, eahi não está disposição alguma que possa autorisar esse passo, altamente politico, a que importa a proposta apresentada, que, a ser admittida, estabeleceria um precedente, que autorisaria dentro em pouco á intrometter-se a sociedade em zelar dos mais direitos civis e politicos do cidadão á pretexto de bem servir aos interesses agricolas.

« (*Em aparte, diz o Sr. gerente*: « Mas a sociedade convocou o Congresso do Recife sem esperar pelo resultado do Congresso do Rio de Janeiro que entretanto poderia satisfazer a todos. Isto é bem expressivo. Repito, isto é bem significativo.) »

« Elle, que se presa de dirigir uma sociedade semelhante e cujos membros por ventura não ficarão menos prejudicados que a classe em favor da qual é feita a proposta, vê-se coagido, em virtude tambem de seus peculiares estatutos, á evitar a proposta, até mesmo pelo que bem se evidencia das proprias expressões do Sr. gerente, que implicam materia essencialmente da politica. Bem diverso foi o pensamento da convocação do Congresso Agricola do Recife, tratava-se então de objectos immediatamente agricolas, o governo procurava lá no sul ouvir aos interessados, era pois bem-opportuno que os agricultores de uma zona differente apresentassem as suas reclamações.

« Não tem interesse algum (continúa o Sr. commendador Portella) que a sociedade se pronuncie por esta ou por aquella forma—julgue como melhor lhe approuver— mas deseja que fique bem explicito o seu voto contra a proposta. »

Gremio Familiar. – Hoje, na rua da Imperatriz n. 28, ás horas do costume, deve haver sessão desse club.

Henri IV. – Esse vapor, da companhia *Chargeurs Reunis*, recebeu em nosso porto, com destino aos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Santos: 3.052 saccos com assucar, 151 ditos com côcos, 300 saccas algodão, 11 volumes droga, 2 ditos pianos, 8 pipas aguardente, 60 caixas bacalhão.

Barão de Bemfica.—Pelo descanço eterno desse nosso illustre comprovinciano, o Revm. Sr conego Augusto Franklin Moreira da Silva, em demonstração de seu pezar, celebra uma missa amanhã, ás 8 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, da qual é digno parocho.

Bazar de prendas.—Acha-se designado o domingo (15 do corrente) para realisar-se no jardim do Campo das Princezas, o bazar de prendas, em beneficio das casas de caridade do Revm. padre Dr. Ibiapina.

Club Mixto – A sociedade dessa denominação, que entre nós existe ha algum tempo, acaba de resolver a mudança do nome para o de *Gremio Familiar*.

Certamen Litterario.—Hoje, ás horas e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria dessa sociedade, para ser discuttida a these: *Qual a doutrina preferivel? A do monogenismo ou do polygenismo*. Igualmente tratar-se-ha do jury historico de *Luiz XVI*.

Revista Musical. – Dessa interessante e apreciavel publicação, que sahe hebdomadariamente á luz no Rio de Janeiro, temos ultimamente recebido os ns. 16 á 19, cada um dos quaes mais replecto de assumptos momentosos e de geral interesse publico.

De presente esse periodico está publicando, sob o titulo—*O professor de piano*, um curioso trabalho ácerca da arte de educar um pianista desde os rudimentos até o ensino transcendental.

Continúa aberta a assignatura, á razão de 12$000 por anno, e 7$000 por semestre, na livraria Industrial, rua do Barão da Victoria n. 7.

Bibliotheca util.—Sob esse modesto titulo, o acreditado livreiro da provincia de S. Paulo, Sr. Abilio A. S. Marques, no largo do Rosario junto á igreja, acaba de encetar a publicação de uma série de pequenos volumes, nos quaes se trata das variadas questões da actualidade, proporcionando assim, á todas as classes da sociedade brasileira, mediante somma assás diminuta, a leitura familiar de todas as grandes idéas do seculo.

Nesse proposito já têm sido publicados diversos volumes, entre os quaes os seguintes, que estão á venda nas livrarias *Industrial*, rua do Barão da Victoria n. 7, e *Franceza*, rua Primeiro de Março n. 9:

Do espirito positivo por Augusto Comte, versão do Dr. J. Ribeiro de Mendonça.

Da educação, pelo Dr. Nicoláo França Leite.

Traços geraes de linguistica, pelo Dr. Julio Ribeiro.

Soluções positivas da politica brasileira, pelo Dr. Luiz Pereira Barreto.

Camões, pelo Dr. Affonso Celso Junior.

Positivismo e theologia, pelo Dr. Luiz Pereira Barreto.

Fundos Brasileiros—Lê-se n'uma correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro:

« Dizem que o proprio Homero deu seu cochilão: e este correspondente, quando escreveu no dia 8 ainda não sabia que a commissão da bolsa havia nesse dia admittido o emprestimo brasileiro em ouro, de 1879, a uma cotação na sua lista diaria de preços officiaes. No dia anterior eu havia indagado a esse respeito e disseram-me que os papeis necessarios ainda não haviam chegado ás mãos da commissão. Para essa admissão allegou-se muito sensatamente que a um emprestimo interno brasileiro, em fórma de *bonds*, que se pretendia que circulasse fóra do imperio, não se podia, por motivos technicos ou por falta de formalidades, recusar as facilidades concedidas a outros fundos internacionaes.

« A sua primeira cotação, sob o titulo geral de emprestimos brasileiros, na lista official, 84 a 85 por cento em moeda esterlina, equivalente a £ 84, 10 s. por *bond* de conto de réis, ou de £ 112, 10 s., ao cambio de 27 d. Essa fórma de cotação continuará na bolsa de Londres [illegible] a uniformidade [illegible] dizem-me, por causa da differença [illegible] que lucram os intermediarios que negociam nesses fundos.

« Depois dessa cotação, constou-me que uma casa de Londres, que tem transacções com o Brasil pôde vender mil *bonds* e uma outra cem, ditos a 84 3/4 por cento, sendo as compras feitas principalmente por conta da Belgica e da Hollanda; mas, por emquanto, os inglezes não teem empregado muito dinheiro nestes fundos: e como as negociações encetadas por grandes possuidores em França, ou que é mais provavel, representantes de grandes possuidores no Brasil, para a venda de sommas consideraveis em Londres foram mal succedidos, consta que o grupo de Paris procura obter para os *bonds* de 1879, as mesmas facilidades naquella bolsa, que lhe foram concedidas na bolsa de Londres; com cujo resultado o correspondente de Paris poderá a seu tempo melhor informar do que o de Londres.

« Consta que o *Mondego* trouxe em « *bonds* e ouro » mais de $ 200.000.

« Por emquanto a abertura deste mercado para um emprestimo tão avultado como o de 1879 não affectou de modo algum os emprestimentos existentes, que continuam a ser os mais firmes de todos os nossos fundos estrangeiros, quanto a preços, e por isso são preferidos para emprego de dinheiro.

« Antigamente os fundos brasileiros eram mais ou menos affectados pelas oscillações dos argentinos: hoje, porém, estão livres dessa influencia e a despeito de uma sucessão de perturbações violentas em fundos genuinos os preços brasileiros teem se conservado sem alteração, e ao passo que ha dous dias os *bonds* argentinos de 6 por cento de 1871 baixaram a 74 1/2 em vista de mais noticias adversas recebidas de Buenos-Ayres, os fundos brasileiros de 5 por cento de 1875 continuaram a ser cotados a 96 1/2, emquanto os de 4 1/2 por cento em ouro baixassem a 84 1/2 por cento. »

Fundos argentinos—São da mesma correspondencia estas linhas:

« A respeito dos disturbios na Confederação Argentina, o redactor commercial do *Times* disse hontem:

« O que parece certo é que o general Roca foi devidamente eleito presidente e que os bonarenses levantaram-se contra esta escolha, como o fizeram contra a do ex-presidente Avellaneda.

« Ha seis annos teve este de lutar pela sua posição. A questão, em parte, é de ciumes provinciaes, em parte de ambições officiaes; e o ponto hoje duvidoso é, se o D. Avellaneda, que é o responsavel pela ordem até setembro proximo, poderá cortar em botão as tentativas dos egoistas que procuram mergulhar a Republica n'uma guerra civil. Até aqui parece tel-o conseguido, mas bloqueando a capital: é provavel que os interesses do commercio e os sentimentos dos cidadãos sensatos por toda a parte possam reunir em seu apoio a maioria da communidade.

« Seria pena se a Republica parasse no caminho da prosperidade ao aceno das facções e desfizesse todo o bem que tem realisado em seis annos de paz e de trabalho. Deve-se descobrir um *modus vivendi* entre Buenos-Ayres e as outras partes do paiz, que evite a repetição de disturbios que tanto prejudicam o credito da Republica. »

« A *London Gazette* annunciou officialmente que, em consequencia de estar fechado o porto de Buenos-Ayres « a esquadra de Sua Magestade no Rio da Prata ia seguir immediatamente para Buenos Ayres. »

« Hontem tivemos noticias de combates; e, a despeito da modificação do pagamento do dividendo dos emprestimos argentinos, esses fundos soffreram nova baixa. »

Congresso postal. – No dia 1º de outubro deve reunir se em Paris um congresso postal internacional, sob a presidencia do Sr. Cochery, ministro dos correios e postas de França. O congresso deve resolver certas questões que analogo congresso, em abril de 1878, deixou adiadas. Todas as potencias que adheriram á união postal universal já designaram os delegados que as devem representar n'este congresso.

Divorcio no mar. – O capitão do navio *Bullion*, paquete da linha da America para o Japão, pronunciou no mar uma sentença de divorcio, que consignou no registro de bordo nos termos seguintes:

« A 6 de fevereiro, pelas 7 horas da manhã, por 40º de latitude sul e 158 gráus de longitude leste, Carlos Brown, cosinheiro, e Henriqueta Brown, criada de quarto, foram divorciados por mim, por sua mutua vontade e commum accordo. Depois de repartirem entre si o fato e os objectos do casal, declararam por escripto quererem viver de futuro independentes um do outro, e, por conseguinte, cessaram de habitar o mesmo camarote. »

Viaducto do Volga. – Está-se procedendo, n'este momento, á construcção de um immenso viaducto sobre o Volga, para o caminho de ferro que deve ligar o governo de Samara com a Siberia; este viaducto terá quasi tanto cumprimento como a ponte do Forth, que está em construcção ao pé de Edimburgo.

Na grande cheia da primavera, o Volga não tem menos de 7 kilometros de largura junto á Samara.

O viaducto do Volga, diz o periodico *Hansa*, custará cerca de 7,000 contos de réis; os seus 12 pilares, de 85 pés de altura, serão collocados á 364 pés uns dos outros.

Tragico successo.—Acaba de passar-se em Aosta um drama, cujo principal actor é a superstição.

Um recruta, era, ao que parece, muito supersticioso, e os camaradas d'elle divertiam-se muito á custa d'essa credulidade. Um d'elles, que estava de guarda á cadeia juntamente com o galucho, asseverou-lhe que, achando-se de sentinella, tinha visto uma alma do outro mundo, debaixo da forma de animal, vagueando por alli perto, dando grandes ais.

Quando chegou a vez do galucho entrar de sentinella, o camarada desfructador, para lhe pregar uma boa peça, embrulhou-se n'um cobertor, e, cozendo-se com a parede, dirigio-se resmoneando para o assustadiço recruta.

Este, que estava ainda impressionado fortemente pelos casos sinistros que lhe haviam contado, poz-se em guarda e fez as tres intimações do estylo.

Como o monstro continuava a avançar, o pobre rapaz perdeu a tramontana, e, mettendo a arma á cara, fez fogo.

O phantasma cahio sem dar um grito.

Accudiram outros camaradas ao estrondo da detonação, e encontraram o soldado morto, embrulhado no cobertor. A bala atravessára-lhe o coração.

Novo homem das botas.—Chegou ultimamente á Nova-York um homem que anda quasi tão facilmente por cima da agua como em terra. O seu invento consiste em dous sapatos de zinco, que tem o comprimento de cinco pés e uma profundidade de cinco pollegadas.

Estes sapatos são inpermeiaveis ao ar e bicudos na ponta. No centro está um espaço bastante grande para conter o pé. Debaixo do sapato estão collocados uns apparelhos com cinco laminas cada um, que se parecem com as laminas das taboinhas. Quando o homem avança o pé, abrem-se as laminas, a agua penetra n'ellas e os sapatos movem-se facilmente.

Se elle pozer o pé para traz, as laminas fecham-se e formam uma taboa tão solida como uma verdadeira taboa.

A 5 de julho diz, a *Tribuna* de Nova-York, o autor d'este invento, Mr. Soule, do condado de Wayne, atravessou o rio de Harlem, partindo de Bigh-Bridge. Passou sem o mais pequeno inconveniente pelo meio dos vapores, dos navios de véla e de todas as embarcações que cobriam o rio. A andar parece mais um homem que escorrega, do que homem que anda.

Mr. Soule pesa 62 kilos e 1/2 e submerge os seus sapatos á profundidade de tres pollegadas e meia. Anda sem esforço apparente; mas um pouco dobrado, quasi como assentado.

Por fim de contas, anda como o velho Ulysses sobre as ondas, como nós por nossa casa.

Leilões. – Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 19, de moveis, louças e crystaes.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Corredor do Bispo n. 7, de moveis, piano, espelhos, quadros, tapetes, vidros, louça, relogio, trem de cosinha, passaros, plantas, etc. [illegible]

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem de [illegible], de latas com [illegible], barris com vinagre, caixas com passas, barris com vinho, e ditos com toucinho.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua da Assumpção n. 4, da armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo agente Silveira, ás 10 e meia, na rua do Livramento n. 38, de piano, e moveis para casa de familia.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão do Triumpho, armazem alfandegado do Visconde do Livramento, dos salvados do brigue italiano *Vincenzo*.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 6 horas e meia, na matriz da Boa-Vista, e na igreja da Gloria, pela alma de D. Maria do Carmo de Arantes Mendonça; ás 7 horas e meia, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Justino Francisco Henriques.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Barão de Bemfica; ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Victorino José Ferreira; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Felinto Henrique de Miranda; ás 6 horas e meia, na igreja de S. Pedro dos Clerigos, pela alma de Manoel do Carmo Ribeiro, por ser o primeiro anniversario de seu passamento.

— *Sabbado*: ás 7 e meia horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de João José da Cunha Lages.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Orator	da Europa	hoje
Guadiana	do sul	a 14
Pernambuco	do norte	a 14
Iberia	da Europa	a 16
Pará	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
Araucania	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22
Ville de Santos	da Europa	a 23
Neva	da Europa	a 25
Espirito Santo	do norte	a 25
Glensannox	de New-York	a 26
Ceará	do sul	a 27
Elbe	do sul	a 29

Loteria da provincia.—Sabbado, 14 do corrente, se extrahirá a loteria 55.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Madrid. – Relação dos numeros mais premiados na extração verificada á 26 de julho:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS.
12,548	80,000	17,373	2,500
7,396	50,000	17,996	2,500
2,444	25,000	18,055	2,500
5,644	15,000	21,300	2,500
2,343	2,500	21,434	2,500
6,115	2,500	21,980	2,500
6,258	2,500	22,918	2,500
6,482	2,500	23,638	2,500
8,061	2,500	23,939	2,500
8,446	2,500	25,946	2,500
8,519	2,500	31,873	2,500
9,591	2,500	31,906	2,500
9,608	2,500	33,689	2,500
10,101	2,500	34,214	2,500
11,421	2,500	35,278	2,500
12,003	2,500	35,593	2,500
14,083	2,500	35,726	2,500
14,113	2,500	35,742	2,500
14,870	2,500	12,547	2,000
15,552	2,500	12,549	2,000
15,872	2,500	7,395	1,200
16,595	2,500	7,397	1,200

Hospital Pedro II—Movimento dos dias 2 á 8 do corrente:

Existiam 647, entraram 98, sahiram 86, falleceram 13, existem 646.

Advertencia

Na totalidade dos doentes existem 646, sendo 386 homens e 260 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

A's 8, 7 3/4, 8 1/4, pelo Dr. Moscoso.

A's 10, 9, 9, 10, 10, 9 1/4, pelo Dr. Cysneiro.

A's 7, 7, 7, 8, 7 1/2, 7, 7, pelo Dr. Barros Sobrinho.

A's 8, 8 1/2, 8 1/2, 9, 8 3/4, 8, pelo Dr. Malaquias.

A's 9, 9, 8 3/4, 9, 9 1/4, 8, 9, pelo Dr. Chacon.

A's 9, 8 1/4, 9, 9 1/2, 8 3/4, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor *Jaguaribe*:

Dr. Manoel Joaquim do Rego Lins, sua senhora e quatro filhos, Antonio Cypriano de Araujo, sua senhora e uma criada, Antonio de Carvalho Neves, sua senhora, um filho e tres criados, D. Josephina Dubeux e dous filhos, Rodrigo Carvalho, Manoel Alves da Silva, Francisco Antonio da Silva Coelho, John Smilhed, Alfredo Emery e Francisco.

— Sahidos para o sul do imperio, no vapor *Henri IV*:

Jeronymo Pereira Lemos, sua senhora e quatro filhos, Horacio Pires Galvão, Alfredo Barbosa de Oliveira e sua senhora, Joaquim Monteiro Carlos L. Parigot.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 10 de agosto:

Existiam presos 372, entraram 4, sahiram 8, existem 368, a saber: nacionaes 318, mulheres 8, estrangeiros 13, escravos 29.—Total 368.

Arraçoados 335, sendo: — Bons 325, doentes 10.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José Joaquim da Silva.

Vicente de Assis Tavares.

Francisco Dourado de Azevedo.

Teve alta:

Balthazar Alves dos Santos.

Cemiterio publico. —Obituario do dia 6 de agosto de 1880.

Mario, branco, Pernambuco, Santo Antonio; fraqueza congenita.

Affonso, branco, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; bexigas.

Jonathas, branco, Pernambuco, 4 annos, Recife; convulsões e queimaduras.

Francisco, pardo, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Macario, escravo, pardo, Ceará, 29 annos, solteiro, Boa-Vista; fistulas no recto.

Maria do Carmo A. Mendonça, branca, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; ulcera escrofulosa.

Fernando M. de Souza Coutinho, branco, Pernambuco, 58 annos, casado, Boa-Vista; tisica pulmonar.

Alexandrina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Maria Ribeiro Pessoa, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, Graça; tuberculos pulmonares.

José Francisco S. Macangam, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, hospital Pedro II.

Manoel Felix, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, idem; anazarca.

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, idem; bexigas.

— 7 —

Anna Carolina de Mello Santos, branca, Pernambuco, 46 annos, solteira, Varzea; pneumonia aguda.

João Nepomuceno Rodrigues, preto, Bahia, 20 annos, solteiro, Recife; hepato splenite.

Saara, escrava, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; amolecimento cerebral.

Dr. Felinto H. de Almeida, branco, Parahyba, 57 annos, casado, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Joaquim Alves de Carvalho, branco, Portugal, 50 annos, solteiro, S. José; diarrhéa.

João Tavares da Silva, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, hospital Pedro II; anazarca.

— 8 —

Sabino de Farias Santos, preto, Pernambuco, 28 annos, casado, Olinda, tuberculos pulmonares.

Manoel da Silva Ribeiro, branco, Portugal, 48 annos, casado, Santo Antonio; lesão cardiaca.

Bazilio, escravo, pardo, Pernambuco, 27 annos, solteiro, S. José; anazarca.

Caetano, escravo, preto, 41 annos, Boa-Vista; ferimento.

Ignacia, parda, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; infecção palustre.

Maria Valeriana da Motta, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; enterite chronica.

Francisco H. dos Santos, pardo, Pernambuco, 82 annos, casado, Boa-Vista; apoplexia cerebral.

Alexandre Francisco do Espirito Santo, pardo, Pernambuco, 40 annos solteiro, hospital Pedro II; gastrite.

— Remettido pelo subdelegado da Boa-Vista:

João, branco, 3 annos; epilepsia.

— 9 —

João, pardo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; ascite.

João Ramos Marques, preto, Pernambuco, 90 annos, viuvo, S. José; paralysia.

Maria da Conceição F. Marques, branca, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Pedro, preto, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; bexigas.

Luiz Paston, branco, França, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; formigo tuberculoso.

José Joaquim da Silva, branco, Portugal, 48 annos, casado, Boa-Vista; albiminuriso.

André Avelino da Silva, pardo, Rio Grande do Norte, 20 annos, solteiro, hospital Pedro II; hepatite.

— Remettido pelo subdelegado da Boa-Vista:

João Francisco Jorge, preto, Pernambuco, 40 annos; hepatite.

— Pelo do 2º districto de S. José:

José, pardo, Pernambuco, 6 annos; anazarca.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE AGOSTO DE 1880.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente José Alves Pereira Maia.—Concedeu-se a ordem para ser o paciente apresentado na conferencia do dia 13 do corrente, dando esclarecimentos o Dr juiz de direito das execuções criminaes.

Paciente Antonio Bernardino.—Ficou adiado até que sejam apresentadas as informações pedidas pelo Dr. chefe de policia desta provincia ao das Alagoas.

Paciente Joaquim Rodrigues de Souza.—Negou-se a ordem de soltura, contra os votos dos Srs. desembargadores Quintino de Miranda, Buarque Lima e Gonçalves da Rocha.

Paciente José Pinheiro Henrique Ferreira.—Negou-se a ordem de soltura, unanimemente, por estar o paciente pronunciado.

Paciente João da Costa Varella.—Mandou-se ouvir o Dr. juiz de direito das execuções criminaes, votando os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Lobão para que não se tomasse conhecimento da petição, por não estar instruida na fórma da lei.

Recurso crime

Do Recife—Recorrente o juiz do commercio, recorridos José Gomes Monteiro & C Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha, Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Oliveira Maciel. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Denuncia

Denunciante o Dr. promotor publico da comarca de Maceió, denunciado o pro-presidente da camara municipal, Manoel Martins de Miranda. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Quintino de Miranda. – Julgou-se, unanimemente, procedente para ser pronunciado o denunciado no art. 137 do codigo criminal.

Aggravo de instrumento

Da Escada—Aggravante José Antão de Souza Magalhães, aggravada D. Anna de Siqueira Cavalcante. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife – Aggravante Misael da Silva Guimarães, aggravados os herdeiros de D. Rosa Abrantes. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Gonçalves da Rocha.—Não se tomou conhecimento do aggravo no auto do processo, contra o voto do relator; quanto ao aggravo de petição deu-se provimento para se mandar receber a appellação em ambos os seus effeitos, contra o voto do relator.

Appellações civeis

De Alagôas—Appellante o juizo, appellado o vice-consul de Portugal, representante do espolio de José Antonio Gomes Leite. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha e Lobão. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante a parda Maria, appellado Antonio João Furtado. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio.— Confirmou-se a sentença, contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellações crimes

De Garanhuns—Appellante o promotor, appellado José Rodrigues dos Santos.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Lucio Olympio Adelino de Castro.

Appellações civeis

Do Rio Formoso—Appellante Lourenço José Tavares, appellado Manoel Cavalcante de Albuquerque.

De Penedo—Appellante a confraria da Santa Casa de Misericordia de S. Gonçalo Garcia, appellado o juizo.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

De Alagôas – Appellante José Gomes de Medeiros, appellados os herdeiros do finado Honorio José Pereira.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Marques dos Santos.

Do Buique—Appellantes Porfirio Alves da Costa e outro, appellada a justiça.

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado Manoel Rego de Oliveira Pinto.

De Maceió—Appellante o juizo, appellado Manoel José Cordeiro.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado João Pacheco Fernandes.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante João Chrysostomo de Albuquerque, appellado Hermenegildo Severiano Gonçalves.

Do Recife—Appellante José dos Santos Natividade, appellados Samuel Power Johnston & C.

Do Sr. desembargador Gonçalves da Rocha ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Domingos Antonio da Silva Beiriz, appellados José Lopes Alheiro e D. Alexandrina Rita do Amparo Costa.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Da Palmeira dos Indios—Appellante José Vieira da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel

De Bananeiras—Appellante Luiz José Marinho, appellados Joaquim do Rego Toscano de Brito e outros.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellação crime

De Tacaratú—Appellante o juizo, appellado o menor Lucio.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o juizo, appellado João Francisco da Costa Figueira, senhor da escrava Luiza.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes municipaes de Maragogy, Alagôas e Agua-Preta.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

De Alagôas—Appellante o juizo, appellados Antonio Francisco Barbosa e outros.

Appellações civeis

Do Recife – Appellante Antonio José de Azevedo, appellado José Cini.

Do Palmares—Appellante Rodolpho Pio da Silva Valença, appellado Manoel Martins Fernandes.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação crime

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio Coelho de Lemos.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Francisco Cesario de Mello, appellado Julio Furstemberg.

Appellação crime

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Francisco Correia da Silva.

Do Sr. desembargador Sertorio ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações civeis

Appellantes Maria Benvinda de Gouveia Moura e outros, appellado Francisco da Costa Maia; appellante o juizo, appellados os escravos de D. Anna Francelina; appellante o padre Francisco Virissimo Bandeira, appellado Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio Silva, appellados Souza Bastos, Loureiro & C.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado José Felippe Santiago.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Adolpho Octaviano Leal Ferreira,

Da Atalaia—Appellant o juizo, appellados Manoel Lourenço de Oliveira e outro.

Do Buique—Appellante Porfirio Alves da Costa e outros, appellada a justiça.

Mandou-se ouvir o Dr. curador geral e o Sr. conselheiro procurador da corôa no seguinte feito:

Appellação civel

Do Recife—Appellante o juizo. appellado Francisco Xavier Carneiro da Cunha, senhor da parda Maria.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Appellantes Soares do Amaral & C., appellados Henrique Nuesch & C.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorridos Costa Pereira & C.

Do Ingá – Recorrente o juizo, recorrido Marcelino Cesar de Olinda Campello.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Recife—Recorrente Antonio Coelho Pinheiro, recorrido José de Sampaio Coelho.

De Caruarú—Recorrente o juizo, recorrido Luiz Francisco dos Santos.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Pombal—Recorrente o juizo, recorrido Raymundo Correia Leal.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Caruarú—Recorrente o juizo, recorrido Tiburcio Alexandrino de Souza.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Caruarú—Recorrente o juizo, recorrido José de Oliveira e Silva.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

De Caruarú—Recorrente o juizo, recorrido José Pedrosa de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Ingá—Recorrente o juizo, recorrido Dr. Pedro Velho do Rego Mello, promotor publico.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Cabo—Recorrente o vigario Firmino José de Figueiredo, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

De Caruarú—Recorrente o juizo, recorrido Pedro Alves da Costa Couto.

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife—Aggravante Antonio Luiz da Costa, aggravados José de Mello Vasconcellos Filho e outro.

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Do Recife—Aggravante a camara municipal, aggravado Joaquim Luiz Ferreira Leal.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Afogados de Ingazeira — Appellante o juizo, appellado Cosme, escravo de José Ferreira.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Pombal—Appellante o promotor publico, appellada Donazia dos Santos.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Cajazeiras—Appellante o juizo, appellado Luiz Lopes Damaceno.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Ingá—Appellantes Austricliano de Souza Quarim e outro, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Da Palmeira dos Indios—Appellantes André Dias da Silva e outros, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Ingá—Appellante Candido Gomes de Amorim, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Appellante o juizo, appellada D. Rita Thereza Alves dos Santos, senhora da escrava Luiza.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Pão d'Alho—Appellante Francisco Pereira de Souza Lemos, collector provincial, appellado o juizo.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Recife—Appellantes Benjamin da Cunha Torreão e A. Hyvernat & C., appellados os mesmos.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 5 DE AGOSTO DE 1880

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendadores Lopes Machado e Pinto, e Rolim.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte:

Expediente

Officio:

De 31 de julho, da junta dos corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 26 a 31.—Archive-se.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diarios: de Leal & Irmão e de Martins de Amorim & C.; copiadores: de Francisco José da Costa Araujo e da caixa filial do English Bank of Rio de Janeiro, Limited.

Foi assignada a carta de commerciante matriculado de Felix Pereira de Souza.

Despachos

Petições:

De Luiz Campos Junior, da cidade de Penedo, por seu procurador, cumprindo o despacho de 8 de julho para que seja admittida a registro a nomeação de seu caixeiro despachante Thomaz José Lopes Guerreiro.—Registre-se.

De Galdino Virissimo da Silva Pimentel e João Fernandes Alves de Carvalho, para que se registre o contrato de sociedade que celebraram sob a firma de Pimentel & Carvalho.—Archive-se.

De Satyro Seraphim da Silva, para que se registre a nomeação que apresenta e se dê baixa nas dos caixeiros Antonio da Rocha e Silva e Antonio Machado Soares.—Como requer.

Cada uma das seguintes petições alcançou o despacho—como pedem—solicitando registro de nomeações de caixeiros: de Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, Jorge Jungmann, Antonio Manoel Fernando, Clementino dos Santos Lyncio Sezeneto, Manoel Alves de Senna & C., João Christiani & C., José Simplicio de Sá Esteves, Joaquim Mendes Pereira da Costa, Jovino Bandeira, G. Laporta na qualidade de gerente da firma Laillacar & C., João Valente da Cruz, Luiz Pinto Siqueira, Amaral [illegible]

ILEGÍVEL

Nabuco & C., Domingos José Martins, Azevedo Maia & C., Antonio ... Silva Ramos, Miguel Teixeira da Costa, Antonio Juvencio & Siqueira, Adolpho & C., Julio & Irmãos, Vicente José da Silva, tres nomeações em 3 petições, Marcolino Ansberto Lopes, Vianna Christiani & C., dos mesmos, Joaquim Mamede do Nascimento.

Proferio-se o despacho—dê-se a baixa pedida—nas seguintes petições solicitando, que fiquem sem effeito nomeações de caixeiros: de Jovino Bandeira, Francisco Martins Gomes, Antonio Seraphim da Silva, Ferreira Monteiro & C.

Deu-se o despacho—na fórma requerida—nas petições, solicitando certidões de registros de nomeações de caixeiros: de Jovino Bandeira, Silva & Silva, José Rodrigues de Carvalho, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Borba Coutinho & C., Gonçalo Leite de Moraes.

Ao 11 e 1/2 horas da manhã o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão por não haver mais nada a despachar.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão.—Residencia á rua larga do Rosario n. 36 Consultas do meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

DOUS REMEDIOS HEROICOS
Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu **reapparecimento**, curar Rheumatismo do peito, (quasi sempre em poucos minutos) e a Variola, ou Bexigas.

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade da menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Dr. Sophronio Portella, advoga em Jaboatão.

Homœopathia

Grande sortimento de carteiras, tintura mãi, ditas dynamisada, globulos inertes, ditos dynamisados: unicos depositarios A. Caors, 22, rua da Cruz 22, pharmacia homœopathica separada da pharmacia allopathica.

Sezões ou febres intermittentes

Cura certa e rapida pela agua *ante-sezonatica*, preparada por Rouquayrol Irmãos, pharmaceuticos chimicos pela escola superior de pharmacia de Paris.

Vende-se por atacado e a retalho na botica franceza e drogaria A. Caors, 22, rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) 22.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea de Nestle, para os meninos de peito.

Promotor de capellas

O bacharel João de Sá e Albuquerque, communica a quem interessar possa, que entrou em exercicio da promotoria de capellas e residuos e curador geral de ausentes: dá expediente em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Mudança

O Dr. J. Bandeira de Mello Filho, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 12, 1º andar.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Rapé francez

Na Praça da Independencia n. 28, loja do Barros.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agradecimento

A commissão incumbida de promover o espectaculo, que na noite de 9 do corrente teve lugar no theatro Santa Isabel, em beneficio das vinte casas de caridade fundadas pelo Revm. Dr. Ibiapina nos sertões desta provincia, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, cumpre o dever de agradecer a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, aos Srs. proprietarios do *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* e ao Illm. Sr. Antonio Duarte Coimbra, empresario do theatro, a benevolencia com que a acolheram e a attenção que lhes dispensaram, concedendo S. Exc. as bandas de musica para tocarem no saguão do edificio, os mui dignos proprietarios das referidas folhas a impressão gratuita dos annuncios do espectaculo e de outras publicações relativas ao mesmo, e finalmente o generoso empresario, esforçando-se na bôa disposição e execução do novo programma do espectaculo que, por superveniencia de grave molestia em um dos actores, substituira ao que fôra annunciado.

Outrosim, a commissão não póde eximir-se de manifestar os seus agradecimentos aos Srs. Lailhacar e Purcell, ao primeiro por haver imprimido gratuitamente os bilhetes e cartas de convite para o espectaculo e ao segundo pela impressão á ultima hora do aviso de mudança do programma do mesmo; ao Sr. E. A. M. Fenton, interinamente na gerencia da companhia do gaz, pelo fornecimento gratuito da illuminação do theatro, e por ultimo aos Srs. gerentes das companhias de trilhos urbanos e Ferro Carril por terem posto á disposição do publico transporte para os differentes pontos das respectivas linhas.

A' distincta actriz, a Sra. D. Izolina Monclar e ao provecto ensaiador do theatro o Sr. Medeiros, a commissão confessa-se igualmente reconhecida; a este pela delicadeza com que attendeu ao tratar da imprevista mudança do programma do espectaculo, e á primeira pela graciosidade com que, annuindo aos desejos da commissão, prestou-se a recitar a linda poesia—*O sonho da criancinha*, que tantos applausos arrebatou.

E por esta occasião, a commissão renovando os seus cordiaes agradecimentos aos Illms. Srs. convidados para aquella festa de caridade, roga aos que ainda não fizeram entrega ao seu donativo, dignem-se de remettel-o com a possivel urgencia a qualquer dos membros da commissão abaixo assignados. Recife, 11 de agosto de 1880.—Antonio Ignacio do Rego Medeiros.—Manoel Joaquim da Costa Carvalho.—Corbeniano de Aquino Fonceca.—Manoel João de Amorim.—Manoel José da Silva Guimarães.—João Capistrano Bandeira de Mello Filho.—Manoel Alves Barbosa.—Joaquim Olinto Bastos.—Julio Cesar Paes Barreto.—Pedro José Pinto.

—

Gabinete Portuguez de Leitura, 29º anniversario.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, tendo de celebrar, no dia 15 do corrente mez, uma sessão magna para commemoração do 29º anniversario da installação do gabinete, convida pelo presente as Exmas. familias, os seus associados e o publico em geral, a comparecerem no edificio da sua sede, onde pelas onze horas da manhã terá lugar esta solemnidade.

A noite achar-se-ha illuminado e aberto á concurrencia publica o mesmo edificio.

A directoria pede aos Srs. oradores o favor de se fazerem inscrever até onze horas da manhã do dito dia, na lista que para esse fim se achar no gabinete.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 11 de agosto de 1880.

A. J. Machado Pereira,
Director.
F. D. Rodrigues Saraiva,
Vice-director.
J. H. Villa Nova.
1º secretario.
J. F. de Almeida,
2º secretario.
V. J. Pereira de Abreu,
Thesoureiro.
V. F. Chaves Junior,
Orador.

—

Festa de Caridade

Bazar de prendas

Dovendo realisar-se no proximo domingo 15, no Jardim do Campo das princezas o Bazar de Prendas, em beneficio de mil e tantas orphãs e enfermas que se acham recolhidas ás casas de caridade do padre Dr. Ibiapina, supplicamos ainda uma vez ás Exmas. senhoras o caridoso obsequio de auxiliar a nossa missão humanitaria, offerecendo qualquer prenda para o referido Bazar, e com especialidade rogamos ás excellentissimas familias que tiveram a bondade de prometter prendas o obsequio de envial-as até o dia 14, nos seguintes lugares:—Rua da Princeza Isabel n. 13—Saudade n. 28, Bôa Vista—Em santo Antonio, rua do Rangel n. 60, 2º andar e rua estreita do Rosario n. 12, 1º andar.

João Alfredo de Medeiros.
Olintho Victor.
Luiz José Ferreira Simões.
Affonso de Medeiros.
Antonio José da Costa Ribeiro.
Francisco C. R. Campello.
João Coelho Conçalves Lisbôa.

—

As *irritações do peito, defluxos, catharros, tosses rebeldes* são tão frequentes que importa muito chamar a attenção dos doentes sobre medicamentos mais novos para combater aquellas diversas affecções. Por isso é que assignalamos o **xarope** e a **massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse**, de Bordéos. Estes dous productos sempre obteem os resultados mais notaveis.

AOS BANHOS SALGADOS
AOS BANHOS SALGADOS
AOS BANHOS SALGADOS

No dia 7 de setembro deverá ser franqueado ao publico o importante estabelecimento edificado nos arrecifes, em frente ao caes do Ramos.

Procurando-se o novo estabelecimento, faz-se apenas a despeza de 10$000 mensaes, tendo-se nesse preço incluido o banhista, e o transporte.

Se na mesma familia houverem cinco ou mais pessoas para usar dos banhos, gozará do abatimento de 20 %.

Os doentes graves, podem ser acompanhados por pessoa sua, sem augmento da despesa.

A roupa poderá ser tratada no estabelecimento, onde haverá café, licôres, e até mesmo cozinha e commodos para as pessoas que alli desejarem dormir para receberem os ares do mar, tudo, isso á preços muito modicos.

O estabelecimento offerece a melhor solidez, além do superior resultado aos doentes, pela excellencia do local escolhido, segundo a opinião dos medicos.

A empresa vai mandar postar botes no caes do Ramos para conduzir os passageiros que desejarem conhecer o estabelecimento, o que será annunciado brevemente.

O novo estabelecimento de banhos do mar, nas condições descriptas, é uma empresa muito economica para os doentes, evitando as despesas extraordinarias a que estavam sujeitos aquelles, que eram obrigados a ir para Olinda ou Boa-Viagem.

Em Olinda, por exemplo, póde-se dizer que cada familia que alli vai, gasta *extraordinariamente* 115$ mensaes (além dos incommodos) como se segue:

Despesa mensal

Passagens em cada familia, o minimo, á estrada de ferro	40$000
Aluguel de uma casa	30$000
Banhista 500 rs. diarios (2 pessoas)	30$000
Banheiro de pedra e cal (aluguel)	15$000
	115$000

A agua de beber é á preço dobrado.

O gaz é mais caro.

Accresce ainda:

Duas horas perdidas na viagem e *mais quando ha prego*.

Despesa triplicada do engommado por causa do pó de carvão.

A probabilidade do apparecimento dos *tubarões* na praia, etc., etc., etc.

A' vista do exposto, é de esperar, que na crise que atravessamos, aproveite (quem precisar) da economia que ora se offerece para a abertura do novo estabelecimento de banhos salgados.

—

Collegio Brasileiro para o sexo femenino

Rua do Cabugá n. 3
2º andar

—

Collegio inglez e francez

Rua da Imperatriz n. 38

Uma senhora recentemente chegada da Europa, dá lições de francez e inglez em sua casa, nas casas de familia e em collegios.

Curso 6$000 por mez, e lições de dansa em casa de familia ou em collegios, das 6 horas a manhã ao meio dia.

—

A'S MÃIS DE FAMILIA!

O medico receitou para seus filhinhos o uso do oleo de figado de bacalhão, para restituir-lhes as frescas côres, o seu appetite e vigor. Ora, como se poderá vencer a insuperavel repugnancia destes queridos seres para absorverem aquella droga nauseabunda? Pois, não se devem desesperar mais, por isso que já foi resolvido o problema. O **oleo de figado de bacalhão pancreatico de Defresne** está digerido logo que for absorvido, e com elle *nada de repugnancia, nada de regorgitações, nada de nauseas, nada de diarrhéa!* E' um *creme branco, perfumado e appetitoso*; sempre toma se com gosto, e supporta-se com a maior facilidade.

Erratas

No artigo do Sr. Leopoldo Borges Galvão Uchôa, publicado neste *Diario*, de 8 do corrente, deram-se os seguintes enganos, na 2ª columna: linha 16ª, onde se diz—E por ventura aquellas, leia-se—E por ventura todos aquelles; linha 26ª, onde está—Porque não se apresentaram antes—leia-se—Porque não se apresentou o articulista antes; linha 156ª, onde diz—Nunca pedi que me tecessem elogios, leia-se—Nunca pedi á imprensa que me tecesse elogios, e nem a tenho procurado para etc.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 11 DE AGOSTO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 128 0/0 de premio, hontem.

Desconto de letras, 6 0/0 ao anno.

—

NA HORA DA BOLSA
Offereceram-se

Comprar:

4 apolices geraes de 6 0/0, de 1:000$000 á 1;035$000.

Candido C. G. Alcoforado.
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 10	179:658$177
Idem do dia 10	26:350$436
	206:008$613

Importação

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do sul em 11 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Canos de ferro 1 feixe aos herdeiros Bowman, couros salgados 31 á ordem.

Milho 544 saccos a Francisco G. Torres, 54 á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE AGOSTO DE 1880

Portos do exterior

— No lúgar portuguez *Herdlia*, carregaram:

Para o Porto, E. B. de Faria 10 barris com 3,000 litros de mel.

Para Lisboa, S. Mauricéa 21 barricas com 1,326 kilos de tapioca; J. A. da Silva Araujo 2 ditas com 180 ditos de farinha de mandioca.

— No patacho portuguez *G. de Castro*, carregou:

Para Lisboa, F. R. Pinto Guimarães 100 saccas com 7,572 kilos de algodão.

— No navio portuguez *Gladiador*, carregaram:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 20 pranchões de amarello.

Portos do interior

— No vapor francez *Henry 4º*, carregaram:

Para Santos, Baltar Irmãos & C. 8 pipas com 3,840 litros de alcool; J. B. Michilles Junior 121 saccos com 7,260 kilos de assucar branco e 199 ditos com 11,940 ditos de dito mascavado.

Para a Bahia, Dr. C. Bittencourt 19 volumes com preparados medicinaes.

— Na escuna allemã *M. Stael*, carregou:

Para o Pará, M. J. Alves 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

— No navio americano *M. R. Cusa*, carregaram:

Para Maranhão, Baltar Oliveira & C. 2 pipas com 960 litros de alcool; A. Caors 1 caixa com preparados de jurubeba; Moreira & C. 130 barricas com 15,881 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,324 ditos de dito mascavado; Beltrão Junior & Rezende 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; Baltar Irmãos & C. 130 barricas com 14,724 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,418 ditos de dito mascavado; H. Forster & C. 10 barris com 960 litros de aguardente.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 10	11:884$008
Idem do dia 11	1:663$189
	13:547$197

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 10	40:781$097
Idem do dia 11	4.623$415
	45:404$512

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 10	15:221$605
Idem do dia 11	2:517$332
	17:738$937

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 11

Portos do sul—6 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante J. J. Telles, equipagem 30, carga varios generos á companhia pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do norte—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Costa, carga varios generos.

EDITAES

O capitão Francisco Antonio de Brito, juiz de paz do 1º anno da freguezia de Santo Antonio e presidente da junta parochial, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem, que, tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, o fez affixar na porta da matriz como determina o art. 20 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, e por isso convido a todos os interessados, e quaesquer cidadãos, a apresentarem durante o prazo de 20 dias as reclamações, que tiverem sobre o alistamento, quer seja por legal exclusão, quer por injusta inclusão.

Essas reclamações serão trazidas ao conhecimento deste juizo dentro dos dez primeiros dias, e dez dias depois á junta, que se ha de reunir no consistorio da matriz, para durante quinze dias desde ás 9 horas até ás 3 da tarde tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quaesquer outros, mandou lavrar o presente edital que será affixado na porta da matriz e publicado na imprensa o qual vai por mim escrivão da subdelegacia, no impedimento do escrivão do juizo de paz que se acha servindo na junta da classificação de escravos, subscripto, e rubricado pelo presidente da junta.

E, eu, José de Arimathéa Costa Pontes, secretario da junta, o subscrevo. José de Arimathéa Costa Pontes.

Consistorio da matriz de Santo Antonio, 11 de agosto de 1880.

Francisco Antonio de Brito.

Edital n. 17

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche alfandegado Barão do Livramento, á rua do Brum n. 2.

Marca MJC&C—4 caixas, vindas de New York no brigue inglez *Solario*, descarregadas em 8 de outubro de 1879, consignadas a Manoel Joaquim Carneiro, contendo kerosene

Marca diamante, 18 no centro — 50 caixas, vindas idem idem no navio *Lea Lark*, descarregadas em 18 de dezembro idem, consignadas a Antonio José de Azevedo, contendo gaz globo.

Marca diamante, L A em cima, letreiro diamante no centro, & C em baixo — 500 caixas, vindas idem idem no lúgar *Island Bell*, idem em 16 de janeiro de 1880, idem a J. Amaral & Irmãos, contendo kerosene.

Marca quadrado, FC no centro e 1/4 ao lado—500 caixas, vindas idem idem no patacho allemão *Johanna*, idem em 7 idem idem, idem a Fernandes da Costa & C., contendo kerosene

Idem idem — 200 caixas, idem idem no brigue americano *Wambum*, idem em 28 idem idem, a idem, contendo kerosene.

Alfandega de Pernambuco, 9 de agosto de 1880.—O inspector interino,

Candido F. Gomes de Castro.

Edital n. 18

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 13 do corrente mez, á porta desta repartição, a saber:

Armazem n. 1

Marca BP—1 caixa n. 30, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em 21 de julho proximo passado, contendo 15 kilogrammas de envelopes impressos em uma só côr, abandonada aos direitos por Bernardino Pontual, no valor official de 100$.

Armazem n. 2

Marca B&C — 1 caixa n. 49, vinda de Lisboa no vapor inglez *Chrysolite*, entrado em 2 de julho idem, idem, contendo 23 kilogrammas de impressão lythographada, abandonada aos direitos por Bartholomeu & C., no valor official de 153$333.

Armazem n. 7

Marca TP&F e em baixo Collares — 1 barril de quinto sem fundo, vindo pelo vapor francez *Henry IV*, entrado em 8 de novembro de 1879 e consignado a Oliveira Filhos & C., no valor official de 1$500.

Armazem de bagagem

Letreiro Matheus & C.—Um pacote vindo de New-York pelo vapor americano *City of Pará*, idem em 21 de julho idem, contendo jornaes sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 10 de agosto de 1880.—O inspector interino,

Candido F. Gomes de Castro.

Consulado provincial — O administrador do consulado provincial, de conformidade com o disposto na portaria do Sr. Dr. inspector do thesouro de 15 de julho do corrente anno, avisa aos proprietarios dos predios citos ás freguezias e ruas abaixo declaradas, que, a contar da data da publicação deste, se acha aberto nesta repartição, o praso de 30 dias uteis, para o recebimento da importancia dos apparelhos annuidades e concertos da companhia Recife Drainage; devidos pelos mesmos proprietarios, e relativos ao segundo semestre de 1879—1880. Consulado provincial, 21 de julho de 1880.— *Francisco Amyuthas de Carvalho Moura.*

Freguezia do Recife.— Ruas: — Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Thenorio, Barreto de Menezes, Maciz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de de Oliveira, Guararapes, Barão do Triumpho Praças:—Chaco, Pedro II. Travessas: — Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Para o Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Areial, para a Fundição, Occidente, Guararapes, Praça de Pedro I. Beccos: —Abreu, Largo, Pindoba, Tapado, Paschoal. Largos:—Alfandega, Corpo Santo, Assembléa. Caes:—Companhia, Brum, e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio.—Ruas: —Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval, e Cadeia Nova. Travessas:—Flores, Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato. Becco do Falcão Pôcinho, Concordia, 2º da Praia. Largos do Carmo, Paraiso, S. Pedro, Praceta. Caes: — 22 de Novembro Beccos:—Bella, Calabouço, Matriz, 1º becco da Cambôa, 2º e 3º Falcão, 1º da Cadeia Nova e 2º. Praças:—Pedro II. Campos: —Princezas.

Freguezia de S. José.—Ruas:—Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio, Dias Cardôso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Fr. Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, Santa Cecilia, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça. Travessas:—Martyrios, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José. Praia do Forte, Peixoto e Lima. Beccos:—Palma, Caldeireiro, Assumpção, 2.º da rua Nova de Santa Rita e Matriz de S. José. Largos:—Forte, Mercado.

Freguezia da Boa-Vista.—Ruas: — Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coêlhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna, Attracção. Travessas: — Gervasio Pires, Coêlhos, Barreiros, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina, e Palacio do Bispo. Praças: — Conde d'Eu, Santa Cruz. Largo:—Campina.

— O abaixo assignado, engenheiro director das obras publicas geraes, em cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 14 do corrente, faz sciente a quem interessar possa, que no dia 1º de setembro do corrente anno irá á praça, para ser arrematada, a substituição do actual calçamento da ponte da Boa-Vista por parallelipipedos de pedra, de conformidade com as seguintes clausulas especiaes:

Art. 1º A obra da substituição do actual calçamento da ponte da Boa-Vista por parallelipipedos de pedra será feita de conformidade com as presentes clausulas e orçamento na importancia de 30:527$484.

Art. 2º Além das obras descriptas no orçamento, o arrematante será obrigado a reparar o lastro da ponte, nos lugares em que as madeiras estiverem podres ou arruinadas, sem que tenha direito a indemnisação alguma, a menos que a importancia a despender com taes reparos, seja superior a 5 0/0 do valor do orçamento.

Art. 3º Sobre o lastro de madeira da ponte será renovado o betume, composto com tres mãos de piche, alternadas com uma camada de areia grossa (cascalho) do rio, tendo a espessura de 0,m01, collocada quando o piche ainda esteja quente.

Art. 4º O arrematante dará principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e os terminará no de 120 dias, ambos os prazos a contar da data da approvação do contrato.

Art. 5º Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondente cada uma a um terço de obra feita.

Art. 6º O arrematante será obrigado a cumprir as prescripções e observações feitas pelo engenheiro fiscal da obra, e não o fazendo incorrerá na multa que no maximo será igual a 20 0/0 do valor da obra.

Art. 7º O arrematante será obrigado a dar cumprimento ao seu contrato, e não o fazendo incorrerá na mesma multa do art. 6º.

Art. 8º Para tudo e o mais que se não acha descripto nas presentes clausulas especiaes, seguir-se-ha o disposto no decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862.

Os proponentes apresentarão as suas propostas no escriptorio da directoria das obras de conservação do porto do Recife em carta fechada as 12 horas do referido dia.

O orçamento acha-se a disposição dos mesmos no escriptorio das mesmas obras.

Directoria das obras publicas geraes em Pernambuco, 29 de julho de 1880.—Assignado—O engenheiro,

Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Edital n. 413

Instrucção publica

Por esta secretaria se declara aos professores publicos de ensino primario, em Petrolina e S. José da Boa Esperança, tenente coronel Alexandre Magno Peixoto de Alencar e padre José Procopio Pereira, que no dia 2 do corrente foram confirmadas pela presidencia da provincia as sentenças, em virtude das quaes o inspector geral da instrucção publica, mediante deliberação do conselho litterario, condemnou-os á perda da cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 3 de agosto de 1880.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 4

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector convido aos senhores garantidores de bilhetes para virem no prazo de 30 dias, reforçar as fianças por Ss. Ss. prestadas na fórma do art. 21 da lei n. 994, de 13 de junho de 1871, visto a lei do orçamento vigente ter elevado no seu art. 19 as mesmas fianças no valor de 10:000$.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 9 de agosto de 1880.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

— **Edital n. 2.** — De ordem do Illm. Sr Dr. inspector, faço publico, que no dia 12 do corrente irá á praça o arrendamento da salêta do theatro Santa Isabel, por espaço de dous annos, servindo de base a renda annual de 802$000.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 2 de agosto de 1880. — Servindo de secretario,

Lindolpho Campello.

— **EDITAL N. 3.** — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico, que no dia 12 do corrente irá á praça o arrendamento por tres annos, do sitio dos Remedios, servindo de base a renda annual de 200$.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 2 de agosto de 1880. — Servindo de secretario,

Lindolpho Campello.

— **Edital n. 414.** — Do dia 6 deste mez começa a correr o prazo de 40 dias para Benedicto Marques Vieira e Felippa Floripes de Faria Vieira, e o de 25 dias para Guilhermina da Silva e Cunha, professores publicos de ensino primario ultimamente removidos, assumirem o exercicio escolar, esta na villa de S. Bento e aquelles na freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna; o que, de ordem do inspector geral da instrucção publica, se declara aos referidos professores.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 9 de agosto de 1880.—O secretario,

J. Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Alterações feitas para mais, no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, no corrente exercicio de 1880 a 1881, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Rua da Paz

N. 34 — Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, uma casa terrea, arrendada por 369$000

N. 15—Sociedade Conciliação, um terreno murado, com portão de ferro, que dá entrada para duas meias aguas de madeira, cobertas de telha, tudo por 300$000

Travessa das Flores

N. 7—José da Silva Azevedo, uma casa terrea, arrendada por 273$000

Paulino Camara

N. 24 — Maria Isabel de Moraes, uma casa terrea, arrendada por 333$000

N. 26—A mesma, uma casa terrea, arrendada por 333$000

N. 42—Anna Bernardina de Castro Rios, uma casa terrea, arrendada por 261$000

2.º becco da Cambôa

N. 2 A — Joaquim Bernardino de Castro Rios, uma casa terrea, arrendada por 114$000

Largo do Carmo

N. 6—Joaquim Manoel Ferreira de Souza, uma casa terrea, arrendada por 357$000

N. 18—Joaquim Manoel Ferreira de Souza e outros, um sobrado de dous andares e loja, arrendado tudo por 1:215$000

N. 5—Joaquim Manoel Ferreira de Souza, um sobrado de dous andares, sotão e loja, arrendado tudo por 939$000

N. 25—Albino José da Silva, uma casa terrea, arrendada por 213$000

Travessa da Bomba

N. 1—Felippe Jacome dos Santos, uma casa terrea, arrendada por 219$000

Differença para menos

Rua da Paz

N. 5—Custodio Christino Ramos, uma casa terrea, arrendada por 240$000

N. 13—Manoel Dias da Silva Santos, uma casa terrea, arrendada por 273$000

N. 13 A—Felix Pereira de Souza, uma casa terrea, arrendada por 273$000

Travessa das Flores

N. 21—Joaquim Antonio Pereira, uma casa terrea, arrendada por 165$000

N. 23—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 165$000

Paulino Camara

N. 3—Antonio Gomes de Araujo, um sobrado de um andar e loja, arrendado tudo por 446$000

N. 21—Manoel Enedino do Rego Valença, um sobrado de dous andares e loja, arrendado tudo por 795$000

N. 25—João de Oliveira Leite Guimarães, uma casa terrea, arrendada por 417$000

1.º becco da Cambôa

N. 5—Julio Gomes da Silva Neves, um sobrado de um andar, sotão e loja, arrendado tudo por 558$000

Largo do Carmo

N. 13 — Joaquina Maria Pereira Vianna, um sobrado de um andar e loja, arrendado por 426$000

N. 31 Polycarpo Ribeiro de Jesus, uma casa terrea em obras, para pagar decima no 2º semestre, por 141$000

Travessa da Bomba

N. 8 José d'Assumpção Oliveira, uma casa terrea com sotão, arrendada por 180$000

1.ª secção do consulado provincial, 4 de agosto de 1880.

Servindo de chefe,
Caetano M. de Faria Neves.

Recebedoria

IMPOSTO DO FUMO

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos mercadores de fumo e seus preparados, que segundo a revisão do lançamento á que se procedeu em maio e junho proximo passado, foram como taes collectados, que no ultimo do mez corrente, finda o prazo marcado para o pagamento sem multa do 2º semestre do exercicio de 1879—1880; gozando das mesmas vantagens aquelles que já tendo pago o dito semestre, são devedores da differença das taxas das tabellas de 20 de julho de 1878 para as que se acham annexas ao decreto n. 7,559 de 29 de novembro de 1879.

Recebedoria, 12 de agosto de 1880

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelho no mez de julho do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Rua do Marquez de Olinda n. 26	14$740
Idem n. 38	17$380
Idem n. 56	2$690
Bom Jesus n. 30	14$740
Idem n. 52	3$520
Idem n. 58	14$740
Idem n. 43	3$960
Idem n. 19	5$280
Idem n. 21	6$380
Largo do Corpo Santo n. 19	14$740
Rua do Bispo Sardinha n. 4	3$080
Idem n. 11	3$080
Thomé de Souza n. 14	$550
Idem n. 3	4$510
Vigario Thenorio n. 23	3$960
Idem n. 31	14$740
Amorim n. 58	2$640
Idem n. 7	16$060
Idem n. 29	3$080
Idem n. 33	17$820
Companhia Pernambucana n. 26	17$380
Madre de Deus n. 30	2$640
Idem n. 7	5$280
Domingos José Martins n. 38	19$140
Idem n. 40	17$880
Idem n. 124	16$060
Mascates n. 15	23$260
D. Maria Cesar n. 6	2$640
Visconde de Itaparica n. 2	3$960
Idem n. 22	14$740
Idem n. 34	2$640
Idem n. 36	16$060
Areial n. 6	14$740
Idem n. 1	18$950
S. Jorge n. 72	22$180
Idem n. 21	2$640
Idem n. 67	17$380
Idem n. 141	2$640
Guararapes n. 73	25$740
Idem n. 87	14$740
Barão do Triumpho n. 44 A	38$060
Santo Antonio	
Rua do Imperador n. 42	2$640
Idem n. 50	16$500
Idem n. 57	32$810
Idem n. 65	2$640
Praça de Pedro II n. 1	2$640
Rua Primeiro de Março n. 1	14$740
Idem n. 23	2$640
Idem n. 25	14$820
Duque de Caxias n. 30	12$320
Idem n. 82	7$480
Idem n. 90	2$640
Idem n. 59	4$400
Cabugá n. 9	9$790
Barão da Victoria n. 14	14$740
Idem n. 20	2$640
Idem n. 48	2$640
Idem n. 23	2$640
Idem n. 25	2$420
Idem n. 61	2$640
Trincheiras n. 21	17$380
Larangeiras n. 14	2$640
Larga do Rosario n. 22	6$350
Idem n. 38	5$280
Idem n. 31	14$740
Estreita do Rosario n. 32	15$620
Idem n. 34	13$640
Idem n. 1	32$560
S. Francisco n. 10	5$880
Idem n. 13	2$030
João do Rego n. 14	5$720
Ilha do Carvalho n. 14	4$060
Travessa dos Quarteis n. 37	2$640
Calabouço Velho n. 31	14$740
Becco do Calabouço n. 24	26$620
Santo Amaro n. 22	5$720
Travessa dos Expostos n. 16	16$720
Mathias de Albuquerque n. 11	18$040
Paulino Camara n. 4	2$640
Carmo n. 2	2$640
Bomba n. 4	2$640
Rua do Fogo n. 5	16$720
Idem n. 29	2$540
Livramento n. 15	19$140
Idem n. 39	18$900
Penha n. 9	4$400
Visconde Inhauma n. 14	2$640
Idem n. 28	2$640
Idem n. 30	4$620
Idem n. 34	17$380
Idem n. 40	14$740
Idem n. 3	21$120
Idem n. 17	2$640
Travessa do Carcereiro n. 2	27$060
Idem n. 9	14$740
Rua do Marcilio Dias n. 10	12$320
Idem n. 24	2$640
Idem n. 32	4$400
Idem n. 52	27$500
Idem n. 68	4$400
Idem n. 43	8$360
Travessa da Viração n. 5	1$100
Rua de Lomas Valentinas n. 30	24$470
Coronel Suassuna n. 84	2$640
Idem n. 15	11$440
Travessa do Lobato n. 1	2$640
Pôcinho 44	17$080
Rua 24 de Maio n. 10	27$060
Travessa da Concordia n. 41	2$640
Rua da Palma n. 2	2$640
Idem n. 24	16$060
Marquez do Herval n. 46	18$370
Idem n. 57	2$640
Idem n. 59	2$640
Guarda de palacio	14$740
Quartel de cavallaria	7$[illegible]
S. José	
Rua de Lomas Valentinas n. 48	44$[illegible]
Dita n. 96	18$290
Dita n. 59	17$830

ILEGÍVEL

Coronel Suassuna n. 108	2$100
Dita n. 106	22$060
Dita n. 146	16$080
Dita n. 224	13$640
Dita n. 41	2$640
Dita n. 125	2$640
Dita n. 143	23$600
Dita n. 149	25$740
Dita n. 157	12$320
S. João n. 8	6$340
Palma n. 120	2$640
Dita n. 115	32$970
Marquez do Herval n. 96	3$140
24 de Maio n. 50	2$640
Dita n. 56	12$320
Dias Cardoso n. 30	17$380
Dita n. 14	28$050
Padre Nobrega n. 48	28$320
Dita n. 31	2$640
Dita n. 49	25$740
Dita n. 53	33$000
Vidal de Negreiros n. 128	27$060
Dita n. 134 n.	2$640
Dita n. 176	4$340
Dita n. 182	16$500
Frei Henrique n. 182	16$390
Dita n. 7	4$620
Dique n. 18	33$930
Assumpção n. 10	17$270
Padre Floriano n. 60	17$380
Dita n. 5	32$780
Dita n. 41	14$980
Jardim n. 21	2$640
Nogueira n. 41	2$640
Santa Cecilia 41	4$400
Santa Rita	18$400
Dita n. 38	2$640
Dita n. 85	2$640
Nova de Santa Rita n. 66	2$640
S. José n. 15	25$740
Travessa de S. José n. 2	13$640
Pescadores n. 16	17$820
Dita n. 26	20$730
Dita n. 3	2$640
Imperial 7	27$060
Apparelho publico da rua de Vidal de Negreiros	23$540
Bôa-Vista	
Rua da Imperatriz n. 2	550
Dita n. 12	2$640
Dita n. 24	13$640
Dita n. 08	5$610
Praça do Conde d'Eu n. 2	2$740
Rua da Conceição n. 8	4$620
Dita n. 46	1$320
Dita n. 60	6$820
Visconde de Pelotas n. 45	17$530
Visconde de Albuquerque n. 36	1$420
Dita n. 94	3$680
Dita n. 162	3$240
Dita n. 7	1$320
Dita n. 35	3$080
Dita n. 97	27$500
Aurora n. 9	1$320
Capibaribe n. 18	3$190
Ponte Velha n. 3	2$640
Praça da Santa Cruz n. 18	1$320
Conde da Boa-Vista n. 8	14$190
7 de setembro n. 11	1$320
Hospicio n. 20	1$320
Dita n. 36	3$240
Rosario n. 58	19$720
Gervasio Pires n. 39	14$740
Dita n. 40	8$420
S. Gonçalo n. 12	16$060
General Seára n. 4	1$870
Dita n. 14	1$870
Coronel Lamenha n. 15	4$510
Alegria n. 44	13$640
Leão Coroado n. 5	550
Barão de S. Borja n. 30	3$080
Travessa do Palacio do Bispo n. 3	21$520
Visconde de Goyanna n. 109	1$370

Recife, 11 de agosto de 1880.

O gerente,

J. Dowsley Junior.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes do imposto de decima addicional, pelos serviços prestados pela companhia Recife Drainage da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, relativo ao exercicio de 1877 á 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.—Recife, 21 de julho de 1880.—*João Francisco Teixeira.*

Relação das importancias devidas pelos proprietarios abaixo declarados, pela collocação de apparelhos e mais serviços feitos pela Companhia Recife Drainage, no exercicio de 1877 a 1878, 2.º semestre.

Nomes	Apparelho	Encanamento
Commercio n. 18 — Annunciada Camilla Alves da Silva	50$000	4$125
Dita n. 38 — Herdeiros de Joaquim José de Miranda	50$000	7$200
Dita n. 38 — Os mesmos	100$000	54$000
Marquez de Olinda n. 38 — Joaquim Felippe da Costa	50$000	

Nomes	Annuidades	Concertos
Marquez de Olinda n. 2 — Marcelino José Gonçalves da Fonte e outro	25$040	
Dita n. 6 — Maria Libania Monteiro e outros	25$040	
Dita n. 8—Ferreira & Araujo	25$040	
Dita n. 12—José Gonçalves da Fonte	37$560	
Dita n. 30 — Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	50$080	
Dita n. 32—Christovão Ferreira Campos	12$520	
Dita n. 36—Eduardo Alexandre Burle	25$040	
Dita n. 46—Antonio Gonçalves Pereira Lima	25$040	
Dita n. 50 — José Antonio Gonçalves	37$560	3$740
Dita n. 54 — Joaquim Francisco da Silva Azevedo	12$520	1$100
Dita n. 56—Capella dos Prazeres de Guararapes	25$040	7$900
Dita n. 58—João da Cunha Magalhães	25$040	5$720
Dita n. 5—José Mathias Ferreira	12$520	14$770
Dita n. 15—Os menores Adelaide e Frederico	25$040	
Dita n. 19—Antonio Bernardo de Vaz de Carvalho e outro	12$520	
Dita n. 25 — Narcizo José Netto e outro	37$560	14$760
Dita n. 35 — José Matheus Ferreira	27$060	
Dita n. 43 — Irmandade das Almas do Recife	12$520	
Dita n. 27—José Barbosa de Mello	27$060	
Bom Jesus n. 2 — Viuva e herdeiros de João Henri-		

que de Barros	37$560	
Dita n. 4 — Irmandade do SS. Sacramento do Recife	37$560	1$100
Dita n. 6—Barão de Una	37$560	
Dita n. 8 — Manoel Fernandes Ribeiro	50$080	
Dita n. 32—Manoel Antonio da Cunha	62$600	1$320
Dita n. 44— Irmandade de S. Benedicto	25$040	
Dita n. 46—Mosteiro de S. Bento	37$560	
Dita n. 50 - Henrique de Oliveira Soares e outros	25$040	
Dita n. 52—Ordem Terceira de S. Francisco	25$040	
Dita n. 56—Capella dos Prazeres de Guararapes	50$080	
Dita n. 58 — Padre Ignacio Francisco dos Santos	12$520	
Dita n. 15 — Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	37$560	
Dita n. 19 — José Joaquim da Cunha	50$080	
Dita n. 39 — Francisco José Regalo Braga	25$040	
Dita n. 41—Capella dos Prazeres de Guararapes	12$520	
Dita n. 47 — Bartholomeu, Luiz, Julia, Guilherme, Epiphania e outro	37$560	
Dita n. 49—Joaquim Benedicto Xavier da Silva	25$040	
Dita n. 51—Viuva e herdeiros de João Vaz de Oliveira e outre	37$560	
Dita n. 57 — Rosa Maria Duarte	37$560	
Alvares Cabral n. 1 — Mosteiro de S. Bento	12$520	
Dita n. 3—O mesmo	12$520	
Commercio n. 2 Dr. Pedro Bezerra de Araujo Beltrão	12$520	1$20
Dita n. 10—Annunciada Camilla Alves da Silva	50$080	
Dita n. 14—Eduardo P. Wilson Junior	37$560	
Dita n...—Os menores Manoel e José, filhos do Dr. Abilio José Tavares da Silva	37$560	
Dita n. 18—Annunciada Camilla A. da Silva	37$474	3$960
Dita n. 24 — Mosteiro de S. Bento	12$520	
Dita n. 26 O mesmo	12$520	
Dita n. 28—Eduardo Alexandre Burle	37$560	

Indemnisadora

De conformidade com o disposto no art. 19 dos estatutos desta companhia, serão vendidas 20 de suas acções, de ns. 21 a 30, 236 a 240, e 491 a 500. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até meio dia de 16 do corrente, ao escriptorio da mesma companhia.

Recife, 4 de agosto de 1880.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director, convido as costureiras de ns. 111 á 177 a comparecerem neste arsenal até o dia 12 do corrente, que se dará costuras ás mesmas.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 9 de agosto de 1880.

O secretario,

F. de Azevedo Mello

— A praça que foi annunciada, de um tumulo, para sabbado, 7 do corrente mez, ficou transferida para quarta-feira (11) depois da respectiva audiencia do Dr. juiz substituto do civel. Recife, 10 de agosto de 1880.

O escrivão,

Fabriciano M. do Rego Barros.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Amanhã, 12 do corrente, ao meio dia haverá sessão ordinaria do Instituto.

ORDEM DO DIA

Pareceres de commissões e mais o que occorrer.

Secretaria do Instituto, 26 de julho de 1880.

José Domingues Codeceira,

Servindo de secretario perpetuo.

Arsenal de marinha

Faço publico, de ordem do Illm. Sr inspector, que nos dias 14, 16 e 17 do corrente mez, vende esta repartição em hasta publica, á porta do almoxarifado todo vasilhame que tem conduzido para esta provincia o oleo de colza, destinado ao consumo dos pharóes, o qual vasilhame consta de 57 barris e 12 tambores de ferro.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 10 de agosto de 1880.

O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

—Sabbado, 14 do corrente mez, ás 11 horas, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto do civel, vai á praça os bens seguintes:

Um sitio em Sant'Anna, freguezia do Poço, com casa de vivenda, tendo esta 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cozinha fóra, tendo o sitio portão de ferro na frente e é murado, e todo mais em aberto, com uma grande cacimba e um pequeno tanque junto, avaliado por 5:500$, do qual abatida a quinta parte fica por 4:400$.

Uma parte do sobrado de quatro andares e sotão n. 11, ao largo da assembléa, no Forte do Mattos, da freguezia do Recife, tendo o andar terreo 3 portas de frente, onde tem estabelecimento de taverna; o primeiro andar 3 portas de frente, varanda de ferro, com 2 salas, 1 gabinete e 3 quartos, cozinha interna, tendo no lado do becco da boia 3 janellas; os segundo, terceiro e quarto andares com as mesmas dimensões, cujo sobrado foi avaliado por 10:000$000, e parte que vai á praça por 3:449$272, com o abatimento da quinta parte fica em 2 759$418; cujos bens vão á praça por execução do Dr. Joaquim José da Fonceca, como curador dos filhos menores do bacharel Joaquim Francisco de Miranda, cessionarios do Exm. Visconde do Livramento, como contra o mesmo bacharel Miranda.

THEATRO SANTO ANTONIO

Novidade! Novidade!

Exposição amanhã

GRANDE TIVOLY

Vinte cavallos (são de páo)

Dous lindos tilburys.

Velocidade immensa.

Lindo musica; um só faz harmonia.

Quereis ver?!... Vinde ao Santo Antonio, hoje das 4 ás 6 da tarde.

E' digno de ver.

Entrada 200 rs.

A's Exmas. familias, convidamos a trazerem seus meninos.

Aos velhos tambem convidamos: o choque dá força aos nervos e cura a velhice.

AOS MOÇOS DA' VERTIGENS!!

Tivoly, obra prima, veio de Pariz.

200 rs.

Das 4 até ás 6 horas.

MARITIMOS

O vapor inglez *Glenlogan*, sahirá no dia 28 do corrente mez, de New-York, para o Pará, Maranhão, Pernambuco e Bahia.

pany

IBERIA

E' esperado da Europa no dia 15 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul, para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

VILLE DE SANTOS

Commandante Fontaine

E' esperado da Europa, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Equateur

Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

AUGUSTO LABILLE

9—Rua do Commercio—9

Macáo e Mossoró

Para os referidos portos segue por estes dias o hiate *Adelina dos Anjos*, por ter grande parte da carga contratada, e para o resto que lhe falta, trata-se com o Sr. Antonio da Silva Campos, á rua da Companhia Pernambucana n. 10, ou com o mestre a bordo do mesmo atracado ao caes do trapiche Loyo.

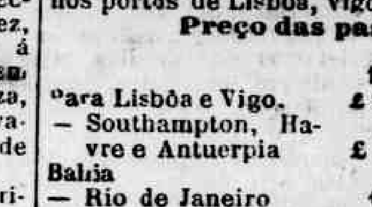
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante J. Lawson



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25 - 20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

PERNAMBUCO

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

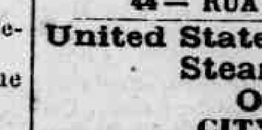
E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Parà

Commandante o 1.º tenente Carlos A. Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

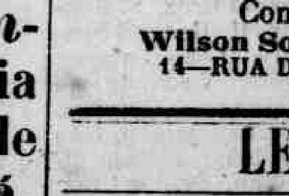
Bernardino Pontual

44 — RUA DO COMMERCIO —44

United States and Brasil Mail Steamship Line

O VAPOR

CITY OF PARA'



Esperado de New-York, até 22 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia, para onde receberá carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILÕES

LEILAO

Agente Pinto

Sabbado 14, o do carregamento do lugar italiano *Vincenzo*, conforme tem sido annunciado.

LEILAO

De objectos para um theatrinho, constando de bastidores, panno de bocca, vistas, quadros e pertenças, uma cruz grande de pedra.

Moveis, louça, vidros, fogões de ferro, carteiras, armações, balcões e muitos outros artigos.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Em tempo

O agente de leilões Francisco I. Pinto, tendo de effectuar a entrega da chave do armazem da rua do Bom Jesus n. 45, pede aos donos dos moveis, fazendas, miudezas e mais objectos alli existentes, se dignem retirar ditos objectos no praso de 8 dias, do contrario serão vendidos ao correr do martello.

Importante leilão Hoje

Quinta-feira, 12 do corrente

O agente Stepple, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães, que retira-se para fora da provincia com sua Exma. familia, levará a leilão os moveis abaixo declarados existentes em sua residencia sita ao corredor do Bispo n. 7, onde será effectuado o mesmo: 1 mobilia de junco com palha no encosto, completa e com tampo de pedra, 1 piano do fabricante Blondel, cadeira para o mesmo, 1 espelho oval dourado, 2 etagers com 2 jarros de alabastro, 3 quadros, 1 importante encerado para forro de sala, fingindo mosaico, tapetes, jarros, escarradeiras, candeeiros, 1 jogo de gamão completo, 1 cama de amarello para casal, lavatorio, 1 guarda vestido, 1 berço, [ferro], 1 toilette, cabides, marquezões, commodas, 1 sofá pequeno de páo carga com 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 consolos, 1 guarda louça, 1 guarda comida quasi novo, aparadores, marqueza, quartinheira, mesa para jantar, cadeiras para sala de jantar, louça para jantar, dita para almoço, copos, garrafas, calices, compoteiras, 1 relogio de cima de mesa, 1 aparador grande com gaveta, trem de cozinha, 1 completo sortimento de roseiras, craveiros e outras flores. Passaros, 3 bicudos das Alagoas, 1 cabocolinho, 1 curió e 1 canario, todos bons.

(Em continuação)

O mesmo agente venderá uma mobilia de jacarandá que se acha defronte da dita casa n. 12, com as seguintes peças: 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço, 12 de guarnição, 2 consolos com tampo de pedra, o que pode haver de gosto.

Um magnifico terreno (de barro), no lugar do Fundão, perto da estação do mesmo nome, com 150 palmos de frente, e 600 de fundo, desmembrado do sitio Jaqueira, com algumas arvores fructiferas, etc.

Um dito no lugar do Porto da Madeira, no lugar Aguasinha no povoado do mesmo nome, com 225 palmos de frente e 900 de fundo, magnifica terra para plantação de café.

Quinta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas em ponto

Agente Remigio

LEILÃO

De 35 arrobas de chouriças em latas, 13 barris com vinagre, 8 fardos com passas, 30 barris com vinho, 10 barris com toucinho.

Hoje

Quinta-feira, 12 do corrente

ás 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

REMIGIO

LEILAO
Sexta-feira 13 de agosto

ás 10 e 1/2 horas

O agente Silveira, competentemente autorisado por uma familia que se retira para fora da provincia, levará a leilão os moveis abaixo declarados, existentes no 2º andar do sobrado á rua do Livramento n. 38:

Um piano de armario, 1 mobilia de amarello, completa, 1 cama de jacarandá, 1 toillette, 1 espelho grande com moldura dourada, 2 commodas de amarello, 2 espreguiçadeiras, 3 marquezões, 1 cama de ferro, 2 camas para crianças, 1 lavatorio, 1 jardineira para fumantes, 12 cadeiras de junco, 2 aparadores, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 quartinheira, cadeiras de guarnição, 1 mobilia de jacarandá, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, jarros e outros objectos de uso domestico.

LEILAO

Da armação, balcão, balança, generos e mais objectos existentes na taverna sita á rua da Assumpção n. 4.

Sexta feira, 13 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Guimarães, competentemente autorisado, levará a leilão a taverna acima referida, a qual será vendida a vontade dos Srs. compradores, garantindo-se a casa ao comprador, se quizer.

LEILAO

DO

carregamento salvo do lugar italiano «Vincenzo»

Constando de:

Lã de carneiro, couros seccos, pelles de carneiro, chifres, canella de boi, guano artificial, toros de madeira, porção de zinco, ossos e mais pertenças do carregamento do mesmo navio

Sabbado 14 de agosto

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem, em frente da fabrica de sabão da rua do Barão do Triumpho, (outr'ora rua do Brum.)

O agente de leilões

F. I. Pinto, fará leilão por mandado do Illm Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com annuencia do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer, do carregamento salvo do lugar italiano *Vincenzo*, acima mencionado, existente no armazem em frente á fabrica de sabão á rua do Brum, onde deverá ter lugar dito leilão

Os pretendentes poderão desde já examinar dito carregamento.

LEILAO

De moveis, louça e crystaes

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

Constando de:

Uma mobilia de jacarandá, 2 candieiros gaz, 4 quadros, 1 relogio de parede, 2 mesa de jogo

Uma secretaria, 1 estante, 1 mobilia de faia para gabinete.

Uma cama franceza, colxões de mola, 1 commoda com pedra, 1 meia commoda, 1 guarda vestido, 1 berço, 1 lavatorio, 1 cama de ferro, 6 cadeiras, 1 cama de palhinha, 2 cabides.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores torneados, 1 dito com pedra, 12 cadeiras, 1 sofá, 2 consolos, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, 2 galheteiros de electroplate, jarras, bacias copos para agua, mesas cadeiras e muitos outros accessorios de casa de familia.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

No primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 19.

LEILAO
Agente Pinto

O de moveis, louça e crystaes, annunciado para hoje deve ter lugar no sobrado da rua do Imperador n. 19.

O do carregamento do lugar italiano *Vincenzo* deve ter lugar impreterivelmente, sabbado 14 do corrente, no armazem grande do Visconde do Livramento, em frente á fabrica de sabão da rua do Brum, para onde está sendo conduzido todo o carregamento do mesmo navio, composto de lã de carneiro, couros seccos, chifres, canellas de boi, guano artificial, tóras de madeira, clina de cavallo e ossos.

Os pretendentes poderão examinar dito carregamento na vespera do leilão.

Terça-feira, 17 do corrente, deve ter lugar o ultimo leilão de louça e vidros á retalho e em pequenos lotes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

AVISOS DIVERSOS

Calçado brasileiro

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e ao corpo commercial, que nesta data comprou a Antonio Gomes da Silva Cunha a sua taverna sita á rua de Santa Thereza n. 30, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem se julgar com direito, apresente-se no prazo de tres dias, a contar da data deste. Recife, 11 de agosto de 1880.

Francisco Honorio de Souza Pinto.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 35, a entender-se com o proprietario, conselheiro Castano Santiago.

— Alugam-se por preços commodos as seguintes casas: na rua de Mariz e Barros, o 2º andar do sobrado n. 16, tendo 2 salas, 3 quartos e um grande sotão: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 5, armazem. Na travessa da rua das Flores n. 3, uma casa terrea com bastantes commodos; a tratar na rua das Flores n. 18, loja de marcineiro.

— Nós abaixo assignados declaramos ao publico e ao corpo commercial, que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que entre nós havia no estabelecimento de seccos e molhados, sito á rua da União n. 56, que gyrava sobre a firma social de Braga e Rodrigues, ficando o socio Rodrigues unico responsavel por todo o activo e passivo, retirando-se o socio Braga pago de seu capital e lucros, e livre de qualquer onus e responsabilidade desta data em diante.

Recife, 11 de agosto de 1880.

Antonio José Braga.

Antonio Ferreira Rodrigues.

— Os abaixo assignados declara, que tendo instituido seu procurador bastante ao Sr. solicitador Castano Pereira de Brito, para tratar da cobrança do que se lhe deve, é o mesmo senhor o unico competente a dar quitação do que receber. Recife, 11 de agosto de 1880.

Miranda & C.

— Toma-se a quantia de 2:000$000 a premio sob hypotheca em predio; quem quizer annuncie para ser procurado.

— A rifa n. 55, denominada Quem Não Quererá Dondon, deixa de ter effeito, visto terem sido prohibidas todas, e pede-se a quem tiver alguns bilhetes, dirija se aonde os compraram, para receber as suas importancias.

— Arrenda-se pela quantia de 240$ annuaes o pavimento terreo do sobrado n. 16 do becco das Boias, com a armação em bom estado, propria para taverna; a tratar na secretaria da santa casa.

— Arrenda-se o predio da rua da Imperatriz n. 68, pela quantia de 240$, proprio para qualquer estabelecimento commercial; a tratar na secretaria da santa casa.

— Precisa-se alugar um moleque escravo, de 9 a 10 annos de idade: a tratar no escriptorio d'este *Diario*, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Aluga-se o sobrado da rua D. Maria Cesar n. 28, com bons commodos para familia, e tem agua: trata se na mesma rua n. 30, o preço é commodo.

— Aluga-se a casa terrea com sotão, na Ilha do Retiro (Magdalena), á margem do rio, recentemente caiada e pintada; as chaves estão na casa contigua a do Sr. Medeiros Filho: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 33.

— Augusto Ferreira de Carvalho, não podendo despadir-se de todos os seus amigos antes da viagem breve que vai fazer á Europa, pede-lhes desculpa, e offerece alli seu prestimo, durante o pouco tempo que alli tem de permanecer.

— Aluga se o primeiro andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 2: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se uma escrava moça, muito sadia e limpa, é geitosa para andar com crianças: na rua Duque de Caxias n. 103.

— Aluga se por preço muito commodo a casa n. 108 da rua imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal grande, com grande cacimba independente e portão, está caiada e pintada de novo; a tratar na rua Direita n. 32.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviços; na rua Imperial n. 51, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque (Boa-Vista) n. 29.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa, sabendo engommar bem, e que dê fiança á sua conducta: na Ponte de Uchôa, confronte a estação, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, lavar e engommar para quatro pessoas: na rua da Senzala-velha n. 26.

Club popular

Nesta sociedade haverá hoje sessão publica ás 7 horas da noite, na qual occupará a tribuna o illustre academico o Sr. A. J. Manhães de Campos. A entrada é franca ao publico

Sitio a alugar-se

Aluga se no aprasivel povoado do Chacon, um sitio muito arborisado, com uma boa casa de sotéa, jardim e casa de banho; trata se na rua larga do Rosario n. 34.

Gratificação de 150$

a quem pegar os dous escravos Thomaz e Hermina

Aquelle tem os signaes seguintes: é fula, com 37 annos de idade, alto, tem falta de alguns dentes, pouca barba, gosta de conservar cavagnhac, tem os pés pequenos, falla branda, é risonho, as vezes embriaga-se, é pedreiro e canoeiro. Aquella é parda, com 31 annos de idade, é alta, tem pannos pretos na cara, tem todos os dentes na frente, cabellos carapinhos e um pouco crescidos, muito fallante: quem os apprehender e leval-os ao engenho Pirapama, sito na cidade do Cabo, será gratificado com a quantia de 150$. Já se tem por diversas vezes publicado nesta folha a fugida dos ditos escravos, e protesta-se desde já com todo o rigor da lei contra quem os tiver acoutados.

Està fugida

a escrava Jovelina, preta, de 27 annos, com todos os dentes, cabellos pouco carapinhos, testa, olhos e bocca regulares: quem apprehendel-a e apresental-a ao Dr. Candido Freire, na cidade do Cabo, ou á rua do Pires n. 30, perceberá 100$ de gratificação.

Criada

Precisa-se de uma criada para acompanhar uma familia ao sul do imperio; na rua do Marquez de Olinda n. 25, armazem.

Visuvio Glacial

Graças ás chuvas que tem cahido, estão menos fortes as lavas do visuvio caes do Capibaribe, não por ter a illustre camara municipal tomado em devido apreço as duas reclamações feitas por muitos moradores da rua da Imperatriz, por isso agradecemos a providencia, e pedimos a sua continuação.

Os prejudicados.

Maturino Barroso de Mello

Antonio José Conrado e outro, amigos intimos do infeliz finado Maturino Barroso de Mello, fazem celebrar missas e memento por sua alma, no dia 17 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, trigesimo dia de seu passamento; e para este acto convidam seus amigos, parentes e amigos do finado, pelo que antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Barão de Bemfica

A Baroneza de Bemfica (ausente) seus filhos, genros e noras, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas, que pelo descanso d'alma de seu estremoso marido, pai e sogro, mandam celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, e desde já lhes rendem seus sinceros agradecimentos.

Justino Francisco Henriques

A directoria da Associação Portugueza de Beneficencia manda resar uma missa pelo eterno descanso d'alma de seu fallecido consocio Justino Francisco Henriques, na igreja do Espirito Santo, pelas 7 1/2 horas da manhã de quinta-feira, 12 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento. Para assistir a este acto de religião e caridade, convida a todos os associados, a familia e amigos do finado. Recife, 10 de agosto de 1880.—O 2º secretario,

Antonio Paiva.

Maria do Carmo Arantes Mendonça

Joaquina Eloy de Arantes Mendonça, Maria Annunciada de Arantes Mendonça, Francisco Candido de Arantes Mendonça, Joaquim Eloy de Arantes Mendonça e João Hermino de Arantes Mendonça (ausente) agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua sempre chorada e lembrada filha e irmã, Maria do Carmo de Arantes Mendonça; e de novo as convidam, a todas os parentes e amigos da finada para assistirem ás missas que se hão de celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na matriz da Boa Vista e recolhimento da Gloria, ás 6 1/2 horas da manhã de quinta feira, 12 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, o que desde já antecipam seus sinceros agradecimentos.

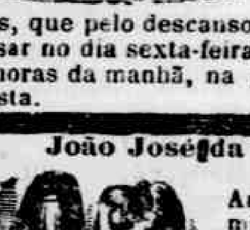
Barão de Bemfica

O bacharel Joaquim José da Fonceca pede aos seus amigos o favor de ouvirem uma missa que elle e sua mulher mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, no dia sexta-feira, ás 8 horas da manhã, por alma de seu extremoso amigo e cunhado Barão de Bemfica; e desde já lhes dirige seus sinceros agradecimentos.

Victorino José Ferreira

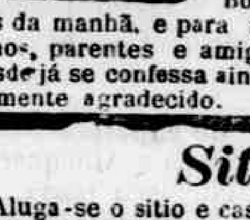
Josquina Emilia Ferreira, Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira, Maria Leopoldina Ferreira Leite, Dionisio Dias Moreira Leite, Maria Senhorinha de Jesus Ferreira, Anna Josquina de Luna Ferreira, Marcolina Amelia Ferreira, esposa, filhos, genro, cunhada e sobrinho de Victorino José Ferreira, mandam rezar missas no convento do Carmo, ás 7 horas do dia 13, trigessimo do seu passamento, e convidam seus amigos e os do finado a assistirem a este acto de caridade e religiã, e desde já confessam-se gratos.

Dr. Felinto Henrique de Almeida



Rachel Henrique de Almeida e seus sobrinhos convidam aos parentes e amigos do seu extremoso marido e tio, Dr. Felinto Henrique de Almeida, para assistirem ás missas, que pelo descanso de sua alma, mandam resar no dia sexta-feira, 13 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista.

João José da Cunha Lages



Francisco Martins de Amorim manda resar uma missa por alma de seu amigo e compadre, sabbado, 14 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, na matriz da Boa-Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã, e para isso convida a viuva, filhos, parentes e amigos para assistirem; e desde já se confessa ainda mais grato e eternamente agradecido.

Sitio

Aluga-se o sitio e casa n. 155, no Caminho Novo, perto da estação do caminho de ferro, junto as mangueiras, com muitos commodos; a chave para ver, está na casa junto n. 153.

Ao commercio e ao publico

Amaral Nabuco & C. previnem ao respeitavel publico que o Sr. Durval de Oliveira Fiuza deixou de ser caixeiro de seu estabelecimento á rua do Barão da Victoria n. 2, desde o dia 9 do corrente. Recife, 10 de agosto de 1880.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous meios n. 868 com a sorte de 800$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (54.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 70.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (55.ª), que se extrahirá no sabbado 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e engomme, para casa de pequena familia; na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar.

— Na rua estreita do Rosario n. 34, primeiro andar, aluga-se um gabinete para escriptorio ou rapaz solteiro.

Muito barato

Aluga-se uma casa á rua 14 de Maio n. 21; a tratar na rua do Livremento n. 23, loja.

O Remedio Magico do Dr. L. R. Sutton.

O mais Sorprendente e Maravilhosa preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brasil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resutados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos se acabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma vez, nunca éstará sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ihlas Antilhas como a unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholomêo & C.,

Rua larga do Rosario

NOVA CASA FELIZ

66—RUA DUQUE DE CAXIAS—66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 7ª parte da loteria [54ª] a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahio no dia 11 do corrente, um bilhete inteiro n. 1492 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 70ª parte da loteria [55ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que deverá extrahir-se no dia 19 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um meio de n. 2,575 com a sorte de 4:000$000, um inteiro de n. 2,714 com a sorte de 200$, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 70.ª parte da loteria (55ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaqui da Costa Leite.

PARIS

Grande Hotel do Brazil e Portugal

30, Rua Montholon, 30

O abaixo assignado proprietario d'este Hotel pede aos seus numerosos amigos e freguezes do *Brazil* e *Portugal* que ao chegar em a *Paris* deêm ao Cocheiro que os conduzir da estação do caminho de ferro somente o adresse acima, **30, RUA MONTHOLON** sendo o meio de prevenir qualquer enganos como ja tem acontecido.—**L. LAPIERRE.**

FRANCFORT S/MEIN

PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.

Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de **toilette**. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. **Superiores qualidades.**

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Oleo de Figado de Bacalhão

PANCREATICO DE DEFRESNE

Pharmaceutico laureado da Escola de Pharmacia de Paris.

Demonstrou o sabio professor Claude Bernard que a substancia que facilita a digestão dos oleos e da gordura é um liquido secretado por uma glandula chamada *Pancreas*. Existe esta glandula no animal assim como no homem. M. Defresne teve a feliz lembrança de tratar o **Oleo de Figado de Bacalhão** pelo succo pancreatico, extrahido do pancreas dos animaes, e foi assim que obteve um **Creme branco, de um gosto agradavel,** que possue todas as propriedades do oleo de figado de bacalhão, e se póde diluir no *chocolate, café* ou *caldo*. Sob esta fórma, os doentes mais delicados não têm repugnancia alguma em tomar o oleo de figado de bacalhão; chegando este medicamento assim digerido de todo no estomago, não se póde receiar as *flatulencias, convulsões do estomago, vomitos, a diarrhea, inappetencia*, ou *disgosto dos alimentos*, infallivelmente, e a miudo occasionados pelo oleo de figado de bacalhão ordinario.

O producto de M. Defresne é diariamente receitado pelos mais distinctos medicos de Paris, que o recommendam contra:

O Lymphatismo,	**A Anemia,**	**As Ulcerações das glandulas do pescoço,**
O Rachitismo,	**As Molestias do Peito,**	
O Emmagrecimento,	**A Tisica,**	**Os Abcessos frios.**

Conforme o pedido do corpo medical, a **Pancreatina Defresne** *foi admittida nos hospitaes e hospicios civis de Paris para ser empregada no tratamento das molestias das vias digestivas.*

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

De GRIMAULT e Cª, pharmaceuticos em Paris

Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da vox, Nevralgia facial, Insomnia,* e tambem combater a *Tisica laryngea.*

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA **GRIMAULT e Cia** E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO DE A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21, PARIS

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e **durante a Convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1863, a approvação da* **ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr* professor **DEVERGIE** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

Depositos em *Pernambuco* : *FRANco M. da SILVA e Cª; — FERREIRA MAIA e Cª*, e nas principaes Pharmacias.

JOSÉ ALVES RODRIGUES

VENDE

FICHUS o que ha de mais gosto, mais lindo e mais moderno para: 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 15 e 20$000.

SAIOTES de malha, de lã frouxa com fios de seda, alta novidade para 15 20 e 25$000.

ENTRADAS DE BAILE de baile, modelos novos e de gostos variados, para 8, 10, 15 e 25$.

RUA DO CABUGÁ, N. 2

GAZ-GLOBO

PRIVILEGIADO

NOVO SYSTEMA DE LUZ PARA ILLUMINAÇÃO

Publica e particular

LUZ BRILHANTE GRANDE ECONOMIA, ASSEIO

E segurança

Systema de luz empregado na illuminação publica de 47 kilometros dos suburbios da côrte e em muitas cidades do Imperio.

Marca registrada

H. GUIMARÃES & SILVA

UNICOS POSSUIDORES

Fornecedores da estrada de ferro de D. Pedro II e de outros estabelecimentos importantes

O GAZ-GLOBO

privilegiado pelo governo imperial por decreto n. 5,819, é o mais poderoso rival do gaz carbonico, evitando grandes despezas com encanamentos, o que equivale a 50 por cento de economia. A força da luz corresponde a 14 velas stearinas, não excedendo a despeza a 14 réis por hora.

Este systema de illuminação, actualmente adoptado em grande numero de cidades dos Estados-Unidos, tem concorrido vantajosamente com o gaz carbonico, e muitas pessoas teem-lhe dado a preferencia, não só pelas vantagens já referidas, como ainda pelas seguintes, que o — **GLOBE GAZ** proporciona ao consumidor.

1.º Não precisa de encanamentos nem de obra;

2.º Não está sujeito a enganos na marcação dos rologios reguladores;

3.º Está prompto a todas as horas;

4.º Tem mais brilho e força que o gaz carbonico;

5.º Não precisa pavios e nem chaminés de vidro.

O Governo Imperial depois dos exames mais minuciosos, feitos pelos professores chimicos mais autorisados, e sob parecer de distinctos engenheiros, contratou a illuminação dos suburbios da côrte por este novo systema, ficando provado que a luz do **GLOBE-GAZ** tem a força de 12 velas stearinas, emquanto que a do Gaz Carbonico tem apenas de 10 velas.

O agente nesta cidade avisa ao respeittavel publico e a todos os senhores de engenho e fazendeiros de que acaba de receber por diversos navios-vapores grande sortimento de apparelhos de todas as fórmas para o interior de casas, arandelas lyras e lustres de duas, tres, cinco e mais luzes de elegantes feitios e variados preços; columnas de ferro fundido para jardins, ruas e praças; lanternas e lampeões para illuminação publica, officinas, fazendas, engenhos, etc., etc.

AVISO

O combustivel empregado nos appareihos para o GAZ-GLOBO é o oleo de naphta preparado especialmente.

Para evitar falsificaçõs unicamente será vendido no

DEPOSITO DO GAZ-GLOBO

Os pedidos do interior deverão ser feitos por intermedio e casas estabelecidas nestapraça

A. J. DE AZEVEDO

UNICO AGENTE

Deposito á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova, Pernambuco.

N. B. Para que o publico possa apreciar bem a luz do GAZ-GLOBO, o agente tem constantemente illuminado durante a noite, não só seu estabelecimento, como duas lindas columnas com dous lampeões em frente ao mesmo, as quaes tambem são acezas durante a noite.

XAROPE

Quina-Laroche-Ferruginoso

Embora do exito sempre crescente da **QUINA-LAROCHE honrada d'um premio de 16.600 fcs, Medalha de Ouro**, etc., ha numerosos casos nos quaes a *Sensibilidade e Irritação das Mucosas* podem fazer que um **Xarope** seja preferido aos vinhos ou aos Elixires de Quinquina.

O XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO

combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, com os principios das tres melhores quinas, constitue um medicamento **Tonico reconstituinte** por excellencia.

Possue as *mesmas propriedades* como o **Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso**

CONTRA

ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS do PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

Activa as funcções dos orgãos e da ao sangue os **Globulos** *encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cança de modo algum o* **Estomago**, *excita o* **Appetito** *e usa-se com o maior successo para ascrianças.*

Exigir a firma J. Laroche

PARIS — 22, 20, 19, rue Drouot, 22, 20, 19 — PARIS

Deposito em Pernambuco : **FRANco M. da SILVA e Cª**, e nas principaes Pharmacias.

TRATAMENTO E CURATIVO DAS MOLESTIAS PROVENIENTES DA IMPURESA DO SANGUE

PELO

ARROBE DEPURATIVO DE SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICO DA CASA REAL DE S. M. EL-REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo avalial-o. E' incontestavel que um homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbidos, que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se denomina—molestia.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbidos, introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato, etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios delecterios, e purificar a massa geral dos humores, tem sido desde tempo immemorial, o fim constante da medicina, e os depurativos figuram em primeiro lugar para preencher esse desideratum.

E' de preferencia no reino vegetal que a sciencia aconselha que devemos procurar as substancias proprias a depurar o organismo, eliminando os principios nocivos á saúde pelo augmento das secreções naturaes; e que possam ao mesmo tempo neutralisar a virus syphilitico, ainda quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas formas. Os grandes e incomparaveis depurativos vegetaes conseguem muitas vezes previnir os estragos da syphilis, quando por ventura se ache ella ainda no estado de incubação; isto é, sem se ter manifestado sob formas externas; beneficio incomparavel, tanto mais porque neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminando por esse terrivel inimigo.

O nosso *Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame*, tem um sabor agradavel, a sua acção é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias medicamentosas, como acontece geralmente a todos os compostos em que entram substancias mineraes, como mercurio, o iodoreto de potassio, etc., cujo uso prolongado é sempre para receiar, principalmente porque trazem grande alteração do sangue, resultando deste estado muitas hydropesias quasi sempre funestas.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame*, póde ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, dôres sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle, etc.; e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que, nossas constantes experiencias teem feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves, a cura é consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Assim, pois, nutrimos a convicção de que o uso do nosso preparado justifique cabalmente as nossas asseverações, porque, sendo um medicamento puramente de principios vegetaes, nossas experiencias até hoje teem confirmado sua utilidade.

MODO DE ADMINISTRAR

O Arrobe depurativo póde ser tomado em qualquer hora do dia ou da noite, com tanto que a digestão se já tenha operado; mas de preferencia deve ser tomado de manhã em jejum, e duas horas antes do jantar e da ceia.

A dóse para as pessoas adultas é de tres colheres das de sôpa bebendo em cima um pouco d'agua com ou sem assucar.

Os menores de oito annos deverão tomar sómente tres colheres das de chá, ou uma das de sôpa por dia, augmentando a dóse gradualmente até duas colheres das de sôpa.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito — Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Canos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P.
Parões de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

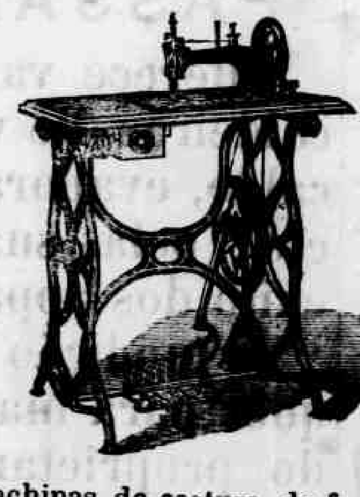
GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DO FABRICANTE

SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por tèr feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios qualquer machina de costura.

PHARMACIA HOMEOPATHIGA

DO

DR. SABINO

43 Rua do Barão da Victoria 43

Recebeu:

Douches occulares.
Fundas umbelicaes.
Pessarios inglezes.
Fundas para meninos e homens.
Thermometros para febres.
Barometros.
Suspensorios de seda para testiculos.
Meias elasticas.
Ferros para dentes.
Mamadeiras.
Conta-gottas.
Fatetá de arnica e calenduba.
Emp. annulares de arca para callos.
Farinha de Ridges food.
Dita de Nestles.
Dita de Neaves.
Araruta.
Chá homœopathico.
Chocolate homœopathico.
Extracto de carne.
Biefstech.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

43—Rua do Barão da Victoria—43

[Antiga rua Nova]

Pharmacia Especial Homœopathica

DO

DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

RES NON VERBA

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 43

N'este importante estabelecimento encontra-se sempre um completo e variado sortimento de medicamentos homœopathicos indigenas, inglezes, americanos, allemães etc., em tinturas mãi, diluições, globulos, triturações, preparações para uso externo, alcool, carteiras para todos os tamanhos, e tudo quanto pertence á homœopathia e á sua pratica.

Achando-se essa casa em relações directas com os principaes estabelecimentos deste genero na Europa e America, d'onde lhe veem os medicamentos necessarios, continúa a offerecer aos seus freguezes todas as garantias.

Todas as preparaçõea d'este estabelecimento são feitas por machinas e por profissionaes.

Pharmacia Especial Homœopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA 43

PERNAMBUCO

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, sadia e sem filho; na rua da Imperatriz n. 43, primeiro andar.

Casas baratas

Aluga-se por 30$ a loja n. 32 á rua estreita do Rosario, e por 40$ o 1º andar, que tem agua e gaz encanados; por 33$ o 3º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria, caiado e pintado de novo; por 20$ a loja e 25$ o 1º andar n. 35 á rua do Fogo, ambos caiados e pintados de novo; e por 10$ as casas ns. 6 e 18 do becco da rua da Palma: a tratar na thesouraria das loterias.

Sirva-se á amigos

Pergunta-se ao Sr. Francisco José de Oliveira Rodrigues, porque ainda não deu cumprimento ao negocio da letra que pedio ao seu amigo de favor para assignar; pergunta-lhe porque está sendo incommodado por pessoa da justiça, responda-lhe ao pé deste.

Aluga se um grande sitio

com excellente casa de moradia, construida á moderna e com todas as commodidades e conforto para quem quer residir no campo: tem estribaria e outras dependencias, agua encanada por todo o predio, tem 3 grandes viveiros de peixe, reparados de novo, com portas d'agua, uma grande cacimba e um vapor novo montado para puchar agua da cacimba, de força de tres cavallos, tanques para banho e grandes depositos d'agua, grande jardim plantado á moderna, grande baixa de capim, muitos arvoredos fructiferos, inclusive coqueiros; emfim o sitio mede mais de um quarto de legoa, em quadro, e presta-se até á plantação da canna. A casa e sitio custaram cerca de 80:000$000 e se arrenda por 60$000 mensaes, preço assás modico em vista das commodidades, e que poderá avaliar quem for ver o mesmo sitio ou delle tiver conhecimento, e arrenda-se por preferir o dono residir na cidade: quem pretender arrendar o mesmo sitio, dirija-se á rua do Queimado n. 52, 1º andar, das 9 ás 3 1/2 horas da tarde, escriptorio de Ernesto & Leopoldo.

Escravo fugido

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 18 do mez passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr preta, com 29 annos de idade, cabellos carapinhos, estatura regular, pés grandes e meio achatados, com alguns cabellos no queixo e principio de buço: pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho ou á rua Formosa n. 13, que será generosamente gratificado.

28$

Aluga-se o armazem n. 32, á rua estreita do Rosario; a tratar na thesouraria das loterias.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Mancel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Escravos fugidos

No dia 2 de novembro do anno passado fugiram do engenho Cucaú, do termo de Serinhãem, os dous crioulos Quirino e Francisco, o primeiro tem 20 annos de idade, tem barba, tem falla branda, estatura mais que ordinaria, secco do corpo e tem no rosto uma cicatriz proveniente de um couce de cavallo, que levou quando criança; o segundo tem 22 annos, tambem tem barba, estatura regular, secco do corpo, falla um pouco pausado, tem o olho esquerdo um pouco saliente que o outro e como que adormecido, que as vezes parece vesgos; é provavel que essés crioulos estejam trabalhando em algum engenho como forros, porque o Quirino já foi visto no Cabo: quem os prender, queira leval-os ao referido engenho, que será recompensado.

FUGIO

na noite de 25 do corrente, do engenho Massiape, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Lourenço, tendo furtado 1 cordão, 1 caçoleta e 2 pares de brincos de ouro, uns botões de punho, de prata, feitos de moeda de 1$000, 60$ em tres sedulas de 20$ cada uma, e mais alguma roupa fina de outros escravos, levando uma trouxa de uma toalha nova de madapolão, de renda e bico, paletot preto e chapéo de sol. Tem este escravo os signaes seguintes: mulato, de 22 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, secco, cabellos carapinhos, sem barba alguma, tem no calcanhar do pé esquerdo uma especie de arestim, que o obriga a não assentar bem o pé no chão ou a mancar quando anda, ambas as unhas dos dedos grandes dos pés são feias como unhas que cahiram e que nasceram mal, os dentes limados na frente da parte de cima; signal caracteristico, cicatriz de talho na testa, pouco acima da pestana do olho direito, na direcção da mesma pestana: quem o apprehender, póde leval-o ao escriptorio dos Srs. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, ou no engenho Massiape, que será generosamente recompensado.

Massiape, 26 de julho de 1880.

Lourenço de Sá e Albuquerque.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Parahyba, 10 de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

Escravo fugido

Gratificação de 100$000

No dia 1º de agosto corrente fugio do engenho Braço do Meio, da freguezia da Escada, o escravo de nome Maurilio, pardo, de 24 a 25 annos de idade, baixo do corpo, muito pouca barba, os dentes da frente perfeitos, olhar carrancudo, porém ao fallar com qualquer pessoa mostra riso, levou calça de algodão azul, camisa de algodão de listra, paletot de brim ou de alpaca, velho; chapéo de baêta, preto, não tem officio, trabalha de taixeiro no engenho e rabisca no arado, é natural da Parahyba, freguezia da Lagôa do Páo, lugar de Curinhansinho, inculca-se forro, e por outra fugida que fez esteve por algum tempo em Caxangá, e trabalhava no Recife em descarga de carvão e bacalhão. O abaixo assignado recommenda a prisão do mesmo, e entrega no referido engenho, estação de Aripibú, mediante a gratificação acima.

Theodosio José da Silva Lins.

Porto da Madeira

Aluga-se uma casa com armação para negocio, perto da estação do Porto da Madeira, em Beberibe, com grande baixa de capim e terreno para outras plantações: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Boa acquisição

Aluga-se barato o armazem n. 90 á rua de Domingos José Martins, com penna d'agna, proprio para padaria, refinação ou outro qualquer estabelecimento; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que seja boa engommadeira, e que lave tambem; na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

[illegible]

A nada disto é bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

P. C. da Costa Aguiar

Estabelecido em 1869

Continúa a receber

Consignações

e com o negocio de

Commis-ões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

Pharmacia especial homeopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Medicamentos especiaes

—

Costus p.—Gonorrhéas, leuchorréas.
Chulland s. p.—Poderoso para as erysipelas.
Cardonus—Facilita a dentição, e preserva de convulsões.
Anti-periodica—Empregado nas nevralgias.
Acacia nigr—Rheumatismo.
Bathinus—Ulceras, syphilis, etc.
Sknius—Affecção da garganta.
Crodil—Bronchites, asthmas, etc.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

LOJA

Aluga-se ou arrenda-se a loja e 1º andar n. 30, á rua do Livramento; a tratar na thesouraria das loterias.

Cravos e rosas

Valdivino, da polvora, faz lindos bouquets de cravos para casamento, de 4$ a 10$; vende rosas soltas e faz bouquets de todos os tamanhos e para todo preço, de 40 rs. a 5$; vende pés de roseiras em pequenos vasos, e bem pegados, até podem viajar, sendo rosa Amelia, dita dourada, grinalda de noiva, peito de Venus, angelita, japoneza, Principe Alberto, rosa chá, Pedro II, duqueza Derona, estronda mundo, duqueza de Orleans, alegria do jardim, principe negro, guanabarra, marfim, rosa diouro, pafo, alexandria, petropole, ingleza, teodozia, novello, ranulca, jasmim cambraia e de laranja, bouquets, resedá, amor dos homens, e outras cousas miudas, tudo isto por preço commodo; na rua Imperial n. 205.

Aluga-se

uma casa terrea com grande sitio, na estrada de João de Barros; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

JARDIM DAS PLANTAS

No Mondego numero 80

Não effectuou-se o leilão annunciado; e havendo necessidade de se venderem com brevidade todas as plantas deste jardim, estão ellas expostas por preços ainda mais baixos talvez do que se daria em leilão, isto é, por metade e menos de metade do preço por que se tem vendido e se vendem em qualquer parte, conforme a abundancia de cada collecção.

Sendo a compra avultada, dá-se maior abatimento.

Os sapotiseiros e sapoteiros são de todos os tamanhos; os maiores são bonitos como não ha em parte alguma.

A maior parte destes estão com flores, e um grande numero já com fructo, e alguns muito carregados.

Vende-se tambem por preço mui baixo cada viveiro de muitas plantas, contida cada uma em seu vaso.

São das seguintes especies as plantas deste jardim:

Abiu.	Imbú.
Abacate.	Ingá-caixão.
Dito negro.	Dito do Pará.
Acacia.	Independencia.
Açafrôa.	Jambo.
Adlenia.	Jaboticaba.
Amêxa do Canadá.	Jasmim-laranja.
Arcipreste.	Dito encarnado.
Articum a pé.	Laranja cravo.
Bananeira do jardim.	Dita do céo.
Bacupari.	Dita tangerina (para enxertar).
Beribá.	Lima da Persia.
Cabelludo.	Dita de umbigo.
Cajá manga.	Limão azedo.
Cambucá.	Mapriz.
Canella.	Oiti-coró.
Carolina principe.	Pecego da India.
Casuarina.	Pinha.
Cidra.	Palmeira aspiral.
Coité.	Dita imperial (grande e pequena).
Condeça.	Dita real.
Coral.	Pequenas plantas de ornato de jardim.
Coração da India.	Sapotas e sapotis.
Dendê.	Ubaia e outras.
Flamboxant.	
Genipapo.	
Grumexame.	

Casa

Aluga-se por modico preço o 1º andar do predio n. 13 da rua velha de Santa Rita, com 8 quartos, 2 salas e cozinha: a tratar á rua Duque de Caxias n. 45.

Hotel central

Aluga-se com os bilhares e mobilia, ou cada andar em separado: a tratar no progresso do pavimento terreo.

16$

Aluga-se a casa, caiada e pintada de novo n. 35, á rua do Fogo, e a de n. 29 por 20$; a tratar na thesouraria das loterias.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia; a tratar na rua do Ouvidor n. 46.

XAROPE

DE

STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula de Dr. Dassein

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retençõss de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval n. 159.

ARADOS

Em casa de Samuel Power Johnston, á rua da Senzala Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Transferencia

A sahida para os portos do sul até Aracajú, do vapor *Jaguaribe*, fica transferida para o dia 11 do corrente. Escriptorio da Companhia Pernambucana, 10 de agosto de 1880. — Pelo gerente — A. Alcoforado.

— Precisa-se de 800$ sobre garantia em escravos peças; quem quizer fazer este negocio, dirija-se á Boa-Vista, á rua do Visconde de Goyanna n. 109, outr'ora Mondego.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 25, á rua de Santa Rita; o primeiro do sobrado n. 16, á rua de Hortas; a casa terrea n. 79, á rua de S. João; e a casa tambem terrea no Espinheiro, á rua de Nunes Machado n. 28, limpa, portão ao lado, com bons commodos para familia: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

Thesouro Homeopathico

DO

DR. SABINO

(ULTIMA EDICÇÃO)

—

Meth[illegible] e seguro para curar homeop[illegible] olestias que affligem [illegible] e aquellos que reinam o Brasil.

Correcta e consideravelmente augmentada.

Vende-se unicamente na

Pharmacia Homeopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

PERNAMBUCO

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, tendo vendido entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 54ª, a beneficio da matriz da Boa-Vista, a sorte de 4:000$000 em um meio bilhete n. 2575 e a sorte de 100$ em meio bilhete n. 2510, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 55ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia sabbado 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Ao publico

Manoel Gonçalves Agra, pela segunda vez participa ao publico que só elle, e na sua ausencia, seu irmão Antonio Gonçalves Agra e Germano Pinto de Magalhães, são os unicos com quem se poderão haver áquelles que de seu serviço se queiram utilisar.

Não tendo sociedade com alguem, não se responsabilisa pelo serviço prestado ou feito senão pelas pessoas acima mencionadas, que serão encontradas a qualquer hora do dia ou da noite em seus estabelecimentos ns. 9 e 11 da rua do Imperador. Recife, 7 de agosto de 1880.

COMPRAS

— Compra-se uma pequena casa; na rua da Imperatriz n. 33.

— Compra-se apolices provinciaes; na rua do Bom Jesus n. 38 1, andar.

Compra-se

uma escrava preta ou parda, que tenha principio de costura e engommado; a tratar na rua dos Pires n. 30.

VENDAS

— Vende-se varões de cobre; na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

— Vende-se dez grades de amarello para janellas, com bandeiras e caixilhos, obra solida e de custado reforçado: na rua do Sol n. 21.

Carne do sertão

Teem para para vender, a melhor carne do sertão, Duarte & Irmão, á rua da União n. 54, armazem do Ethayne Mercantil, junto a estação da Aurora, e Bernardino de Souza Duarte, rua da Florentina n. 32.

Vende-se

uma rica armação toda espelhada, por baratissimo preço; a tratar á rua de Bom Jesus n. 6, das 9 ás 3 horas da tarde.

Olinda

Vende-se um sobrado sito á rua de S. Bento, no fundo da igreja de S. Pedro Velho, com andar terreo e primeiro andar, com muito grande quintal; a tratar no pateo do Terço n. 63.

Padaria

Vende-se a padaria da Estrada Nova, junto ao sobrado grande, todos os utensilios acham se em bom estado, está bem afreguezada e é propria para qualquer principiante.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Calçados Méliés

A' rua da Imperatriz n. 88 vende-se:

Botinas a	10$000
Sapatões a	7$000

Alfredo Paula & C.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES do uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muita fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 o peça.

POPELINES lizas, com a mais lindas côres para vestidos, a 500 réis ao covado.

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Luvas de pellica

Brancas, pretas e de lindas côres, para homem e senhora, acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor, o Bazar Victoria, e vende a 3$000 o par; na rua Nova n. 2.

TINTURA

DE

CABEÇA DE NEGRO

Empregada com reconhecida vantagem nos rheumathismos, erysipelas, nevralgias, dysenteria, falta de regras, etc., etc., etc.

—

OPODELDOC

DE

CABEÇA DE NEGRO

Rheumathismo, queimaduras, dôres de dentes, etc., etc.

VENDE-SE UNICAMENTE NA

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO

Baptistes finas

A 240 réis

Vende-se um elegante sortimento das mais modernas baptistes para vestidos, com tecidos finissimos, sendo de uma só côr, com desenhos adamascados; ditas lisas de todas as côres; ditas de assentos brancos com delicados desenhos, todas a 240 réis o covado, fazenda que pela boa qualidade val mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa-Vista.

— Vende-se uma escrava de meia idade, cozinha e é quitandeira; na cambôa do Carmo n. 4.

— Vende-se a taverna da rua de Santo Amaro n. 8: tratar na mesma ou á rua de Hortas n. 17a

Oleo de mocotó e cal de Lisboa

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 9.

MUTILADO

ILEGÍVEL

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para ruar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Cal nova de Lisboa e oleo animal

Vendem Tavares de Mello, genro & C., na praça do Corpo Santo n. 15.

160 rs. e 4$

Na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha

Grande pechincha

Linhos lisos, proprios para vestidos, a 160 rs. o covado, madapolão francez a 4$ a peça: só na rua do Queimado n. 43.

Alpacas lisas

A 440 reis

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só cor, tendo de todas as côres, inteiramente modernas, e vende-se a 440 réis o covado: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

— Vende-se barato um sitio no Arraial, plantado com diversas fructeiras, duas baixas de capim, agua potavel e casa de vivenda; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 143.

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico os seguintes objectos, por preços razoaveis:

DE CELULOID

Pentes para coques, para pentear, para caspas e travessos, para crianças; brincos com parafusos, settas, alfinetes para gravatas e flores para cabello.

PARA FLORES

Papel de seda de cores postillo, folhas, pétalas para rosas, calix, sombras, verduras.

PARA BORDAR

Talagarça, desenhos, torçal de seda, lã, seda frouxo, froco de seda (completo sortimento em cores).

PARA PRESENTES

Lindas caixinhas de seda com perfumarias para relogio, para joias, guarnições de vidro para toilette (novidade), estojos para vinhos, etc., etc.

PARA LUTO

Brincos, caçoletas, pulseiras, alfinetes, leques, véos, luvas e flores pretas.

PARA CASAMENTOS E BAILES

Ramos de flores de laranjeira, bouquets e grinaldas de côres, porte-bouquets de metal.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Madapolões avariados !!!

E' no 59

Madapolão francez fino a 5$000 a peça com 24 jardas! Aproveitem.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara! com pequeno toque.

Lençóes do mesmo a 1$800 um!

Chitas de coberta, fazenda superior a 280 rs. o covado! Está se acabando.

Os barateiros

Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59

Gorgorões de cores

A 400 reis

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos gorgorões para vestido, sendo fazenda de muita phantazia, á imitação de seda: vende-se pelo barato preço de 400 réis o covado, na loja dos barateiros da Boa-Vista.

— Vende-se uma boa armação de amarello, envidraçada e bem construida: a tratar na rua larga do Rosario n. 26.

GRANDES NOVIDADES

NO

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Pulseiras de celluloid a poupadour.

Ditas de dito azul claro com fivella e outros.

Ditas de dito encarnadas.

Ditas de tartaruga, de incrustação.

Ditas pretas para luto.

Ditas douradas e prateadas.

Broxes de pedra azul e rosalina, chaves, settas, ancoras, etc.

Ditos de metal, variadissimo sortimento.

Cruzes de pedra azul e rosalina.

Aneis de celluloid, feitio de cobrinha.

Brincos de tarracha, variadissimo sortimento.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Luvas de fio da Escocia com quatro botões.

Franja de lã e sêda, côres modernas.

Preparos para luto.

Leques lisos e com plumas para senhoras e meninas.

Botões dourados e prateados.

Caçoletas imitando onix com lettras douradas.

Caixinhas de differentes feitios com busios.

Orisalina vegetal para tingir a cabeça.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Bordados tapados e transparente.

Bicos valencienne e outras qualidades.

Caixinhas com musica, de tocar por manivella.

Ditas com preparos para costura.

Brinquedos para criança.

Grinaldas e véos para casamento.

Sipó de flôr de laranja.

Lã de todas as côres para bordar.

Vidros de todos os tamanhos para espelho, e grande sortimento de artigos de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Toros de mangue

Nos armazens da Companhia Pernambucana ha ainda grande porção de excellentes toros de mangue, muito proprios para padaria e olaria, e que se vendem por preço razoavel nos ditos armazens.

Lanzinhas a 200 rs. o covado

Lanzinhas mescladas para vestidos a 200 rs. o covado, é pechincha; só na rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras com penhor.

Bramantes baratos !...

de linho e algodão a 1$300 a vara, e com pequeno toque de avaria!

Lençóes do mesmo, a 1$800 cada um!

Aproveitem. 86

O 59, á rua Duque de Caxias

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se um grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavrores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para alliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Bicos e rendas de cores a 500, 600 e 700 rs.

Peças com sete metros

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de bicos e rendas de cores, vende pelos preços acima: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são muito grandes, e vendem-se a 12$ o cento: na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Engenho

Vende-se o engenho Estiva, na comarca de Jaboatão, tem boas terras; para informações, á rua Sete de Setembro n. 15.

Machinas de costura

de dous pospontos, movidas á mão; vende-se na rua da Gloria n. 82, casa de familia. As mesmas trazem ferros para abanhar, franzir, bordar, etc., etc., são as mais aperfeiçoadas, e chegadas pelo ultimo vapor; vende-se 150,0 menos do que em outra qualquer parte.

Taverna

Vende-se uma taverna e garapeira, sita na rua Imperial n. 279, com agua, gaz e excellentes commodos para familia.

LISTA GERAL

54.

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 7.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DO SACRAMENTO DA BOA VISTA, EXTRAHIDA EM 11 DE AGOSTO DE 1880

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS,	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	4$	222	4$	429	4$	709	4$	945	4$	1173	4$
10	—	27	—	32	—	14	—	46	—	77	—
16	—	31	—	38	—	17	—	48	—	85	—
20	—	34	—	39	—	21	—	50	—	91	—
21	—	44	—	40	—	22	—	51	—	94	—
33	—	48	32$	43	—	24	—	52	—	95	8$
35	—	51	4$	50	—	30	—	53	—	99	4$
40	—	56	—	66	—	33	—	54	—	1208	—
43	—	61	—	67	—	41	—	60	—	9	—
44	—	65	—	71	—	43	—	65	—	17	—
49	—	72	—	80	—	44	—	68	—	19	—
51	—	74	—	85	—	49	—	70	—	23	—
53	—	90	—	89	8$	51	—	74	—	24	—
55	—	91	—	95	4$	52	—	78	—	28	—
58	—	94	—	500	—	56	—	80	—	35	8$
62	—	95	—	18	—	60	—	89	—	42	4$
71	8$	96	—	23	—	62	—	98	—	45	—
77	4$	302	—	25	—	67	—	99	—	54	—
80	—	6	—	37	—	69	—	1001	—	55	—
83	—	13	—	40	—	70	8$	2	—	57	—
89	—	14	—	48	—	79	4$	12	—	58	—
97	—	18	—	56	—	80	—	23	—	84	—
99	—	19	—	57	—	94	—	24	—	99	—
100	—	22	—	58	—	95	—	27	—	1304	—
1	—	30	—	66	—	800	—	31	—	8	—
6	—	33	—	68	—	2	—	32	—	18	—
10	—	34	—	72	—	12	—	33	—	36	8$
14	—	36	—	73	—	14	—	34	—	39	4$
33	—	37	—	88	—	15	—	42	—	49	16$
34	—	43	—	92	—	17	—	45	—	54	4$
36	—	45	16$	93	—	20	—	52	—	59	—
40	—	49	4$	600	—	28	—	56	16$	61	—
42	—	50	—	5	—	38	—	57	4$	81	—
44	—	58	—	17	—	39	—	58	—	87	—
45	—	64	—	18	—	45	—	60	—	89	—
49	—	65	—	25	—	47	—	63	—	90	—
62	—	66	—	29	—	65	—	81	—	93	—
64	—	71	—	30	—	68	800$	84	—	1402	16$
68	—	73	—	33	—	69	4$	91	—	3	4$
74	—	83	—	42	—	76	—	92	—	4	—
82	8$	85	—	48	—	78	—	95	8$	9	—
84	4$	86	—	56	—	83	—	97	4$	12	—
85	—	88	—	63	—	84	—	1102	—	15	—
86	—	89	—	65	—	85	—	3	—	21	—
88	—	93	—	70	—	92	—	5	—	24	—
92	—	97	—	73	—	93	—	10	—	26	—
93	—	400	—	75	—	903	—	11	—	33	—
98	—	8	—	82	—	11	—	22	—	47	—
99	—	11	—	85	—	21	—	43	8$	50	—
205	—	13	—	90	—	23	—	60	4$	51	—
14	—	14	—	95	—	29	—	63	—	53	—
15	—	22	—	96	—	35	—	64	—	58	—
21	—	28	—	703	—	43	—	66	—	75	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1476	4$	1719	4$	1948	4$	2179	4$	2427	4$	2655	4$
86	—	21	—	50	—	80	—	29	—	57	—
90	—	23	—	57	—	2201	—	32	—	60	—
91	—	26	—	67	—	3	—	35	—	65	—
92	100$	38	—	68	—	7	—	36	—	67	—
93	4$	44	—	70	—	11	—	38	—	72	—
1501	—	51	—	71	—	16	—	47	—	73	—
2	—	54	—	76	—	23	—	50	—	76	—
13	—	55	—	77	—	32	—	51	—	82	—
19	—	64	—	78	—	51	—	61	8$	85	—
22	—	67	—	80	—	59	—	69	4$	86	—
24	—	68	—	86	—	65	—	72	—	87	—
26	—	75	—	94	—	66	—	76	—	89	—
27	—	82	—	2005	—	67	—	79	—	90	—
33	—	83	—	6	—	68	—	80	—	91	—
35	—	90	—	7	—	76	—	82	—	93	—
40	—	91	—	8	—	82	—	83	32$	2701	—
42	—	95	—	9	—	85	—	95	4$	6	—
45	—	1802	—	15	—	98	—	2501	—	12	—
54	—	4	—	20	—	2300	—	2	—	13	—
57	—	5	—	21	—	1	—	10	100$	14	200$
60	—	9	—	25	—	6	—	12	4$	21	4$
62	—	15	—	27	8$	7	—	15	—	22	—
66	—	17	—	33	4$	10	32$	17	—	27	—
67	—	22	—	41	—	11	8$	18	—	33	—
73	—	26	—	44	—	12	4$	21	—	37	—
80	—	35	—	51	—	16	—	26	—	44	—
83	—	38	—	52	—	18	—	28	8$	51	—
90	—	39	—	64	—	22	—	30	4$	56	—
92	—	44	—	66	—	23	—	32	—	57	—
1609	—	48	—	69	16$	27	—	33	—	62	—
15	—	51	—	73	4$	30	—	48	—	67	—
16	—	52	—	86	—	31	—	49	—	72	—
22	—	55	—	95	—	43	—	52	—	73	8$
26	—	67	—	2101	—	44	8$	54	—	76	4$
28	—	69	—	2	—	46	4$	62	—	78	—
41	—	72	—	10	—	47	—	66	—	79	—
45	—	77	—	14	—	50	—	75	4:000$	80	—
59	—	83	—	15	—	53	—	76	4$	81	—
63	—	91	—	16	—	56	—	82	100$	89	—
64	8$	92	—	17	—	63	—	85	4$	96	—
69	4$	93	—	30	8$	68	—	87	—	98	—
73	—	1904	—	32	4$	71	—	88	—	2803	—
74	—	15	—	34	—	72	—	97	—	6	—
75	—	18	—	35	—	80	—	99	—	17	—
80	16$	19	16$	39	—	81	—	2600	—	22	—
81	4$	24	4$	43	—	82	—	28	—	25	—
82	—	28	—	45	—	83	—	33	—	26	—
90	—	30	—	53	8$	93	—	38	—	31	—
1703	—	36	16$	56	4$	2400	—	39	—	36	—
4	—	39	4$	57	—	1	—	40	—	37	—
10	—	45	—	61	—	7	—	41	—	38	—
13	—	47	32$	67	—	12	—	47	—	42	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2846	4$	3063	4$	3290	4$	3499	4$	3725	4$
47	—	67	16$	91	—	3502	8$	37	—
49	—	73	4$	3301	—	8	4$	39	—
55	—	74	8$	2	—	23	—	40	—
56	8$	77	4$	3	—	24	—	41	—
57	4$	78	—	13	—	31	8$	43	—
59	—	83	—	15	—	36	4$	56	—
63	—	91	—	18	—	41	—	59	—
71	—	92	—	23	—	46	—	63	—
72	32$	3102	—	24	—	51	—	66	—
75	4$	4	8$	31	—	53	—	74	—
78	—	8	4$	32	—	60	—	75	8$
79	—	10	—	34	—	66	—	77	4$
84	—	22	—	36	—	[illegible]	—	81	—
86	—	30	—	37	8$	76	—	88	—
97	—	33	—	38	4$	79	—	93	—
2901	32$	41	16$	42	—	80	—	96	—
12	4$	54	4$	48	—	82	—	3800	—
15	—	56	—	49	—	83	—	3	—
16	—	58	—	53	—	84	—	20	—
18	—	60	—	55	—	87	—	23	—
25	—	76	—	63	—	90	—	24	—
27	—	78	—	65	—	98	—	28	—
28	—	82	—	67	—	3608	—	34	—
30	—	83	—	75	—	10	—	37	—
33	—	84	—	76	—	11	—	41	—
36	—	85	32$	80	—	16	—	43	—
37	—	91	4$	88	—	28	—	59	—
45	—	92	—	92	8$	36	—	60	—
51	—	94	—	93	4$	38	—	62	—
52	—	96	—	96	—	43	—	84	—
53	—	99	—	97	—	52	—	3901	—
55	—	3200	—	3403	—	55	—	2	—
62	—	2	8$	13	—	56	—	6	—
64	—	9	4$	17	—	65	—	7	—
65	—	10	—	24	—	69	—	12	—
67	—	16	—	28	—	76	16$	21	—
69	—	20	—	35	—	77	4$	23	—
70	—	30	—	39	8$	82	—	32	—
81	—	38	16$	40	4$	85	—	35	—
95	—	41	4$	41	—	86	16$	49	—
99	—	43	—	43	—	87	4$	59	—
3006	—	44	—	48	—	90	—	60	—
22	—	53	—	51	—	91	—	61	—
26	—	54	—	71	—	93	—	63	—
27	—	60	—	73	—	95	—	70	—
29	—	61	—	77	—	98	—	76	—
40	—	62	—	87	—	3702	—	77	—
50	8$	65	—	88	—	9	—	79	—
53	4$	69	8$	89	—	10	—	88	—
55	—	70	16$	90	—	16	—	96	—
60	—	73	4$	93	—	20	—	4000	—
62	—	82	—	94	—	[illegible]	—		

INSTRUCÇÃO PUBLICA

A leitura nas escolas primarias

(*Conclusão*)

Os mestres teem sua justificativa e lh'a aceitamos porque tem incontestavel procedencia. O numero crescido de alumnos, a falta de adjuntos, o concurso quasi nullo dos monitores, e, por sobre isso, a pouca demora dos meninos na escola, quér pela irregularidade da frequencia, quér pela pressa de deixarem os estudos, são causas de se não tornarem proveitosos certos exercicios que precisam de diuturnidade.

E' estas cousas estendem mais além seus perniciosos effeitos, não prejudicando só o ensino da leitura em voz alta, mas tornando esteril e pouco comprehensiva a propria leitura do alumno para si. Si o professor não tem tempo nem auxiliares habilitados para diariamente ser feita a *leitura explicada*, a consequencia é que os alumnos que na leitura mechanica só aprenderam a juntar letras, depois só sabem juntar palavras; comprehender-lhes o sentido será mais difficil e em regra não o sabem, alem do mais, por defeito tambem dos livros escolares. Infelizmente estes, em geral não são escriptos em linguagem accommodada á comprehensão das meninos e isto ainda torna mais necessarias as explicações do mestre.

Daqui resulta um outro e não pequeno mal. Por não poderem os alumnos adquerir uma bôa e intelligente leitura, perde o mestre um excellente meio de instruil-os de certas noções uteis que se acham nos livros, mas que não basta ler com os olhos ou com os labios. E' preciso que leiam com a intelligencia, que saibam digerir a leitura e assimilal-a. Mas como não aprenderam a fazel-o e o livro põe-lhes mais um obstaculo pelo seu estylo superior ao estado mental dos alumnos, deixam estes de fazer acquisições intellectuaes que perdem por não saberem vencer as difficuldades do livro e supprir a insufficiencia do ensino que recebem quanto á leitura.

Physica elementar, leituras para as escolas por J. Fabre, traducção de um intelligente medico da Bahia, é um livrinho precioso, que em poucas paginas encerra muito do que as creanças devem saber das grandes leis naturaes que regem o universo e das maravilhosas applicações que dellas fazem a arte e a industria.

Ha immensa vantagem de instruir os meninos no conhecimento do que tão bom livrinho contém.

Mas como se ha de haver o mestre que o pretender utilisar? Logo á primeira pagina se lê:

« O ar, que é tão subtil que, em geral, pouco nos impressiona os sentidos, é todavia uma substancia material, a qual podemos ver, tocar, e manear. »

Ora, o menino não sabe, sem lhe ensinarem, que quer dizer *subtil*, o que é *impressionar os sentidos*, o que se deve entender por *substancia material*, e o que vem a ser *manear*. E aqui está como em *tres* linhas do livrinho, nas tres primeiras, são precisas pelo menos *quatro* explicações! Deve o mestre dal-as, e certo lhe não custaria fazel-o, si outros exercicios lh'o não estorvassem.

O que convém, pois, fazer?

O bom senso o está indicando. E já houve quem dissesse que as leis pedagogicas não são mais que as do bom senso postas por ordem e por escripto.

Convém: 1º limitar nas escolas o numero dos alumnos; 2º dar adjuntos ao professor; 3º banir os livros que não sejam faceis de entender pelos meninos; e 4º reduzir os exercicios que não precisam de grande extensão, em proveito de outros que lhe são actualmente sacrificados, como o é a leitura.

II

Pelo modo indicado, restringindo-se os interminaveis *noves-fóras*, e os chamados *argumentos*,—cortando-se nos exercicios de *analyse* as demasias de que andam sobrecarregados, diminuindo o intervallo entre os differentes exercicios diarios e aproveitando o tempo que era outr'ora consagrado ao ensino do catechismo e orações, e com o emprego de methodos mais expeditos, processos mais promptos e mais racionaes que poupem fadiga ao mestre e ao menino—, pode-se guardar muito espaço para o ensino das materias, que até agora tão mal aquinhoadas teem sido.

Assim se poderá obter bastante tempo para os exercicios de leitura aos quaes, a bem das outras disciplinas, é preciso dar todo o desenvolvimento.

Isto posto, daremos alguns conselhos sobre o modo de fazer-se a leitura nas escolas.

O livro de leitura corrente deve ser escolhido com muito cuidado. Ha livros muito bons, escriptos por autores muito abalisados, contendo muito bôa doutrina moral e scientifica, mas que não prestam para o ensino infantil.

O *criterium*. para a escolha dos livros escolares não entende só com o conteúdo e o merecimento litterario e scientifico. E' preciso que o autor se accommode á intelligencia do alumno e escreva seu livro tendo em vista a especialidade de seus leitores. Por isto os melhores livros de leitura são os escriptos por professores que á pureza do estylo reunam o talento, que a pratica lhes communica, de fallar essa linguagem chan, que não excede o vocabulario dos meninos. Mais para adiante o estylo irá sendo um tanto mais elevado á medida que a intelligencia dos alumnos se vai illustrando com novas acquisições.

As primeiras leituras devem ser curtas.

Lê primeiro o mestre, em tom despido de solemnidade e sem nenhuma affectação.

Os alumnos repetem a leitura, debaixo da correcção cuidadosa no mestre. As palavras que offerecerem difficuldades na pronuncia ou na orthographia, o mestre as escreve na pedra e chama sobre ellas a attenção da classe, fazendo repetir de viva voz e por escripto nas ardosias.

Lida a lição, faz o professor um pequeno questionario sobre o objecto della. Como é pequena e simples (de ordinario algum conto moral, anedocta, etc.) não é tarefa difficil a reproducção do texto por outras palavras.

Para maior facilidade o mestre ao ler explica o sentido do trecho e dá algumas palavras equivalentes áquellas que poderem sem inconveniente ser substituidas.

Este exercicio tem grande alcance para o desenvolvimento da intelligencia e para facilidade de expressão. Approveita tambem a correcção da linguagem, porque o professor terá o cuidado de notar e banir as locuções viciosas empregadas pelos alumnos quando tiverem de reproduzir por palavras o objecto do texto lido.

Bem exercitados que sejam nisso, os alumnos podem ir, de permeio com a leitura facil, tendo, uma vez por outra a tarefa de decifrar pequenos textos classicos, que não offereçam-lhes muita difficuldade, cumprindo ao mestre explicar o sentido nos primeiros destesexercicios e sempre mostrar as bellezas do trecho escolhido.

Para os que lerem correntemente, e á primeira vista, convém accrescentar á leitura classica assim feita a de fragmentos de prosa sobre assumptos de historia natural, cosmographia, economia social, etc.; mas leitura explicada, commentada pelo professor e recapitulada com perguntas respondidas pelos alumnos em vista do texto. Esta especie de exercicio é de maior importancia do que se suppõe, sendo um meio suave e poderoso desenvolver as idéas do alumno e transmittir lhes muitas noções uteis.

A leitura entre nós não tem sido bem *explorada* nas escolas (permitta-se-nos a expressão). Ella é um excellente vehiculo para transmittir conhecimento, que em balde se tentaria fazer passar á mente dos meninos pela *decoração*, ou, como hoje se diz, *memorisação*. Procurem os mestres tirar della todo o proveito que offerece. Leiam aos alumnos, façam-n'os ler, expliquem lhes a leitura, mandem-n'os repetir por palavras suas o que leram, interroguem-n'os sobre o objecto da leitura, e verão como se lhes abre, aos alumnos, a intelligencia, como esta absorve e assimila as noções contidas no texto, como se torna util e aprazivel um exercicio que em geral se faz machinal, abhorridamente e sem fructo.

Antes trabalhar mais na leitura, fazer della um exercicio intelligente e ameno, aproveital-a para acquisição de conhecimentos de utilidade real e pratica,—do que martyrisar as creanças com os celebres exercicios de analyse grammatical e logica, em que consome-se tanto tempo e trabalho. A analyse, certo, não deve ser banida,—mas convem ser reservada para a classe mais adiantada e sem prejuizo de outros exercicios mais proveitosos. Como ella é feita, não passa de um exercicio mechanico e enfadonho, sem resultado real. De ordinario o menino que sai da escola não vai se occupar de *analyses*, e quando tem ficado com alguma cousa dellas na memoria, logo esquecem por não praticarem. Ora, o tempo que nisso foi empregado, si o tivesse sido na leitura explicada, de muito maior proveito lhe fora. A *analyse* faz repetir as regras da grammatica. A leitura explicada faz aprender praticamente a lingua e ao mesmo tempo instrue com novas acquisições intellectuaes que ministra aos alumnos pela apreciação reflectida da materia que se contém no texto da leitura.

Vê-se, pois, que o exercicio que recommendamos é um excellente recurso para o professor e uma grande vantagem para o alumno.

III

Mas o ensino da leitura seria ainda incompleto se devesse limitar-se a isso que ahi fica exposto. A leitura emphatica e a recitação precisam ser tambem ensinadas.

Não basta saber tirar proveito para si do que se lê, não basta ter facilidade em comprehender a leitura. E' preciso saber fazer uso della; é necessario que o auditorio tambem a entenda, e não o leitor só; convém que os ouvintes sejam attrahidos pela leitura e della possam colher as vantagens que o leitor desfructaria só, si lesse para si.

Daqui resulta a importancia da leitura em voz alta; ler para ser ouvido com interesse e para approveitar aos que ouvem, eis uma tarefa que exige o conhecimento de certas regras, que demanda gosto e estudo.

E' esta uma prenda que precisa ser cultivada com esmero pelo mestre, não só no proprio interesse, pois precisa tambem de ler e fallar bem, como no interesse dos alumnos dos quaes cumpre-lhe fazer bons leitores, ensinando-lhes além disso a fallar por modo que não aborreçam aos que os escutam.

Critica-se muito a falta de estylo e de orthographia que infelizmente se revelam em tão larga escala entre nós, mesmo entre pessoas illustradas e de posição saliente na sociedade. Mas ha outro defeito sobre o qual deve recahir com mais véras a critica, e é que muito pouca gente sabe ler, ler de um modo intelligente, agradavel e a preceito.

A causa está em não ter sido bem ensinada até hoje a leitura, em não ter sido praticada como convém, em não ter sido *estudada*.

Cabe á escola proscrever este defeito, que constitue um grave *senão* e é tão feio em pessoas que, em reuniões familiares, em reuniões politicas, nos clubs, em solemnidades publicas fazem má figura por não lerem com a devida correcção e accento. Cabe á escola, especialmente em um paiz no qual, pelo seu regimen politico, todo cidadão póde vir a ter necessidade, e muitos indispensavelmente terão, de ler e fallar em publico, cabe á escola, dizemos, ensinar com muito cuidado a *leitura em voz alta* e a *recitação*.

Para este ensino ha regras e preceitos, como para qualquer outro, e d'elles talvez nos tenhamos de occupar, si antes de nós penna mais autorisada não o emprehender. Mas por agora lembremos aos mestres que muita cousa os meninos aprendem por simples imitação e pela pratica, e assim adquirem a maior parte do que sabem.

Portanto, leiam os mestres, assignalando á attenção dos alumnos os pontos em que haja alguma cousa a observar quanto á entoação e pausas,—leiam depois sem mais observações, e em seguida façam ler os meninos, a um por um dos da classe, corrigindo-lhes as faltas, fazendo-os evitar esse tom de psalmodia com que em geral se lê nas escolas, dar á phrase o accento que pede seu sentido e evitar tudo o que possa parecer affectação e pedantismo.

Uma providencia efficaz para animação deste ensino é o *concurso de leitura*, sendo premiados os professores, que derem alumnos que melhor leiam, e os proprios alumnos que se distingam na leitura, e sendo o julgamento proferido por um jury eleito pelos professores.

Adopte o governo esta medida e colherá bons resultados. E' pelo ensino da leitura que se deve começar a reforma dos methodos empregados nas escolas.

Pela leitura bem ensinada os meninos tornam se mestres de si mesmos, e o professor com bons livros fica habilitado a fazel-os aprender muito mais do que o podem hoje.

VARIDADE

Hepworth Dixon

Para se saber o que é a vida de um escriptor popular inglez no seculo XIX, nada ha melhor do que conhecer a de Mr. Hepworth Dixon, fallecido ha poucos mezes; não bastam as aptidões intellectuaes para ser um Antonio Trollope, ou um Hepworth Dixon; é preciso além disso um conjuncto de qualidades physicas e moraes, de força e de valor, de saúde e de actividade, que constituem homens excepcionaes, mesmo prescindindo do seu merecimento como escriptores. Trollope visitou, estudou e descreveu em sies mezes as colonias britannicas da Africa Austral; vamos ver que Dixon fez neste genero cousas mais sorprendentes.

Pertencia Hepworth Dixon a uma familia puritana; não desfructou das vantagens nem soffreu os inconvenientes da educação escolar; passou a primeira juventude n'uma campina agreste, ao lado de um tio affeiçoado ás letras, de quem se apartou para entrar n'uma casa de commercio de Manchester, onde aprendeu varios idiomas; escrevia nos *Magazines* uns ensaios que chamaram a attenção do publico; em 1868 foi a Londres terminar o estudo do direito e dedicou-se definitivamente á vida litteraria, principiando uma serie de trabalhos, cuja enumeração occuparia uma columna. Tinha vinte e cinco annos

Dixon comprehendia com facilidade os motivos que tinham impellido um personagem, uma sociedade, uma civilisação, para tal ou qual direcção e o merito principal das suas obras consiste em que analysam e põem a descoberto os pensamentos dos homens e das épocas; é certo que a rapidez com que trabalhavam não o deixava profundar e que abrangia muitos assumptos para que podesse dominar algum completamente; mas tinha um criterio claro, e sempre generoso, e empregava um estylo pittoresco. Era cavalheiroso; a sua melhor biographia, a de *William Penn*, é uma rehabilitação do celebre *quaquer*, tão cruelmente tratado por Macauley, reabilitação que valeu a Dixon a gratidão de toda a seita; quando foi para os Estados-Unidos, os *quaquers* prodigalisaram-lhe mil attenções.

« No comboyo de Hudson a Chanaan, escrevia elle á sua esposa, alguns *quaquers* leram-me o nome nas malas; immediatamente acudiram a abraçar-me e a convidar-me para que lhes fizesse uma visita. »

Dixon trabalhava com uma rapidez pasmosa; em 1850, por occasião de ser nomeado commissario da exposição universal, percorreu toda a Inglaterra e organisou mais de 100 comicios, sem que por isso lhe faltasse tempo para escrever um livro ácerca das *Cadeias de Londres*; em 1851 é um dos directores do *Athenæum*, visita a Prussia, a Austria e a Italia, e publica dous livros volumosos; todos os annos realisava a tarefa de dous ou tres homens regulares; fica unico director do *Athenæum*, viaja com uma commissão turca, é membro do *School-Board*, registara os archivos do estado, é juiz de paz, preside banquetes, *meetings* e sociedades, organisa a expedição archeologica da Palestina, leva os operarios a visitar os monumentos publicos, viaja pela França, Allemanha, Belgica, Hollanda, Italia, Hespanha, Portugal, Marrocos, Hungria, Roumania, Egypto, Estados-Unidos, Russia Laponia, Suissa, Canadá, Chypre, escreve acerca dos paizes que visitou, publica artigos nas revistas, dá á luz obras historicas em varios tomos em oitavo, romances, memorias politicas, cuida de seus filhos, dos seus amigos, do povo, das escolas e de Shakespeare.

Era extraordinaria a sua energia. No inverno de 1878 estava na ilha de Chypre, paiz pouco adiantado, onde as communicações são difficeis; viajava a cavallo, a silha rebentou, caindo Dixon e fracturando a clavicula; dois dias levou para achar um medico, e assim que foi pensado, sem descançar, poz-se outra vez a caminho; collocaram-n'o e amarraram-n'o sobre o cavallo; um homem levava as redeas e outro escrevia as notas que Dixon lhe dictava.

Quando em 1866 fez a sua primeira viagem aos Estados-Unidos, tomou em companhia de outro inglez o correio do Pacifico, que de S. Francisco conduzia pelas *Praderas* a enorme correspondencia das populações de Este; não existia então o caminho de ferro que liga a California com o Atlantico; as tribus indias, mais numerosas que hoje, reinavam sem obstaculo n'uma parte consideravel da região que o correio atravessava; segundo os periodicos, era este sempre escoltado por cavalleiros bem montados e bem armados, garantia da segurança do viajante; quanto a recursos materiaes, não faltavam, pois que havia paragens para mudar os tiros.

Julgando que tudo isto era verdade, accommodaram-se Dixon e o seu companheiro n'uma carriola, coberta com uma lona esfarrapada, na qual não podia o viajante assentar-se, nem deitar-se, nem estar de pé, e onde a chuva, o vento, o sol, os furacões de areia açoitavam aquelles dous intrepidos inglezes, sepultados entre 42 quintaes de correspondencia, mettida em saccos pelos buracos dos quaes surdiam cartas, letras de cambio e notas do banco; procuraram a escolta annunciada e afinal a escolta eram elles dous; como tinham rewolveis, a administração de correios havia-lhes feito a honra de os escolher, entre as pessoas que esparavam vez, para que acompanhassem e guardassem a correspondencia.

Na carriola iam os papeis e o cocheiro, a quem avisavam quando sacco algum cahia no caminho; nas paragens não havia provisões, porque as tinham devorado os indios, exasperados pela creação de um caminho regular nos seus terrenos de caça.

Os indios espiavam de longe a diligencia, na qual os dous viajantes, com o gatilho do rewolver levantado, procuravam fazer crer que eram dez; não havia viveres, nem vinho, nem agua pura; não se podia dormir nem fazer exercicio; a carriola rodou seis dias e seis noites até chegar á primeira povoação; esvaida a cabeça, contusa a cara, com febre, os narizes cheios de areia, arranhadas as mãos, entumecidos os membros e vasio o estomago, os dous inglezes cahiram doentes ao quarto dia; não havia que pensar em parar; a viagem continuou, passando a *diligencia* proximo de um cavallo morto, ou de uma estação saqueada, ou da mulher de um guarda que corria a refugiar-se no visinho forte; quem se fia nas descripções impressas?

Chegou Dixon por fim ao Lago Salgado, derrota da sua viagem, sem ter deixado a cabelleira em poder dos indios; menos afortunados, os guardas de algumas estações foram assassinados poucos dias depois da passagem do correio.

— Pagamos 500 libras esterlinas cada um, dizia Dixon, para ter a honra de escolher o correio dos Estados-Unidos até ao lago Salgado. Era caro; outros teriam tirado partido da conjnctura; o carro, as cartas, as letras de cambio e as notas do banco estavam á nossa disposição... mas nós não estavamos á altura da situação.

Tal é na nossa épaca a existencia de um escriptor popular inglez; os que não viajam em procura de thema para escrever viajam para fazer conferencias e leituras; o resultado é sempre um trabalho excessivo.

Causa tristeza o pensar quão numerosas são na presente época estas existencias agitadas, estas prodigalidades de forças intellectuaes e physicas para produzir ás vezes, obras que são lidas pela novidade e bem depressa esquecidas o melhor: livro de Dixon—*A Nova America*—já é velho.

Exquisita enfermidade

Acaba de occorrer em Philadelphia um caso, que, por ser talvez o unico em nossos tempos conhecido, merece consignarse, pois que o mal é tão raro, segundo se diz, até nos tratados de medicina mais prolixos, só se faz menção della em termos graves, e unicamente de casos em que a enfermidade interessou determinadas partes do corpo; mas nunca de nenhum em que esta affectasse todo o systema, e nem mesmo na historia medica se cita nenhum caso de melanosis geral; tal é o nome do caso de que nos vamos occupar.

A doença, ao que parece, é o resultado de certos humores morbidos, de caracter maligno e de côr negra, que se depositam em parte ou em todo o corpo, sendo parcial no primeiro caso, e do qual se conhecem varios, e geral no segundo, do qual não se tinha nenhuma noticia até ao ultimamente occorrido em Philadelphia.

A melanosis geral acaba por enegrecer a pelle de um branco até ao extremo de o converter n'um preto, tão preto reluzente, como um africano de pura raça ethiopica.

Ha pois mais de dous annos que um rapaz, descendente de allemães, casou com uma rapariga de igual procedencia, ambos sãos, robustos e que tinham gozado sempre de boa saude, de paes muito saudaveis.

Ao cabo de dez mezes tiveram um menino, o qual nasceu bastante são e robusto, muito branco, como oriundo da raça saxonia, de cabello castanho escuro e olhos pardos, tambem escuros.

Quando o menino passou de um anno, principiaram seus pais a notar que a sua côr tomava um tom amarellento, que escurecia cada vez mais.

Assustados e sorprendidos com aquella mudança da côr, que progressivamente ia augmentando, chamaram um facultativo dos mais distinctos de Philadelphia, que o submetteu a um tratamento; mas, apesar de tudo quanto fez, passados quatro mezes, a côr da creança era a do ebano reluzente, com a particularidade de que o cabello e as alvas dos olhos tomaram a mesma côr, á excepção da palma das mãos, e das articulações, que não chegaram a tomar uma côr preta tão pronunciada.

N'este periodo, foi a criança atacada do convulsões violentas, cuja frequencia augmenta constantemente.

N'um desses ataques, em que não se pôde encontrar o medico assistente, chamaram outro da visinhança, vista a urgencia do caso.

O Dr. Reynolds, que desde o primeiro instante conheceu a enfermidade, comprometteu-se a cural a.

Ha mais tres mezes que lhe assiste, e a criança está recuperando a côr natural, o cabello e os olhos tornaram a tomar a côr primitiva.

O caso é tão raro e esquisito, que centenares de medicos teem corrido a vel-o.

A exposição de Bruxellas

Esta exposição apresenta eloquentes provas do grande esforço industrial realisado pelo povo belga de 1830 para cá. Poucas nações poderiam apresentar tão maravilhosos progressos em todas as manifestações da actividade humana.

Uma das maiores curiosidades da exposição é a secção dedicada á arte antiga.

Forma uma verdadeira exposição retrospectiva, onde ha dados sufficientes para reconstruir o estado social de nossos pais. Moveis, trajos, tapetes, porcellanas, cobres cinzelados, bordados magnificos, instrumentos de musica, e mil objectos mais, compõem um precioso museu, que merece visitar-se attentamente, e cuja descripção occuparia um livro.

Entre os factos chama attenção, pela sua riqueza, o que Luiz XV offereceu ao *Manneken-Pis*, a famosa estatua de bronze que representa um Cupido deitando agua de um modo mais natural que decente, e que, como é sabido, goza de grande popularidade entre os habitantes de Bruxellas. No lado esquerdo do fato está presa a cruz de S. Luiz, que o rei de França tinha concedido ao famoso boneco.

— Merecem tambem especial menção as rendas, ante cujas installações se vê sempre numeroso concurso de senhoras.

Algumas das expostas teem marcados preços fabulosos: ha-as até de 50 e 60,000 francos.

Uma borboleta, de um tamanho summamente reduzido é de uma perfeição incrivel, custa 10,000 francos; um leque de rendas de Malines, encommenda da esposa de um riquissimo banqueiro viennense, 25:000, e os lenços mais baratos 500 e 600.

— N'outra sala vê-se uma completa collecção de planos das principaes minas da Belgica, acompanhados de quadros comparativos dos seus rendimentos. Esta parte da exposição é, sem duvida, muito mais completa que a dedicada a igual fim na ultima de Paris.

— Mas a exposição do Campo de Manobras não teria cumprido tudo quanto promette o seu titulo de *nacional* se não houvesse dedicado preferente attenção e vasto espaço ao producto nacional por excellencia: a cerveja.

Por isso se fez mais do que procurarlhes uma installação: elevou-lhe um templo, onde não só está exposto o preciso liquido á contemplação reverente dos fiéis, senão que é tambem alvo de um culto pratico e tão fervoroso como assiduo.

O gremio de cervejeiros de Bruxellas fez construir um vasto salão formado exclusivamente de pipas, vasilhas e instrumentos proprios para servir ou fabricar cerveja.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

TERCEIRA PARTE

O VENENO DOS SULTÕES

(Continuação do n. 183)

I

O anniversario natalicio do amigo Fritz

Emquanto Maxou ia á America bater-se com o barão Walkar a golpes de milhões, Salavert, Martineau e o Dr. Cavarrox, dirigidos por miss Colfax, combatiam-n'o em França por diversa maneira.

O ex-escrevente de cartorio fôra incumbido, devem lembrar-se, de pôr o Dr. Cavarrox em presença do mysterioso personagem encerrado no edifiio contiguo ao palacio do rico financeiro, e pozera-se immediatamente em campo.

Graças ás boas relações que havia, em previsão do futuro, conservado na praça, podia elle, sem despertar suspeita alguma, ir de vez em quando visitar o suisso e a Sra. Katel.

O gigantesco Hermann, assim se chamava o guarda-portão do predio do boulevard Hausmann, tinha entre outras innocentes fraquezas, pronunciadissimo gosto pelo punch ou krisch, e Salavert jámais se apresentava no seu cubiculo sem ir provido de um frasco do precioso liquido allemão.

Entregando-se ás delicias do saboroso punch em companhia do suisso e da sensivel wurtemberguense, o agente secreto de Miss Milhão espreitava a occasião favoravel de pôr em execução o seu projecto.

Seguramente, introduzir ás occultas o doutor na casa fechada, não era cousa facil.

Se Salavert tivesse apenas de haver-se com o guarda-portão, talvez conseguisse sem maior custo o seu intento.

Fritz, porém, estava alli, o eterno Fritz, que entrava a todas as horas do dia e da noite, e que não se deitava sem ter revistado a casa e mandado fechar com duas voltas na chave a porta do palacio.

Uma semana havia decorrido, comtudo Salavert não perdia a esperança, fiando-se no acaso que, neste mundo sublunar, desata ás vezes os nós-gordios mais apertados.

O acaso veio em seu auxilio na occasião em que elle menos o esperava.

— Depois de amanhã é dia de S. Frederico, isto é, anniversario natalicio do Sr. Fritz, disse uma noite Katel ao Sr. Hermann, humedecendo delicadamente os labios no copo de punch que o ex-escrevente acabava de encher-lhe; como costumamos jantar os tres juntos, depois que o Sr. barão partio, proponho em honra de S. Frederico, um jantarsinho, que eu proprio prepararei.

— Bravo! é uma famosa idéa! respondeu o magestoso guarda-portão, que, além do seu conhecido gosto pelo kirsch, consagrava particularissima veneração aos pratos succulentos.

Salavert estremeceu.

Katel, sem que o sonbesse, acabava de fazel-o entrever o meio de realisar o seu plano.

— Só á senhora acodem estas magnificas idéas! disse elle; lamento não me haver occorrido semelhante lembrança.

— Porque, Sr. Wilhem?

— Porque, se fosse a mim que ella tivesse occorrido, pediria licença para tomar parte na festa.

— Mas é muito facil, tornou a allemã, e o senhor será dos nossos, a menos que o Sr. Hermann se opponha.

— E porque me havia de oppôr? disse este ultimo; Wilhem faz-nos muitos obsequios para que por nossa vez deixemos de obsequial-o, podendo-o fazer. Além de que, quanto maior é o numero de amigos, mais se diverte a gente.

— Decididamente, o senhor é um homem ás direitas! exclamou o ex-segundo cocheiro, apertando as mãos ao allemão; aceito o seu amavel convite, aceito com extrema satisfação, e procuraremos divertir-nos um bocadito, se fôr possivel.

No dia seguinte á noite, ao toque das sete horas, Salavert chegava ao palacio, trazendo dous objectos escondidos sob o seu amplo mac-ferlane.

O primeiro desses objectos era um magnifico ramalhete, destinado ao heróe da festa; o segundo era uma garrafa de longa dimensão, cujo letreiro trazia o nome de Johannisberg.

Apenas entrou no cubiculo do guarda-portão, onde estava posta uma mesa de quatro talheres, desembrulhou o ramalhete.

— Eis o meu presente para o amigo Fritz, disse elle, entregando as flôres a Katel, que as collocou em um vaso no centro da mesa.

O ex-escrevente, emquanto a allemã se occupava com o ramalhete, tirou déstramente de sob o mac-ferlane a garrafa e pôl-a entre as outras que estavam enfileiradas em ordem de batalha no bufete, de onde fez desapparecer uma outra de rotulo igual.

A substituição foi praticada com tal destreza e tão rapidamente, que nem a allemã, que cuidava de pôr as flôres na mesa, nem Hermann, que, fumando o seu cachimbo, espreitava na porta a entrada de Fritz, desconfiaram de cousa alguma.

Minutos mais tarde, o amigo Fritz fazia triumphantemente a sua entrada no cubiculo, e era recebido com bem accentuados vivas.

Puzeram-se logo á mesa, na ordem seguinte:

A Sra. Katel occupava o centro, tendo á sua direita o *factotum* do barão Walkar, á esquerda o ex-segundo cocheiro, e em frente o gigantesco Hermann, que, como de razão, occupava, na sua qualidade de dono da casa, o lugar de honra.

No ponto de vista do gosto allemão, o jantar preparado pela wurtemberguense nada deixava a desejar.

Não pretendemos que fosse dos mais delicados, mas satisfazia ao gosto e aos estomagos dos convivas, sem notar que possuia a vantagem de predispôr para a apreciação dos vinhos de escolha, postos ao lado, no aparador.

Cada vinho foi servido por sua vez.

O magrap de côr amarellada rompeu o fogo.

Vieram depois os vinhos mais fortes, o neufchatel e o offenthaler.

Os cerebros tinham já subido a um lindo diapasão, excepto, todavia, o de Salavert, quando o famoso johannisberg appareceu como a peça principal do fogo de artificio, e foi servido em taças da Bohemia, segundo a tradição germanica.

Foi o proprio ex-escrevente quem o servio com as precauções exigidas.

Quando chegou ao seu copo, que elle tivera o cuidado de encher com um outro vinho branco, fez um passe de prestidigitador, que lhe houvera valido os mais freneticos applausos de Robert Houdin, se este o tivesse visto executar.

Fingio que enchia o copo a trasbordar, quando aliás nem uma só gota de johannisberg derramou.

Foi nessa occasião que se fez o brinde ao anniversario natalicio do amigo Fritz.

Os copos, tocados uns contra os outros, produziram essa linda nota argentina, que é como que a voz dos vinhos do Rheno.

— Famoso nectar! disse o gigantesco Hermann, fazendo estalar a lingua no céo da bocca.

— Quando se bebe este licôr, parece que se está bebendo a patria allemã, replicou a romanesca Katel, volvendo ao céo os seus olhos de louça azul.

— Havemos de têl-o igual, produzido pela nossa vinha, murmurou-lhe languidamente ao ouvido o ex-segundo cocheiro.

Só o amigo Fritz não participava do enthusiasmo geral.

— Acham este vinho delicioso? perguntou elle aos convivas.

— O Sr. de Metternich não o tem melhor na sua adega, respondeu Hermann.

— Tem um sabor celestial! accrescentou Salavert, com o maior descaro.

— Pois eu acho-lhe um certo quê de amargo, replicou Fritz.

— E' que tem ainda na bocca o sabor da geléa de groselha, tornou o ex-escrevente de cartorio.

— Tome uma fatia deste queijo de Hermethal, e depois que a tiver comido, dê-me noticias do Johannisberg, acudio o guarda-portão.

O criado particular do barão Walkar seguio o conselho, e apresentou de novo o copo, que Salavert encheu até á borda.

Encheu elle igualmente o copo de Hermann e o de Katel, e isto com tanta generosidade, que não lhe ficou uma gotta de vinho da nobre garrafa.

Como os tres convivas haviam chegado a essa suave embriaguez, que ordinariamente segue-se ás boas refeições, nenhum delles se apercebeu da nova tramoia de Salavert.

— Bom, está prompta a cousa! disse comsigo o agente de miss Colfax; d'aqui a pouco estes camaradas estão a roncar como carapetas da Allemanha.

Ao cabo de alguns minutos, o amigo Fritz, que sentia a cabeça ir-se-lhe tornando pesada, disse ao guarda-portão.

— Não acha, Hermann, que está fazendo aqui um calor de abafar?

— Parece-me que tenho arêa nos olhos, respondeu o gigantesco allemão, esforçando-se para lutar contra o somno.

Quanto á Sra. Katel, meio adormecida já, deixava a cabeça rolar-lhe da direita para a esquerda e da esquerda para a direita, como a pendula de um relogio.

— Vamos ao café, disse Fritz, levantando-se de repente: o café nos despertará.

Foi necessario acudir a wurtemberguense para resolvel-a a servir o moka que ella havia preparado.

O café não produzio effeito algum nos tres companheiros de Salavert, e a vontade que elles tinham de dormir tornou-se cada vez mais tenaz.

A cabeça de Fritz derreou-se no respaldo da poltrona, e logo em seguida o guarda-portão pôz-se a roncar como um canudo de orgão.

Emfim, a sonhadora Katel havia desde muito partido já para o paiz encantado das suas scismas.

Salavert tomou-a docemente nos braços, levou-a para o divan, e pôz-lhe uma almofada sob a cabeça.

— Assim, disse elle, a excellente rapariga poderá dormir mais commodamente.

Feito isto, voltou para junto da mesa, e contemplou o amigo Fritz e o guarda-portão com ar triumphante.

— Eil-os como eu os queria! murmurou; a trombeta do juizo final não conseguiria despertal-os.

E consultou então o relogio.

Eram dez horas menos um quarto.

— Agora, continuou Salavert, elle póde vir.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL